



# RELATÓRIO TÉCNICO

## ABERTURA DE PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

2º Trimestre – 2024

Brasília - DF, 26 de julho de 2024



Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).

**Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE**

**Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência**

SGAS 605 – Conjunto A – Asa Sul – Brasília/DF – CEP 70200-904

Tel.: +55 (61) 3348-7180

Site: <https://www.sebrae.com.br/>

**CONSELHO DELIBERATIVO NACIONAL**

**Presidente**

*José Zeferino Pedrozo*

**DIRETORIA EXECUTIVA**

**Diretor-Presidente**

*Décio Nery de Lima*

**Diretor Técnico**

*Bruno Quick Lourenço de Lima*

**Diretor de Administração e Finanças**

*Margarete Coelho*

**Gerente da Unidade de Estratégica e Transformação**

*André Silva Spínola*

**Gerente Adjunto da Unidade de Estratégica e Transformação**

*Aretha Alexandra Pedrosa Guimarães Trindade Zarlenga*

**Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Gestão do Conhecimento**

*Kennyston Costa Lago*

**Analista Técnico Responsável**

*Tomaz Back Carrijo*

**Equipe Técnica**

*Juliana Borges Vaz*

*Maria Eduarda Campello*

*Jaqueline Moraes*

*Jonatas Silva do Espírito Santo*

*Emanuel Elias*

## SUMÁRIO

GLOSSÁRIO . . . . .	4
INTRODUÇÃO . . . . .	5
METODOLOGIA . . . . .	6
RESULTADOS . . . . .	8
BRASIL . . . . .	8
Análise do 2º trimestre de 2024 . . . . .	8
Análise Temporal . . . . .	13
ANEXOS . . . . .	27
REGIÃO NORTE . . . . .	27
REGIÃO NORDESTE . . . . .	41
REGIÃO SUDESTE . . . . .	59
REGIÃO SUL . . . . .	67
REGIÃO CENTRO-OESTE . . . . .	73



## GLOSSÁRIO

**MEI:** Microempreendedor Individual.

**ME:** Microempresa.

**EPP:** Empresa de Pequeno Porte.



**Micro e Pequena Empresa (MPE):** Empresas de porte ME e EPP.

**Pequenos Negócios:** Empresas de porte MEI, ME e EPP.

**CNAE:** Classificação Nacional de Atividades Econômicas.

**CNPJ:** Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica.

**RFB:** Receita Federal do Brasil.



## INTRODUÇÃO

O SEBRAE tem como propósito auxiliar os Pequenos Negócios de maneira direta e indireta. Diretamente por meio de cursos, capacitação, informações e suporte no processo de legalização da empresa, ou seja, na abertura do empreendimento. Indiretamente, colabora com órgãos do governo e atua junto ao legislativo para influenciar e informar políticas públicas que impactam o ecossistema empresarial. De maneira geral, o aumento no número de novas empresas no Brasil reflete um ambiente de negócios dinâmico, desburocratizado e favorável ao sucesso empresarial.

Nos últimos anos, o Brasil tem passado por transformações que facilitaram a abertura de empresas no país. A utilização do meio digital tem sido um dos principais fatores nessa mudança, como é o caso do registro de Microempreendedor Individual (MEI). A partir de 9 de fevereiro de 2010, com a operação plena do Portal do Empreendedor, o processo de registro do MEI passou a ser totalmente realizado eletronicamente pela internet.

No 2º trimestre de 2024, foram registrados 1.057.821 novos Pequenos Negócios no Brasil, marcando um aumento de 10,3% em relação aos 959.018 novos empreendimentos no mesmo período do ano anterior. Esses 1,058 milhão de novos Pequenos Negócios representam 96,3% do total de novas empresas mercantis abertas no referido trimestre, destacando a importante contribuição desses empreendimentos para a economia brasileira. É relevante destacar que os MEI continuam liderando na abertura de novos Pequenos Negócios no país, representando 76,0% dos novos Pequenos Negócios.

Segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), a categoria que mais se destacou em termos de abertura de MEI foi "Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza", com 49.848 novos negócios, representando 6,2% dos novos MEI. No que diz respeito às Micro e Pequenas Empresas (MPE), que incluem Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP), a atividade com maior destaque foi "Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos", contabilizando 13.159 novas MPE, o que corresponde a 5,2% do total de novas MPE no período.

O presente relatório explora, trimestralmente, o comportamento da abertura de novas empresas mercantis no Brasil. Ele tem objetivo de detectar tendências, padrões e de fornecer informações valiosas para sociedade como um todo. Permitindo obter conhecimentos de como a economia brasileira está se saindo e quais são as perspectivas para o futuro. Assim como a disponibilizar essas informações desagregadas por UF, porte e setor, produzindo informações valiosas para diversos segmentos de empresas, setores do governo, pesquisadores, assim como para a população de forma geral.

## METODOLOGIA

Para realizar este estudo, foi utilizado como fonte de dados a base do Cartão de Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) da Receita Federal do Brasil (RFB), acessada por meio do convênio entre o SEBRAE Nacional e a RFB. A partir da base dados do CNPJ foi possível obter informações cadastrais das pessoas jurídicas brasileiras. As variáveis cadastrais exploradas foram: CNPJ, porte, natureza jurídica, subclasse da Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE), classe CNAE, setor de atividade e UF. A atualização mais recente das bases de dados utilizadas neste relatório ocorreu em 17 de julho de 2024.

Para contabilização da abertura de empresas no Brasil a cada ano foi considerada a abertura de novos CNPJ, dessa forma, foram consideradas matrizes e filiais. A variável sobre o porte da empresa, disponibilizada pela RFB, apresenta as seguintes categorias: Microempresa (ME), Empresa de Pequeno Porte (EPP), Demais e Não informado. A determinação se uma empresa está enquadrada como MEI baseia-se na base de dados da RFB referente ao histórico da opção pelo MEI. Essa base possui a data de opção pelo MEI e a data de exclusão do MEI de cada CNPJ raiz, número principal de identificação de uma empresa no Brasil.

Portanto, no contexto deste estudo, a variável "porte" considera o histórico de opção pelo MEI. As empresas classificadas como MEI neste trabalho são aquelas que optaram pelo MEI na data de sua abertura, independentemente de sua situação atual quanto à opção pelo MEI, que pode estar ativa ou não.

A determinação se uma empresa optou pelo Simples Nacional é feita com base nos registros da RFB sobre a adesão a esse regime. Esses registros seguem uma estrutura semelhante aos do MEI, com informações sobre a data de adesão e de exclusão do Simples Nacional para cada CNPJ raiz. As empresas classificadas com porte Demais e que estavam optantes pelo Simples Nacional na data de abertura foram consideradas neste relatório como EPP. Já as empresas classificadas com porte Demais e que não são MEI nem optantes pelo Simples Nacional na data de abertura não foram incluídas nesta pesquisa, pois não se enquadram no foco do SEBRAE.

O público-alvo da pesquisa são as Empresas Mercantis Brasileiras legalizadas no Brasil. Para a definição dessas empresas, seleciona-se apenas um conjunto de naturezas jurídicas, sendo excluídas três seções da CNAE que não são empresas mercantis nacionais, conforme apresentado no Quadro 1.



Quadro 1 – Caracterização de entidade empresarial privada.

Critério	Requisito
<b>Atividade econômica (CNAE)</b>	<p><b>Exceto as seguintes divisões CNAE:</b></p> <p>84 - Administração pública, defesa e seguridade social;            94 - Atividades de organizações associativas; e            99 - Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.</p>
<b>Natureza jurídica</b>	<p><b>Somente as seguintes naturezas jurídicas:</b></p> <p>204-6 - Sociedade anônima aberta;            205-4 - Sociedade anônima fechada;            206-2 - Sociedade empresária limitada;            207-0 - Sociedade Empresária em Nome Coletivo;            208-9 - Sociedade Empresária em Comandita Simples;            209-7 - Sociedade Empresária em Comandita por Ações;            212-7 - Sociedade em Conta de Participação;            213-5 - Empresário (individual);            214-3 - Cooperativa;            215-1 - Consórcio de Sociedades;            216-0 - Grupo de Sociedades;            222-4 - Clube/Fundo de Investimento;            223-2 - Sociedade simples pura;            224-0 - Sociedade simples limitada;            225-9 - Sociedade Simples em Nome Coletivo;            226-7 - Sociedade Simples em Comandita Simples;            228-3 - Consórcio de Empregadores;            229-1 - Consórcio Simples;            230-5 - Empresário Individual de Responsabilidade Ltda (de Natureza Empresária);            231-3 - Empresário Individual de Responsabilidade Ltda (de Natureza Simples);            232-1 - Sociedade Unipessoal de Advocacia;            233-0 - Cooperativas de Consumo;            234-8 - Empresa Simples de Inovação - Inova Simples;            401-4 - Empresa Individual Imobiliária;            402-2 - Segurado Especial;            408-1 - Contribuinte Individual;            411-1 - Leiloeiro; ou            412-0 - Produtor Rural (Pessoa Física).</p>

Fonte: SEBRAE

## RESULTADOS

### BRASIL

#### 1.1. Análise do 2º trimestre de 2024

No segundo trimestre de 2024, o Brasil registrou a abertura de um total de 1.098.150 novas empresas mercantis. Desse montante, os Pequenos Negócios corresponderam a 96,3%, ou seja, totalizando 1.057.821 novos estabelecimentos nesse período.

Ao examinarmos a composição da abertura de novos Pequenos Negócios no Brasil no segundo trimestre de 2024, observamos que o porte MEI representou a maioria das aberturas, com 804.238 novas empresas, correspondendo a 76,0% do total de novos Pequenos Negócios. Em seguida, as ME surgiram com 207.377 novas empresas, representando 19,6% do total. Por fim, a abertura de EPP compreendeu uma parcela menor das empresas recém-criadas, aproximadamente 4,4%, totalizando 46.206 novas empresas. Essas informações podem ser visualizadas na Figura 1.

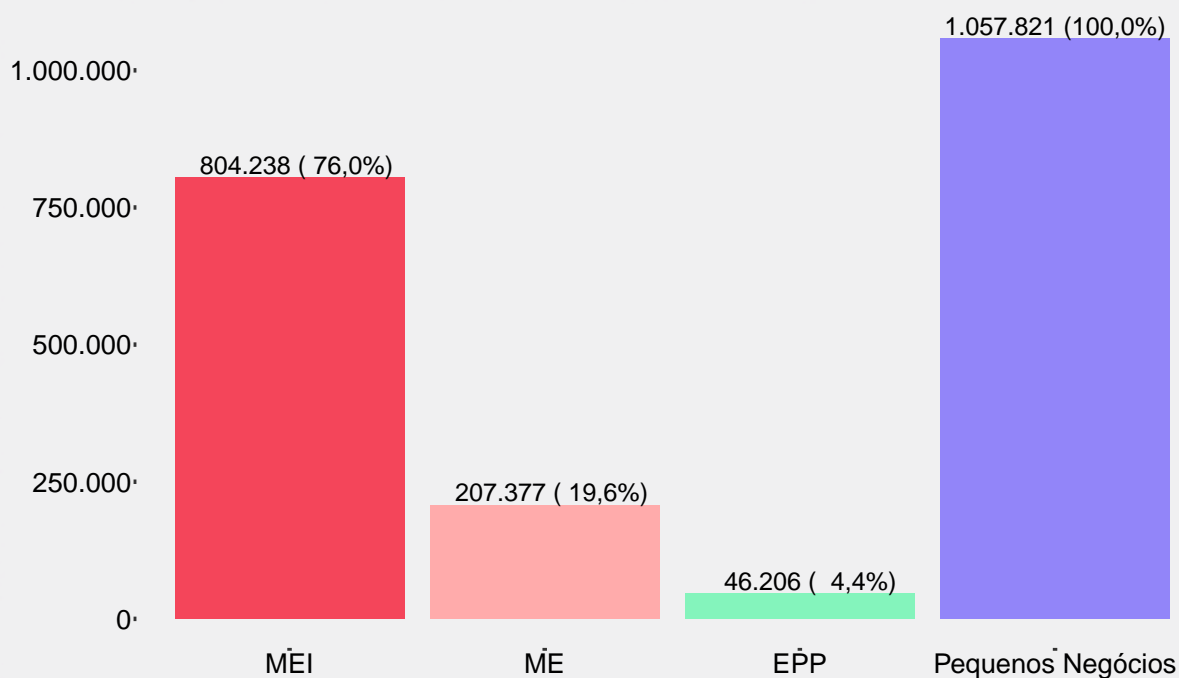


Figura 1 – Número e Percentual de Pequenos Negócios abertos por Porte. Brasil – 2º trimestre de 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

A composição da abertura de Pequenos Negócios por UF e por porte permite a análise das variações regionais e estaduais pelo país, essa percepção pode ser visualizada na Tabela 1. A região do Brasil com a maior abertura de Pequenos Negócios no 2º trimestre de 2024 foi o Sudeste, com um total de 542.608 novas empresas registradas (51,3%), seguida pela região Sul, que registrou 194.730 aberturas (18,4%), e a região Nordeste, com um total de 165.687 novos empreendimentos (15,7%).



A participação do porte MEI na abertura de Pequenos Negócios ficou em torno de 76,0% no país, com variações de 74,7% na região Centro-Oeste a 76,7% na região Sudeste. Entretanto, ao analisar a participação do MEI na abertura de novos Pequenos Negócios entre as UF, a variação foi mais expressiva, oscilando de 67,5% no Maranhão a 81,8% no Rio de Janeiro.

Tabela 1 – Número de aberturas de Pequenos Negócios por Porte e UF (Valores absolutos e percentuais). Brasil – 2º trimestre de 2024.

Brasil, Região e UF	Empresas por Porte (N)				Percentual (%) por Porte			
	MEI	ME	EPP	Total	MEI	ME	EPP	Total
<b>Brasil</b>	<b>804.238</b>	<b>207.377</b>	<b>46.206</b>	<b>1.057.821</b>	<b>76,0</b>	<b>19,6</b>	<b>4,4</b>	<b>100</b>
<b>Norte</b>	<b>40.867</b>	<b>9.433</b>	<b>3.089</b>	<b>53.389</b>	<b>76,5</b>	<b>17,7</b>	<b>5,8</b>	<b>100</b>
AC	1.544	428	97	2.069	74,6	20,7	4,7	100
AM	9.721	1.899	717	12.337	78,8	15,4	5,8	100
AP	1.378	527	121	2.026	68,0	26,0	6,0	100
PA	16.205	3.736	1.381	21.322	76,0	17,5	6,5	100
RO	5.090	1.178	259	6.527	78,0	18,0	4,0	100
RR	1.708	353	129	2.190	78,0	16,1	5,9	100
TO	5.221	1.312	385	6.918	75,5	19,0	5,6	100
<b>Nordeste</b>	<b>123.916</b>	<b>35.635</b>	<b>6.136</b>	<b>165.687</b>	<b>74,8</b>	<b>21,5</b>	<b>3,7</b>	<b>100</b>
AL	6.984	1.745	449	9.178	76,1	19,0	4,9	100
BA	34.360	9.619	1.207	45.186	76,0	21,3	2,7	100
CE	21.440	6.887	936	29.263	73,3	23,5	3,2	100
MA	9.199	3.718	707	13.624	67,5	27,3	5,2	100
PB	9.889	2.603	394	12.886	76,7	20,2	3,1	100
PE	23.073	5.529	1.384	29.986	76,9	18,4	4,6	100
PI	5.652	2.042	375	8.069	70,0	25,3	4,6	100
RN	8.353	2.192	474	11.019	75,8	19,9	4,3	100
SE	4.966	1.300	210	6.476	76,7	20,1	3,2	100
<b>Sudeste</b>	<b>415.975</b>	<b>101.686</b>	<b>24.947</b>	<b>542.608</b>	<b>76,7</b>	<b>18,7</b>	<b>4,6</b>	<b>100</b>
ES	18.515	4.012	845	23.372	79,2	17,2	3,6	100
MG	87.048	22.091	3.708	112.847	77,1	19,6	3,3	100
RJ	71.441	12.400	3.502	87.343	81,8	14,2	4,0	100
SP	238.971	63.183	16.892	319.046	74,9	19,8	5,3	100
<b>Sul</b>	<b>147.733</b>	<b>40.071</b>	<b>6.926</b>	<b>194.730</b>	<b>75,9</b>	<b>20,6</b>	<b>3,6</b>	<b>100</b>
PR	56.660	17.258	2.451	76.369	74,2	22,6	3,2	100
RS	43.983	10.399	2.191	56.573	77,7	18,4	3,9	100
SC	47.090	12.414	2.284	61.788	76,2	20,1	3,7	100
<b>Centro-Oeste</b>	<b>75.747</b>	<b>20.552</b>	<b>5.108</b>	<b>101.407</b>	<b>74,7</b>	<b>20,3</b>	<b>5,0</b>	<b>100</b>
DF	14.079	4.738	1.120	19.937	70,6	23,8	5,6	100
GO	32.669	8.712	1.576	42.957	76,1	20,3	3,7	100
MS	11.048	2.471	766	14.285	77,3	17,3	5,4	100
MT	17.951	4.631	1.646	24.228	74,1	19,1	6,8	100

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

São Paulo liderou a abertura de Pequenos Negócios no segundo trimestre de 2024, assim como de MEI, ME e EPP, registrando 238.971 MEI, 63.183 ME e 16.892 EPP (319 mil Pequenos Negócios no total). Minas Gerais ficou em segundo lugar, com 87.048 novos MEI, 22.091 novas ME e 3.708 novas EPP, somando 112.847 novos Pequenos Negócios, uma diferença de 206.199 em relação a São Paulo.

Em terceiro lugar, o Rio de Janeiro registrou 87.343 novos Pequenos Negócios, seguido pelo Paraná, com 76.369 novos Pequenos Negócios no mesmo período.

No que se refere aos setores de atividades econômicas das novas empresas, o segmento de Serviços se mantém com a maior participação na abertura de Pequenos Negócios do 2º trimestre de 2024, representando 59,3% do total. O segundo setor mais significativo foi o de Comércio, contribuindo com 25,2%, seguido por Indústria (7,8%) e Construção Civil (7,0%). A Agropecuária contribuiu com poucas empresas na abertura de Pequenos Negócios, cerca de 8 mil empresas que representam 0,8% do total.

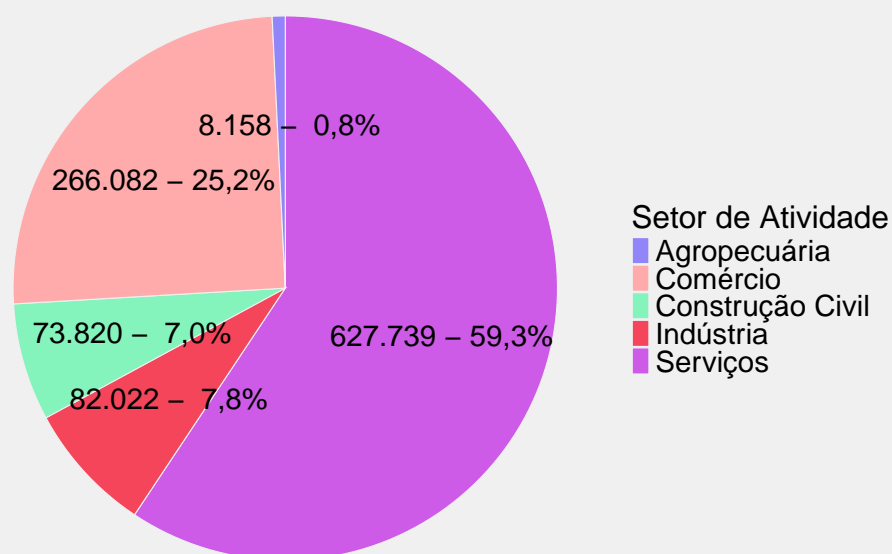


Figura 2 – Número e Percentual de Pequenos Negócios abertos por Setor de Atividade Econômica. Brasil – 2º trimestre de 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

A distribuição dos portes dos Pequenos Negócios abertos no segundo trimestre de 2024 varia de acordo com os setores de atividade, conforme evidenciado na Tabela 2. No que concerne à abertura de MEI, destaca-se o setor de Construção Civil, registrando o maior percentual, aproximadamente 85,1%, seguido pelo setor de Indústria, com 84,0%. O setor de Agropecuária apresenta a menor representação do MEI na abertura de novos Pequenos Negócios no segundo trimestre de 2024, com 68,4%.

Em termos absolutos, a abertura de MEI é mais expressiva no setor de Serviços, totalizando 470.715 novas empresas, seguido pelo setor de Comércio, com 196.170, e o setor de Indústria, com 68.925.

No que diz respeito à participação das empresas de porte ME e EPP, a Agropecuária se destaca, contribuindo com 23,1% e 8,5%, respectivamente, na abertura de novas empresas desse setor. Por outro lado, o setor de Construção Civil apresenta a menor participação de ME (11,9%) e EPP (2,9%). É relevante observar que, apesar da Agropecuária ter a maior participação na abertura de ME e EPP,

possui o menor número absoluto de novos Pequenos Negócios abertos entre todos os setores e portes analisados.

Tabela 2 – Número de aberturas de Pequenos Negócios por Porte e Setor de Atividade Econômica (Valores absolutos e percentuais). Brasil – 2º trimestre de 2024.

Setor de Atividade	Porte				
		MEI	ME	EPP	Total
<b>Total</b>	<b>N</b>	<b>804.238</b>	<b>207.377</b>	<b>46.206</b>	<b>1.057.821</b>
	<b>%</b>	<b>76,0</b>	<b>19,6</b>	<b>4,4</b>	<b>100</b>
Agropecuária	N	5.582	1.884	692	<b>8.158</b>
	%	68,4	23,1	8,5	<b>100</b>
Comércio	N	196.170	55.433	14.479	<b>266.082</b>
	%	73,7	20,8	5,4	<b>100</b>
Construção Civil	N	62.846	8.820	2.154	<b>73.820</b>
	%	85,1	11,9	2,9	<b>100</b>
Indústria	N	68.925	9.939	3.158	<b>82.022</b>
	%	84,0	12,1	3,9	<b>100</b>
Serviços	N	470.715	131.301	25.723	<b>627.739</b>
	%	75,0	20,9	4,1	<b>100</b>

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

Dentre as dez classes CNAE com maior abertura de MEI no 2º trimestre de 2024, observa-se uma prevalência do setor de Serviços, contribuindo com 8 classes que, em conjunto, representam 40,2% do total de novos MEI. O setor de Comércio e Construção Civil, por sua vez, possuem uma classe cada no ranking, com 34.814 (4,3%) e 28.773 (3,6%) novos MEI, respectivamente.

A classe CNAE "Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza", que abrange, por exemplo, atividades de estética, limpeza de pele, depilação e manicure, lidera a abertura de novos MEI no 2º trimestre de 2024, totalizando 49.848 novos empreendimentos, o que representa 6,2% do total de novos MEI. Em seguida, a atividade "Atividades de publicidade não especificadas anteriormente", que engloba consultorias de publicidade, marketing direto, promoção de vendas, se destaca, registrando 48.486 novos MEI no período analisado (6,0%).

A categoria "Transporte rodoviário de carga" aparece como a terceira atividade com maior abertura de MEI no 2º trimestre de 2024 e merece destaque. Nesse período, essa atividade registrou a abertura de mais de 45 mil novos MEI, correspondendo a 5,6% do total de MEI abertos. Essa atividade está vinculada a uma modalidade específica do MEI, denominada MEI Caminhoneiro. A relevância do MEI Caminhoneiro está associada à redução da informalidade e ao estímulo ao empreendedorismo no setor de transporte rodoviário de cargas no Brasil.

A modalidade do MEI Caminhoneiro é uma categoria recente, tendo sido criada em 23 de fevereiro de 2022 pela Lei Complementar 188/2021, com regulamentação pelo Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN) por meio da Resolução CGSN nº 165, que alterou a Resolução CGSN nº 140. A mais recente resolução beneficia o setor de transporte de cargas e estabelece um limite específico de receita bruta, além de uma alíquota diferenciada de contribuição previdenciária para esses agentes econômi-

cos. Inclusive, essa modalidade especial do MEI já é tema de estudo do Sebrae, com a nota técnica de Estudo descritivo do MEI: destaque para o MEI Caminhoneiro.

Tabela 3 – Top 10 Classes CNAE com maior número de aberturas de MEI. Brasil – 2º trimestre de 2024.

MEI				
Código	Descrição	Setor	Total	%
96.02-5	Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	Serviços	49.848	6,2
73.19-0	Atividades de publicidade não especificadas anteriormente	Serviços	48.486	6,0
49.30-2	Transporte rodoviário de carga	Serviços	45.094	5,6
85.99-6	Atividades de ensino não especificadas anteriormente	Serviços	40.121	5,0
53.20-2	Atividades de malote e de entrega	Serviços	38.243	4,8
56.11-2	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	Serviços	38.109	4,7
82.19-9	Fotocópias preparação de documentos e outros serviços especializados de apoio administrativo	Serviços	37.544	4,7
47.81-4	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	Comércio	34.814	4,3
43.99-1	Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	Construção Civil	28.773	3,6
56.20-1	Serviços de catering bufê e outros serviços de comida preparada	Serviços	25.511	3,2

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

As principais atividades com maior número de aberturas de MPE são diferentes das de MEI, conforme ilustrado nas Tabelas 3 e 4. Um ponto em comum é a prevalência do setor de Serviços entre essas atividades. Entre as dez atividades com maior abertura de MPE, nove pertencem ao setor de Serviços. A atividade "Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios" é a única classe CNAE do setor de Comércio presente no ranking da Tabela 4, com 6.443 novos negócios, representando 2,5% do total de novas MPE.

A classe CNAE "Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos" lidera a abertura de MPE no 2º trimestre de 2024, com 13.159 novas empresas, representando 5,2% do total. A segunda atividade com maior número de aberturas de MPE é "Serviços combinados de escritório e apoio administrativo", com 11.865 novas MPE, representando 4,7%.

Tabela 4 – Top 10 Classes CNAE com maior número de aberturas de MPE. Brasil – 2º trimestre de 2024.

MPE				
Código	Descrição	Setor	Total	%
86.30-5	Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	Serviços	13.159	5,2
82.11-3	Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	Serviços	11.865	4,7
56.11-2	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	Serviços	11.544	4,6
86.50-0	Atividades de profissionais da área de saúde exceto médicos e odontólogos	Serviços	11.181	4,4
73.19-0	Atividades de publicidade não especificadas anteriormente	Serviços	6.709	2,6
47.81-4	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	Comércio	6.443	2,5
85.99-6	Atividades de ensino não especificadas anteriormente	Serviços	5.710	2,3
49.30-2	Transporte rodoviário de carga	Serviços	5.589	2,2
71.12-0	Serviços de engenharia	Serviços	5.450	2,1
70.20-4	Atividades de consultoria em gestão empresarial	Serviços	4.986	2,0

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

## 1.2. Análise Temporal

As aberturas de Pequenos Negócios no 2º trimestre registraram um aumento de 61,5% entre 2020 e 2024. Em termos absolutos, as empresas de porte MEI foram as principais responsáveis por esse crescimento, com um acréscimo de 255.094 novas empresas nesse período, representando cerca de 46,5%. Em termos percentuais, o segmento EPP se destacou com um crescimento de 146,0% na abertura de empresas nos últimos cinco anos. As ME também apresentaram um aumento significativo, com um crescimento de 138,6% nas aberturas de empresas de 2020 a 2024, considerando o 2º trimestre de cada ano.

Em geral, o número de novos Pequenos Negócios no segundo trimestre registrou um aumento anual entre 2020 e 2021 (50,0%) e mais recentemente, entre 2023 e 2024 (10,3%). No entanto, no período de 2021 a 2023, comparando o segundo trimestre de cada ano, a abertura desses negócios apresentou uma queda inicial de -0,03% (de 2021 para 2022) e posteriormente de -2,3% (de 2022 para 2023).

Tabela 5 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Brasil – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>654.826</b>	<b>982.037</b>	<b>981.774</b>	<b>959.018</b>	<b>1.057.821</b>
MEI	549.144	778.722	770.892	737.806	804.238
ME	86.898	166.625	172.801	180.787	207.377
EPP	18.784	36.690	38.081	40.425	46.206

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

Comparando o segundo trimestre de 2024 com o mesmo período nos anos de 2020 a 2023, observa-se uma redução na participação dos MEI entre os novos Pequenos Negócios. Em 2020, essa participação era de 83,9%, diminuindo para 76,0% em 2024, representando uma redução de 7,9 pontos percentuais. Por outro lado, houve um aumento na participação das ME nas aberturas no período analisado, com um incremento de 6,3 pontos percentuais de 2020 para 2024 (13,3% para 19,6%). As EPP também aumentaram sua participação nas aberturas de Pequenos Negócios, com um incremento mais modesto de 1,5 ponto percentual (de 2,9% para 4,4%).

Dessa forma, a diminuição da participação dos MEI nas aberturas de Pequenos Negócios no 2º trimestre dos últimos 5 anos foi compensada pelo aumento das participações das ME e EPP, sendo que estes últimos dois portes alcançaram o maior percentual de participação na série histórica considerada.

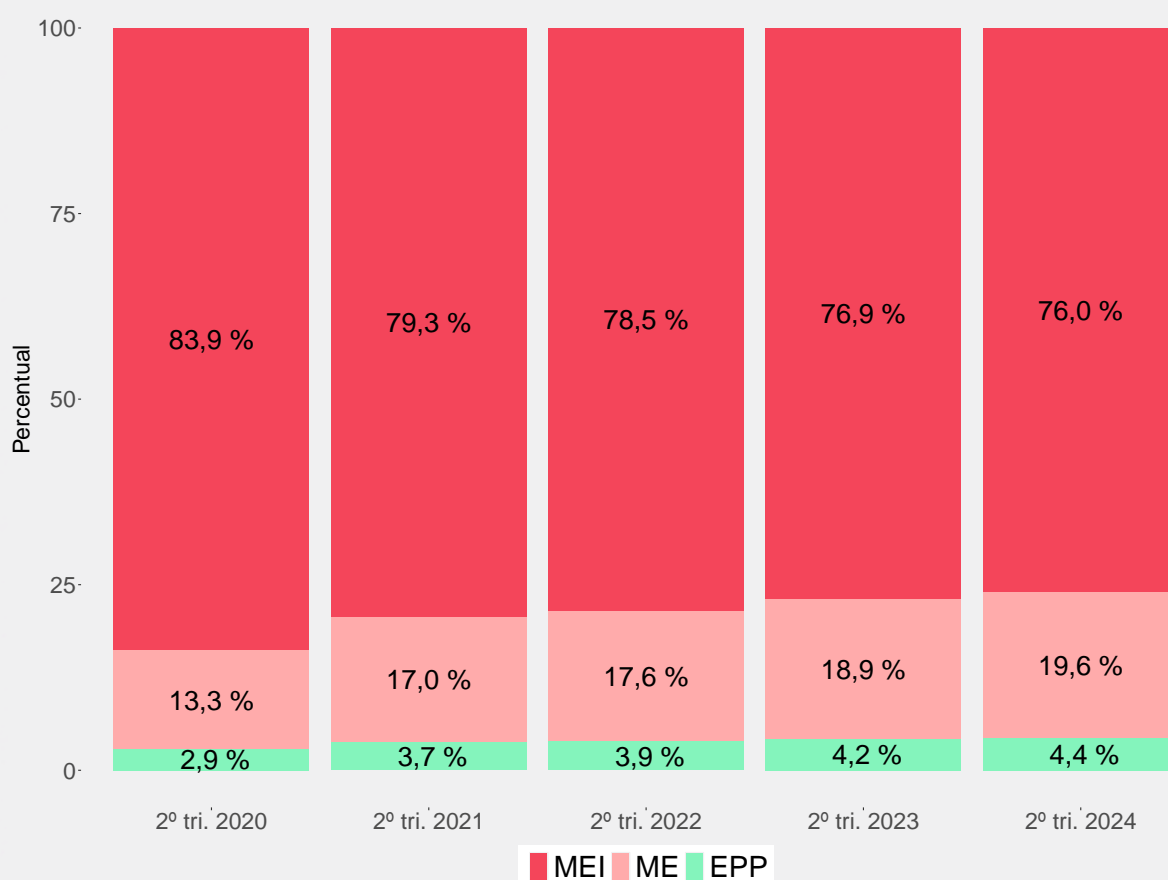


Figura 3 – Distribuição de Pequenos Negócios abertos por Porte. Brasil – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

Em relação ao crescimento no número de Pequenos Negócios abertos por porte, o 2º trimestre de 2024 comparado ao mesmo período de 2023 apresentou taxas de crescimento positivas, indicando uma boa resposta do empreendedorismo às condições de mercado. Durante esse período, no geral, os Pequenos Negócios registraram um crescimento de 10,3%. Ao analisar por porte, o MEI teve um



aumento de 9,0%, as ME cresceram 14,7%, e as EPP apresentaram um crescimento de 14,3%. Nos últimos cinco anos, o período mais recente teve a segunda maior taxa de crescimento no número de novos Pequenos Negócios, sendo a maior em 2021 em comparação com 2020, um período marcado por um crescimento explosivo durante a pandemia.

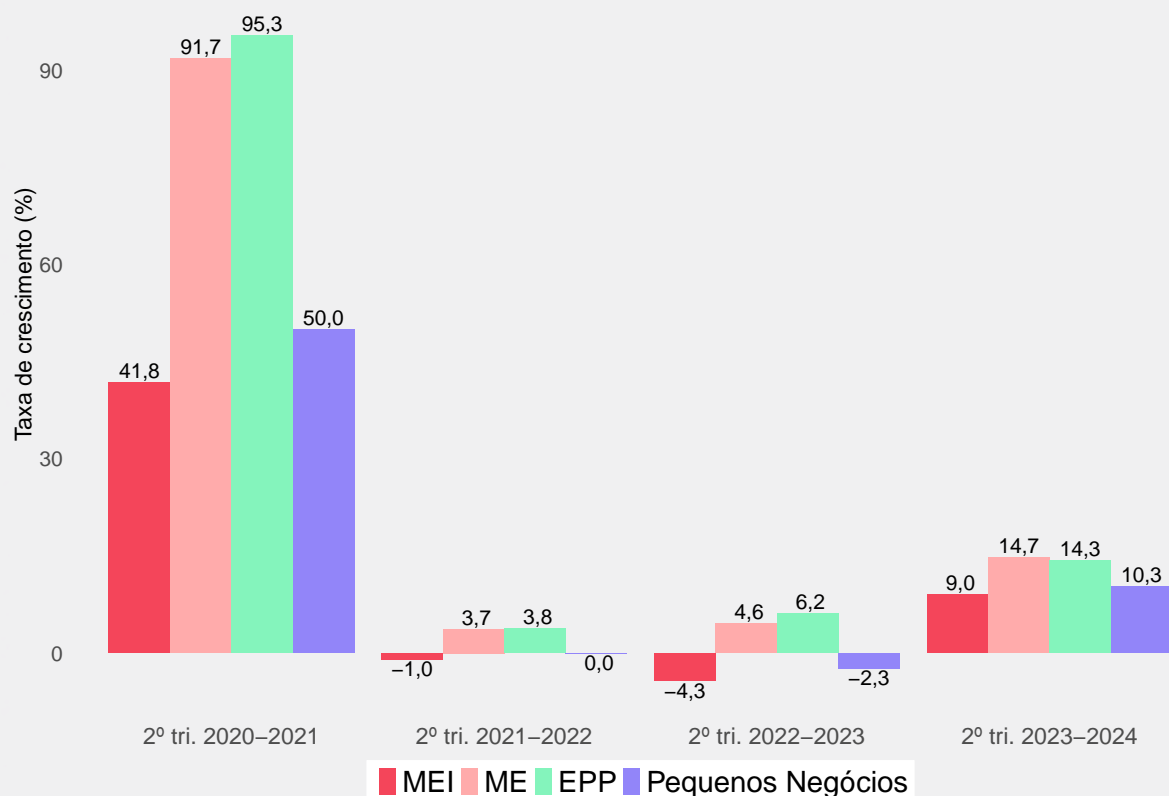


Figura 4 – Taxa de crescimento trimestral das aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Brasil – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

A Tabela 6 fornece uma visão detalhada da série histórica trimestral do número de novos Pequenos Negócios abertos por setor de atividade econômica no Brasil, abrangendo o período do 2º trimestre de 2020 até 2024. Ao analisar por setores, é possível identificar tendências e padrões distintos. Por exemplo, o setor de Serviços se destaca como o principal motor de crescimento em termos absolutos, demonstrando uma trajetória ascendente consistente ao longo dos anos, passando de 340.787 novas empresas no 2º trimestre de 2020 para 627.739 no 2º trimestre de 2024, representando um aumento de aproximadamente 84,2%. Esse crescimento robusto no setor de Serviços pode refletir a crescente demanda por serviços especializados no mercado.

Por outro lado, o setor de Comércio também registrou um aumento significativo, passando de 197.227 novas empresas no 2º trimestre de 2020 para 266.082 no 2º trimestre de 2024, representando

um crescimento de cerca de 34,9%. Apesar de apresentar uma variação trimestral mais volátil, o setor demonstrou resiliência e capacidade de adaptação às condições do mercado ao longo dos anos.

Enquanto isso, o setor de Agropecuária apresentou o menor incremento em termos absolutos, com um aumento de 3.864 novos empreendimentos entre o 2º trimestre de 2020 e 2024. No entanto, em termos de variação percentual, o setor de Agropecuária apresentou o maior crescimento, com um aumento de 90,0% nos últimos 5 anos. O setor de Construção Civil apresentou um crescimento de 48,7% no período analisado. Essas análises indicam um cenário empreendedor diversificado no Brasil, com diferentes setores respondendo de maneira distinta às oportunidades e desafios do mercado.

Tabela 6 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Brasil – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Setor de Atividade	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>654.826</b>	<b>982.037</b>	<b>981.774</b>	<b>959.018</b>	<b>1.057.821</b>
Agropecuária	4.294	6.725	6.812	7.266	8.158
Comércio	197.227	293.282	274.916	254.124	266.082
Construção Civil	49.645	71.660	70.987	69.929	73.820
Indústria	62.873	88.291	80.154	74.790	82.022
Serviços	340.787	522.079	548.905	552.909	627.739

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

A participação do setor de Serviços na abertura de novas empresas ao longo dos 2º trimestres estudados tem apresentado um aumento, passando de 52,0% em 2020 para 59,3% em 2024. Esse aumento de 7,3 pontos percentuais reflete uma tendência de valorização e expansão dos serviços especializados e inovadores no cenário empresarial brasileiro, impulsionando o crescimento do setor e sua contribuição para a economia como um todo.

Enquanto isso, os setores de Comércio, Construção Civil e Indústria mostraram uma redução gradual em suas participações relativas durante o mesmo período. Por exemplo, o setor de Comércio caiu de 30,1% em 2020 para 25,2% em 2024, representando uma diminuição de 4,9 pontos percentuais. Essa diminuição pode refletir mudanças nas preferências do consumidor, a crescente concorrência ou mesmo transformações estruturais no setor econômico.

Já o setor Agropecuário manteve sua participação praticamente estável ao longo dos anos, oscilando apenas ligeiramente de 0,7% em 2020 para 0,8% em 2024. Isso sugere uma relativa estabilidade nesse setor, com uma presença consistente no panorama econômico nacional.

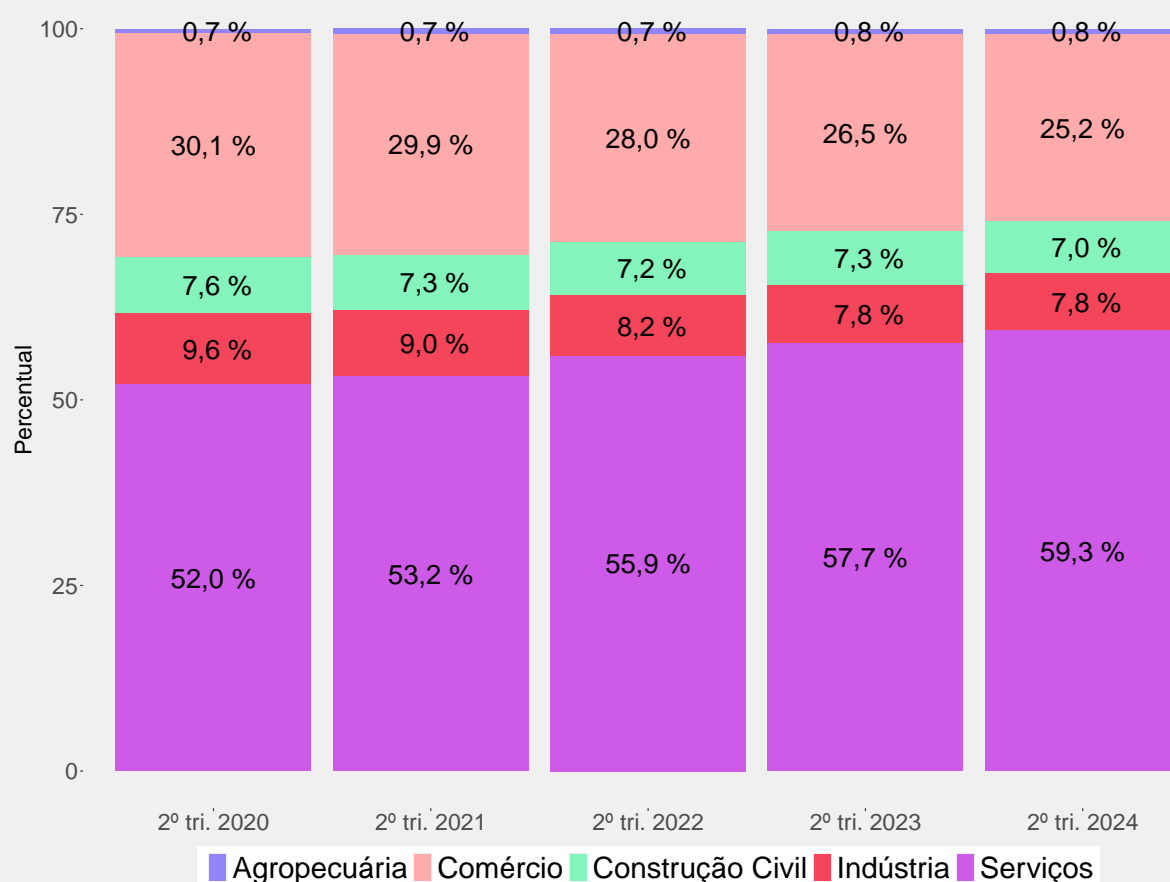


Figura 5 – Distribuição de Pequenos Negócios abertos por Setor de Atividade Econômica. Brasil – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

No 2º trimestre de 2021, em comparação com o 2º trimestre de 2020, todos os setores registraram recorde de variação positiva nas aberturas de Pequenos Negócios, com destaque para Agropecuária (56,6%) e Serviços (53,2%). Essa grande variação reflete a queda nas aberturas de empresas no 2º trimestre de 2020, período da primeira explosão dos casos de Covid no Brasil. Os setores de Serviços e Agropecuária foram os únicos que conseguiram apresentar crescimento nas aberturas de novos Pequenos Negócios durante todo o período analisado, contemplando o segundo trimestre dos últimos cinco anos.

Como já mencionado, o setor de Agropecuária é o menos representativo entre as aberturas de Pequenos Negócios, representando apenas 0,8% das novas empresas no 2º trimestre de 2024. Assim, o setor de Serviços merece maior destaque, sendo o mais representativo nas aberturas, com 59,3% no último trimestre analisado. A abertura de Pequenos Negócios no setor de Serviços apresentou um crescimento de 5,1% em 2022, em comparação com o 2º trimestre do ano anterior. Em 2023, a taxa de crescimento desse setor foi de 0,7%, e no último ano, 2024, o setor atingiu uma taxa de 13,5%. Esse crescimento contínuo reforça ainda mais a representatividade deste setor nos Pequenos Negócios do

país.

No 2º trimestre de 2024, os setores de Comércio, Construção Civil e Indústria registraram variação positiva nas aberturas de Pequenos Negócios, após dois anos consecutivos de taxas negativas, sugerindo uma retomada gradual das atividades nesses setores. As taxas de crescimento foram de 4,7%, 5,6% e 9,7%, respectivamente, comparando o 2º trimestre de 2024 com o mesmo período de 2023.

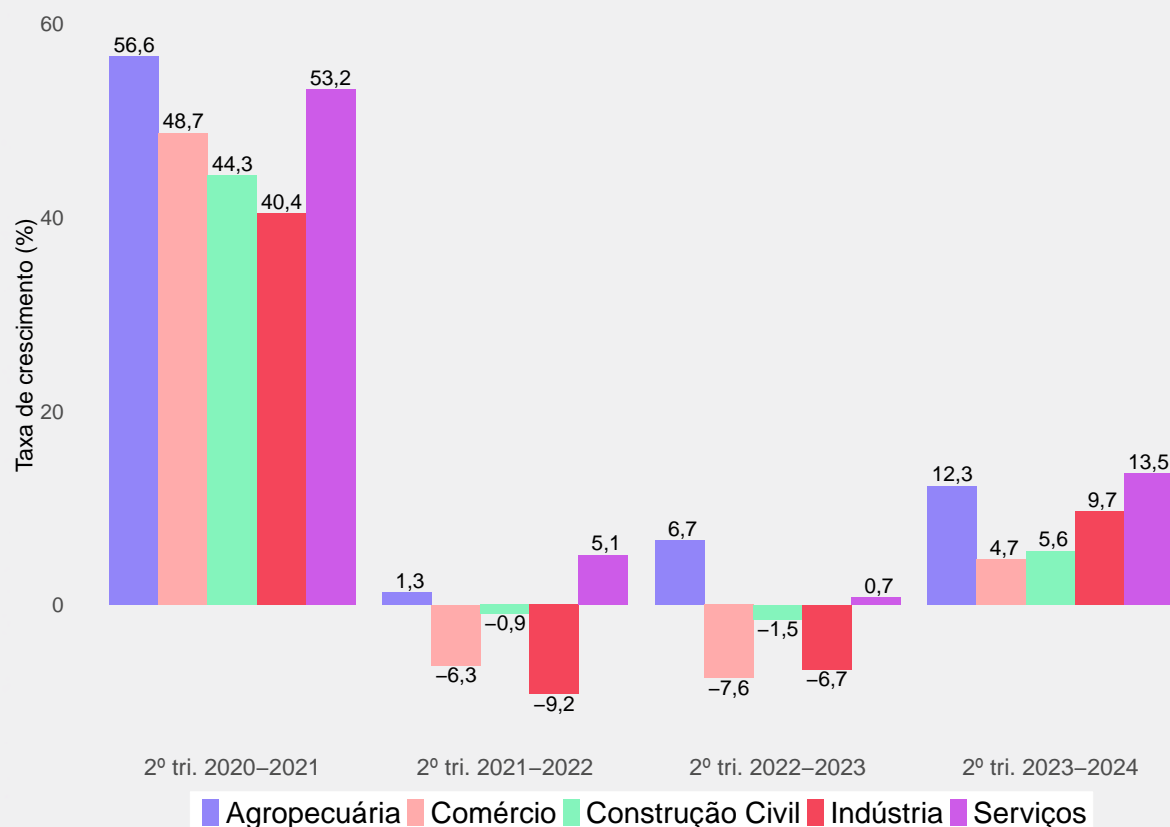


Figura 6 – Taxa de crescimento trimestral das aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Brasil – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

O aumento na abertura de MEI no segundo trimestre de 2024, em comparação com o mesmo período de 2023, foi mais expressivo nas regiões Centro-Oeste (10,8%) e Sudeste (10,7%) do país, superando a variação nacional de 9,0%. As regiões Nordeste, Sul e Norte apresentaram taxas de crescimento nas aberturas de MEI em 2024 menores que a média nacional, com 5,9%, 6,3% e 8,4%, respectivamente.

Observando a variação das aberturas de MEI no 2º trimestre de 2024 a nível das UF, os estados do Acre, Espírito Santo e Amazonas se destacaram com as maiores taxas de crescimento, registrando 17,4%, 15,3% e 15,2%, respectivamente. Em contrapartida, os estados com as menores taxas apresentaram variação negativa em 2024: Alagoas (-2,2%), Maranhão (-1,2%) e Rio Grande do Sul (-1,2%).

Tabela 7 – Série histórica trimestral do número e da variação percentual de aberturas de MEI por UF. Brasil – 2º trimestre de 2020 a 2024.

		MEI				
Brasil, Região e UF		2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
Brasil	N	549.144	778.722	770.892	737.806	804.238
	Variação (%)		41,8	-1,0	-4,3	9,0
Norte	N	29.502	43.078	42.207	37.690	40.867
	Variação (%)		46,0	-2,0	-10,7	8,4
AC	N	866	1.645	1.635	1.315	1.544
	Variação (%)		90,0	-0,6	-19,6	17,4
AM	N	6.681	9.301	9.296	8.437	9.721
	Variação (%)		39,2	-0,1	-9,2	15,2
AP	N	849	1.622	1.419	1.294	1.378
	Variação (%)		91,0	-12,5	-8,8	6,5
PA	N	13.379	18.923	17.313	15.224	16.205
	Variação (%)		41,4	-8,5	-12,1	6,4
RO	N	3.627	5.230	5.731	4.810	5.090
	Variação (%)		44,2	9,6	-16,1	5,8
RR	N	901	1.367	1.599	1.625	1.708
	Variação (%)		51,7	17,0	1,6	5,1
TO	N	3.199	4.990	5.214	4.985	5.221
	Variação (%)		56,0	4,5	-4,4	4,7
Nordeste	N	82.666	134.280	129.454	117.029	123.916
	Variação (%)		62,4	-3,6	-9,6	5,9
AL	N	4.787	9.066	7.202	7.141	6.984
	Variação (%)		89,4	-20,6	-0,8	-2,2
BA	N	23.881	39.211	39.570	32.677	34.360
	Variação (%)		64,2	0,9	-17,4	5,2
CE	N	13.788	21.784	22.185	20.524	21.440
	Variação (%)		58,0	1,8	-7,5	4,5
MA	N	6.348	9.294	9.739	9.314	9.199
	Variação (%)		46,4	4,8	-4,4	-1,2
PB	N	6.488	10.336	10.129	9.110	9.889
	Variação (%)		59,3	-2,0	-10,1	8,6
PE	N	14.325	23.106	20.786	20.468	23.073
	Variação (%)		61,3	-10,0	-1,5	12,7
PI	N	3.478	6.370	5.881	5.168	5.652
	Variação (%)		83,2	-7,7	-12,1	9,4
RN	N	5.813	9.028	8.656	8.151	8.353
	Variação (%)		55,3	-4,1	-5,8	2,5
SE	N	3.758	6.085	5.306	4.476	4.966
	Variação (%)		61,9	-12,8	-15,6	10,9
Sudeste	N	287.587	396.597	387.987	375.693	415.975
	Variação (%)		37,9	-2,2	-3,2	10,7
ES	N	14.599	18.358	16.701	16.063	18.515
	Variação (%)		25,7	-9,0	-3,8	15,3

Tabela 7 – Série histórica trimestral do número e da variação percentual de aberturas de MEI por UF. Brasil – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Brasil, Região e UF		2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
MG	N	63.587	85.649	79.713	79.302	87.048
	Variação (%)		34,7	-6,9	-0,5	9,8
RJ	N	60.396	80.110	67.148	66.214	71.441
	Variação (%)		32,6	-16,2	-1,4	7,9
SP	N	149.005	212.480	224.425	214.114	238.971
	Variação (%)		42,6	5,6	-4,6	11,6
<b>Sul</b>	<b>N</b>	<b>98.538</b>	<b>137.854</b>	<b>139.672</b>	<b>139.028</b>	<b>147.733</b>
	<b>Variação (%)</b>		<b>39,9</b>	<b>1,3</b>	<b>-0,5</b>	<b>6,3</b>
PR	N	36.355	51.318	52.350	51.854	56.660
	Variação (%)		41,2	2,0	-0,9	9,3
RS	N	33.549	46.980	45.750	44.502	43.983
	Variação (%)		40,0	-2,6	-2,7	-1,2
SC	N	28.634	39.556	41.572	42.672	47.090
	Variação (%)		38,1	5,1	2,6	10,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>N</b>	<b>50.851</b>	<b>66.913</b>	<b>71.572</b>	<b>68.366</b>	<b>75.747</b>
	<b>Variação (%)</b>		<b>31,6</b>	<b>7,0</b>	<b>-4,5</b>	<b>10,8</b>
DF	N	10.348	13.765	14.565	13.008	14.079
	Variação (%)		33,0	5,8	-10,7	8,2
GO	N	20.795	29.231	30.321	29.388	32.669
	Variação (%)		40,6	3,7	-3,1	11,2
MS	N	8.329	9.716	10.801	9.963	11.048
	Variação (%)		16,7	11,2	-7,8	10,9
MT	N	11.379	14.201	15.885	16.007	17.951
	Variação (%)		24,8	11,9	0,8	12,1

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

A análise da taxa de variação anual no número de novas MPE, comparando o segundo trimestre de um ano com o mesmo período do ano anterior, revela tendências interessantes em diferentes regiões do país. No período de 2020 a 2021, todas as regiões apresentaram taxas de crescimento positivas, com destaque para o Nordeste (118,1%) e o Sudeste (108,4%), indicando um cenário favorável ao empreendedorismo nesse período. De 2023 para 2024, a taxa de crescimento de novas MPE no Brasil foi de 14,6%. Apenas a região Sudeste superou esse valor, com uma variação de 17,1% nas aberturas.

A partir de 2021, observa-se uma desaceleração no ritmo de crescimento, com variações menores em comparação ao ano anterior. Isso sugere um possível amadurecimento do mercado ou impactos de eventos econômicos, como a pandemia, que podem ter influenciado a dinâmica de abertura de novas empresas. Apesar disso, é positivo notar que, mesmo com taxas de variação menores, as regiões mantiveram-se em um patamar de crescimento, indicando uma continuidade no interesse e na atividade empreendedora ao longo dos anos analisados.

Observando a variação das aberturas de MPE no 2º trimestre de 2024 a nível das UF, os estados da Paraíba, Acre e Rio Grande do Norte se destacaram com as maiores taxas de crescimento, registrando



26,4%, 24,4% e 22,8%, respectivamente. Em contrapartida, os estados com as menores taxas apresentaram variação negativa em 2024: Rondônia (-13,7%) e Rio Grande do Sul (-1,2%).

Vale ressaltar que o estado do Rio Grande do Sul apresentou taxas negativas nas aberturas de MEI e MPE no 2º trimestre de 2024 em relação ao mesmo período de 2023. Esses resultados podem ter sido influenciados pela tragédia climática ocorrida no final de abril e início de maio de 2024, quando o estado enfrentou chuvas intensas e contínuas que causaram inundações extremas.

Tabela 8 – Série histórica trimestral do número e da variação percentual de aberturas de MPE por UF. Brasil – 2º trimestre de 2020 a 2024.

		MPE				
Brasil, Região e UF		2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
Brasil	N	105.682	203.315	210.882	221.212	253.583
	Variação (%)		92,4	3,7	4,9	14,6
Norte	N	5.857	10.963	11.297	11.311	12.522
	Variação (%)		87,2	3,0	0,1	10,7
AC	N	211	450	491	422	525
	Variação (%)		113,3	9,1	-14,1	24,4
AM	N	1.263	2.427	2.220	2.273	2.616
	Variação (%)		92,2	-8,5	2,4	15,1
AP	N	156	557	584	554	648
	Variação (%)		257,1	4,8	-5,1	17,0
PA	N	2.393	4.411	4.575	4.531	5.117
	Variação (%)		84,3	3,7	-1,0	12,9
RO	N	783	1.350	1.484	1.666	1.437
	Variação (%)		72,4	9,9	12,3	-13,7
RR	N	215	387	438	419	482
	Variação (%)		80,0	13,2	-4,3	15,0
TO	N	836	1.381	1.505	1.446	1.697
	Variação (%)		65,2	9,0	-3,9	17,4
Nordeste	N	14.560	31.759	33.486	36.705	41.771
	Variação (%)		118,1	5,4	9,6	13,8
AL	N	633	1.617	1.766	1.828	2.194
	Variação (%)		155,5	9,2	3,5	20,0
BA	N	4.084	8.673	9.334	10.151	10.826
	Variação (%)		112,4	7,6	8,8	6,6
CE	N	2.400	4.857	5.596	7.291	7.823
	Variação (%)		102,4	15,2	30,3	7,3
MA	N	1.877	3.605	3.418	3.696	4.425
	Variação (%)		92,1	-5,2	8,1	19,7
PB	N	843	2.325	2.198	2.371	2.997
	Variação (%)		175,8	-5,5	7,9	26,4
PE	N	2.030	5.319	5.510	5.939	6.913
	Variação (%)		162,0	3,6	7,8	16,4
PI	N	917	2.098	1.920	1.989	2.417
	Variação (%)		128,8	-8,5	3,6	21,5

Tabela 8 – Série histórica trimestral do número e da variação percentual de aberturas de MPE por UF. Brasil – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Brasil, Região e UF		2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
RN	N	1.078	2.078	2.354	2.171	2.666
	Variação (%)		92,8	13,3	-7,8	22,8
SE	N	698	1.187	1.390	1.269	1.510
	Variação (%)		70,1	17,1	-8,7	19,0
<b>Sudeste</b>	<b>N</b>	<b>47.805</b>	<b>99.607</b>	<b>104.323</b>	<b>108.186</b>	<b>126.633</b>
	<b>Variação (%)</b>		<b>108,4</b>	<b>4,7</b>	<b>3,7</b>	<b>17,1</b>
ES	N	2.153	3.863	4.076	4.205	4.857
	Variação (%)		79,4	5,5	3,2	15,5
MG	N	11.341	19.563	21.099	23.021	25.799
	Variação (%)		72,5	7,9	9,1	12,1
RJ	N	5.783	13.736	13.988	14.423	15.902
	Variação (%)		137,5	1,8	3,1	10,3
SP	N	28.528	62.445	65.160	66.537	80.075
	Variação (%)		118,9	4,3	2,1	20,3
<b>Sul</b>	<b>N</b>	<b>24.168</b>	<b>39.796</b>	<b>40.150</b>	<b>42.109</b>	<b>46.997</b>
	<b>Variação (%)</b>		<b>64,7</b>	<b>0,9</b>	<b>4,9</b>	<b>11,6</b>
PR	N	9.977	16.214	16.349	16.940	19.709
	Variação (%)		62,5	0,8	3,6	16,3
RS	N	7.153	12.246	12.203	12.741	12.590
	Variação (%)		71,2	-0,4	4,4	-1,2
SC	N	7.038	11.336	11.598	12.428	14.698
	Variação (%)		61,1	2,3	7,2	18,3
<b>Centro-Oeste</b>	<b>N</b>	<b>13.292</b>	<b>21.190</b>	<b>21.626</b>	<b>22.901</b>	<b>25.660</b>
	<b>Variação (%)</b>		<b>59,4</b>	<b>2,1</b>	<b>5,9</b>	<b>12,0</b>
DF	N	2.753	4.998	5.042	5.321	5.858
	Variação (%)		81,5	0,9	5,5	10,1
GO	N	5.487	8.823	8.661	8.876	10.288
	Variação (%)		60,8	-1,8	2,5	15,9
MS	N	1.776	2.569	2.647	2.843	3.237
	Variação (%)		44,7	3,0	7,4	13,9
MT	N	3.276	4.800	5.276	5.861	6.277
	Variação (%)		46,5	9,9	11,1	7,1

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

A predominância do setor de Serviços é uma realidade, uma vez que tanto se destaca na abertura de empresas ao longo dos anos. Inclusive, as 5 CNAE com maior abertura de novos MEI neste último trimestre pertencem somente a esse setor, e as cinco classes somam 27,6% do total de aberturas de MEI no 2º trimestre de 2024.

No 2º trimestre de 2020, a atividade "Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas" ocupava a primeira posição entre as cinco atividades com maior abertura de MEI, com 41.252 novos MEI registrados, representando 7,5% do total. No entanto, essa atividade não

aparece mais no top 5 de 2024. Em contraste, a atividade que mais se destacou no 2º trimestre de 2024 foi "Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza", com a abertura de 49.848 novos MEI, representando 6,2% do total.

Em 2020, os novos MEI na categoria "Atividades de publicidade não especificadas anteriormente" estavam em quinto lugar entre as atividades com maior abertura. No entanto, em 2024, essa categoria subiu para a segunda posição, com a abertura de 48.486 MEI (6,0%).

Tabela 9 – Top 5 Classes CNAE com maior número de aberturas de MEI. Brasil – 2º trimestre de 2020 e 2024.

MEI				
2º trimestre de 2020				
Código	Descrição	Setor	Total	%
56.11-2	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	Serviços	41.252	7,5%
96.02-5	Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	Serviços	33.289	6,1%
47.81-4	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	Comércio	31.369	5,7%
56.20-1	Serviços de catering bufê e outros serviços de comida preparada	Serviços	30.266	5,5%
73.19-0	Atividades de publicidade não especificadas anteriormente	Serviços	28.344	5,2%
2º trimestre de 2024				
Código	Descrição	Setor	Total	%
96.02-5	Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	Serviços	49.848	6,2%
73.19-0	Atividades de publicidade não especificadas anteriormente	Serviços	48.486	6,0%
49.30-2	Transporte rodoviário de carga	Serviços	45.094	5,6%
85.99-6	Atividades de ensino não especificadas anteriormente	Serviços	40.121	5,0%
53.20-2	Atividades de malote e de entrega	Serviços	38.243	4,8%

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

As cinco principais atividades com maior abertura de MPE no 2º trimestre de 2024 são exclusivamente do setor de Serviços, o que difere de 2020, quando o top 5 era composto por quatro atividades do setor de Serviços e uma do setor de Comércio. Entre as MPE, a categoria "Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos" se destacou com a maior abertura de empresas no segundo trimestre de 2024, contabilizando 13.159 novas MPE, o que representa 5,2% do total de novas MPE. Essa mesma atividade também ocupava a primeira posição no ranking das atividades com maior abertura de MPE no mesmo período de cinco anos atrás, em 2020, com um total de 6.205 novas empresas (5,9%). O segundo e o terceiro lugares no ranking de 2024 também foram os mesmos de 2020.

Por outro lado, a quarta e a quinta atividades com maior abertura de MPE no 2º trimestre de 2020, "Transporte rodoviário de carga" e "Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios", respectivamente, já não estão no ranking do 2º trimestre de 2024. A quarta atividade com maior abertura de MPE no 2º trimestre de 2024 foi "Atividades de profissionais da área de saúde exceto médicos e odontólogos" e a quinta foi "Atividades de publicidade não especificadas anteriormente".

Tabela 10 – Top 5 Classes CNAE com maior número de aberturas de MPE. Brasil – 2º trimestre de 2020 e 2024.

MPE				
2º trimestre de 2020				
Código	Descrição	Setor	Total	%
86.30-5	Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	Serviços	6.205	5,9%
82.11-3	Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	Serviços	4.318	4,1%
56.11-2	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	Serviços	4.208	4,0%
49.30-2	Transporte rodoviário de carga	Serviços	3.563	3,4%
47.81-4	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	Comércio	2.446	2,3%
2º trimestre de 2024				
Código	Descrição	Setor	Total	%
86.30-5	Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	Serviços	13.159	5,2%
82.11-3	Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	Serviços	11.865	4,7%
56.11-2	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	Serviços	11.544	4,6%
86.50-0	Atividades de profissionais da área de saúde exceto médicos e odontólogos	Serviços	11.181	4,4%
73.19-0	Atividades de publicidade não especificadas anteriormente	Serviços	6.709	2,6%

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

A análise da série histórica de abertura de novos MEI por trimestre revela padrões de crescimento e flutuações ao longo dos anos, chegando a níveis superiores a 850 mil no 1º trimestre de 2021. Os primeiros trimestres de 2020 e 2021 apresentaram um crescimento notável, impulsionados por fator que já foi bastante discutido, evidenciando como esta opção funcionou, também, como válvula de escape das condições do mercado de trabalho do momento – poucas vagas de emprego, aumento do desemprego, diminuição de jornada de trabalho, entre outros aspectos.

Entretanto, a partir do segundo trimestre de 2021, a série histórica mostra uma tendência de queda na abertura de novos MEI, que se intensificou em 2022 e 2023, possivelmente influenciada por fatores como a instabilidade econômica. No 1º trimestre de 2024, houve um aumento na abertura de MEI em comparação com o último trimestre de 2023, sugerindo uma possível retomada ou estabilização da atividade empreendedora. No 2º trimestre de 2024, o número de novos MEI caiu em relação ao 1º semestre do mesmo ano, algo já esperado devido ao padrão observado. O 2º trimestre de 2024 fechou com pouco mais de 800 mil novos MEI.

É importante monitorar essas tendências para compreender melhor os impactos do cenário econômico e das políticas de incentivo ao empreendedorismo nos próximos trimestres.

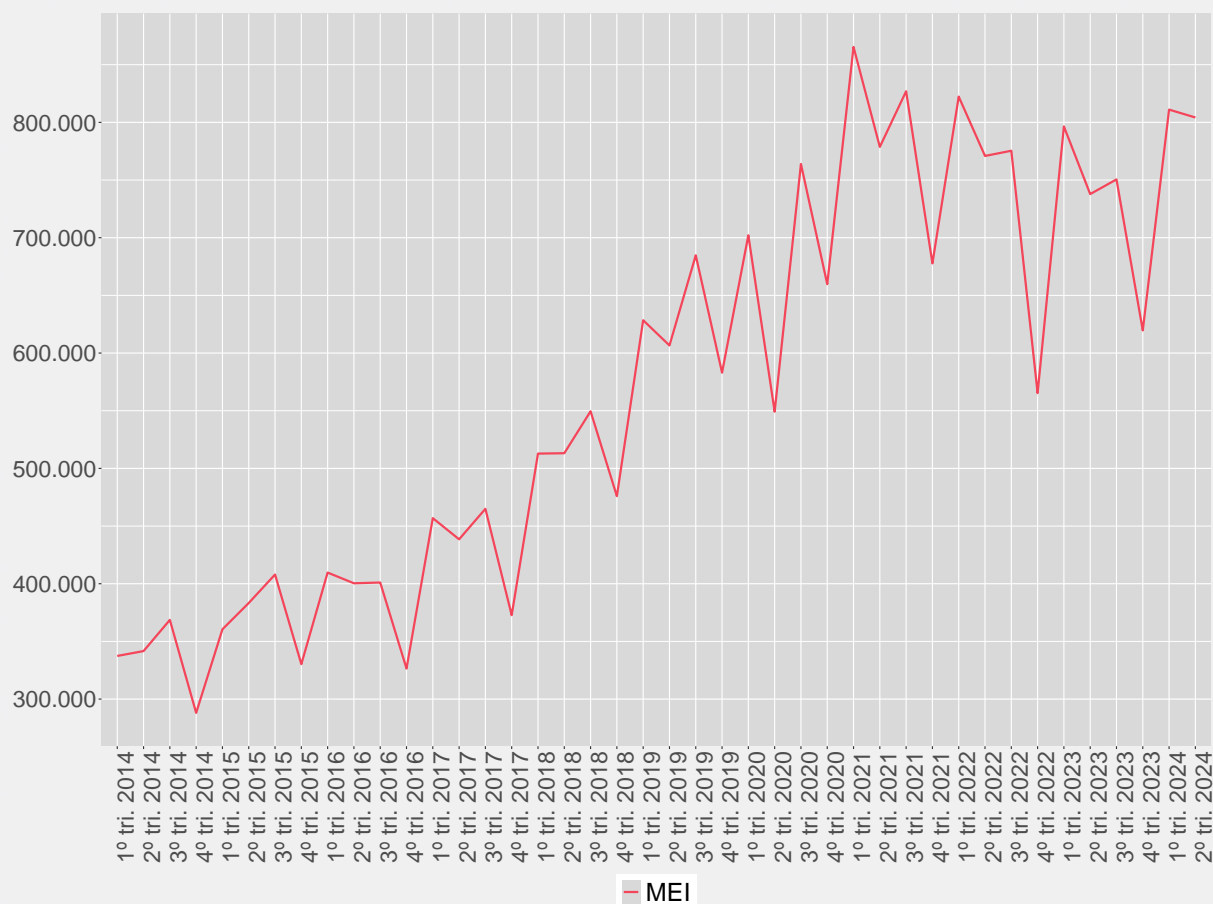


Figura 7 – Série histórica trimestral do número de aberturas de MEI. Brasil – 2014 a 2024, trimestralmente.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

A série histórica da abertura de novas MPE por trimestre apresenta variações ao longo dos anos. No período de 2014 a 2024, observa-se um padrão de crescimento gradual até o ano de 2019, com um aumento significativo no número de aberturas a cada trimestre. Esse crescimento contínuo pode ser atribuído a diversos fatores, como políticas de incentivo ao empreendedorismo, melhorias nas condições econômicas e acesso facilitado a recursos financeiros e tecnológicos. No entanto, o início de 2020 foi catastrófico para este as MPE, refletindo possíveis impactos de eventos externos, como a pandemia de COVID-19, que com certeza influenciaram as decisões e investimentos em novos empreendimentos.

Além disso, é interessante observar que o segundo trimestre de 2024 registra o maior número de aberturas de MPE na série histórica, com 253.583 novas empresas. Essa marca pode indicar uma retomada econômica e um fortalecimento do empreendedorismo após períodos desafiadores. No entanto, é importante acompanhar a evolução ao longo do ano para compreender melhor se essa tendência de crescimento se manterá ou se haverá variações significativas nos próximos trimestres.

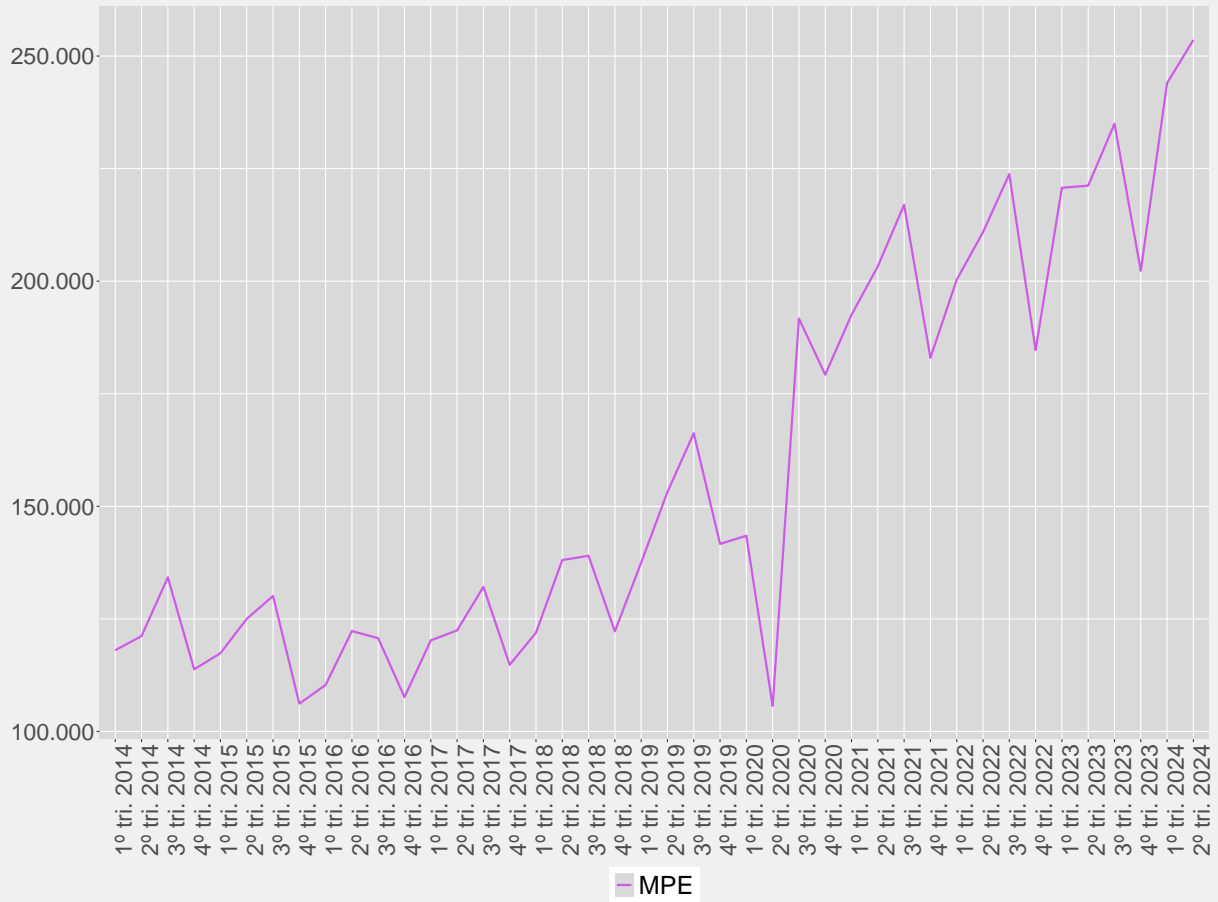


Figura 8 – Série histórica trimestral do número de aberturas de MPE. Brasil – 2014 a 2024, trimestralmente.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.



## ANEXOS

## REGIÃO NORTE

## Acre

Tabela 11 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Acre – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>1.077</b>	<b>2.095</b>	<b>2.126</b>	<b>1.737</b>	<b>2.069</b>
MEI	866	1.645	1.635	1.315	1.544
ME	175	371	416	343	428
EPP	36	79	75	79	97

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

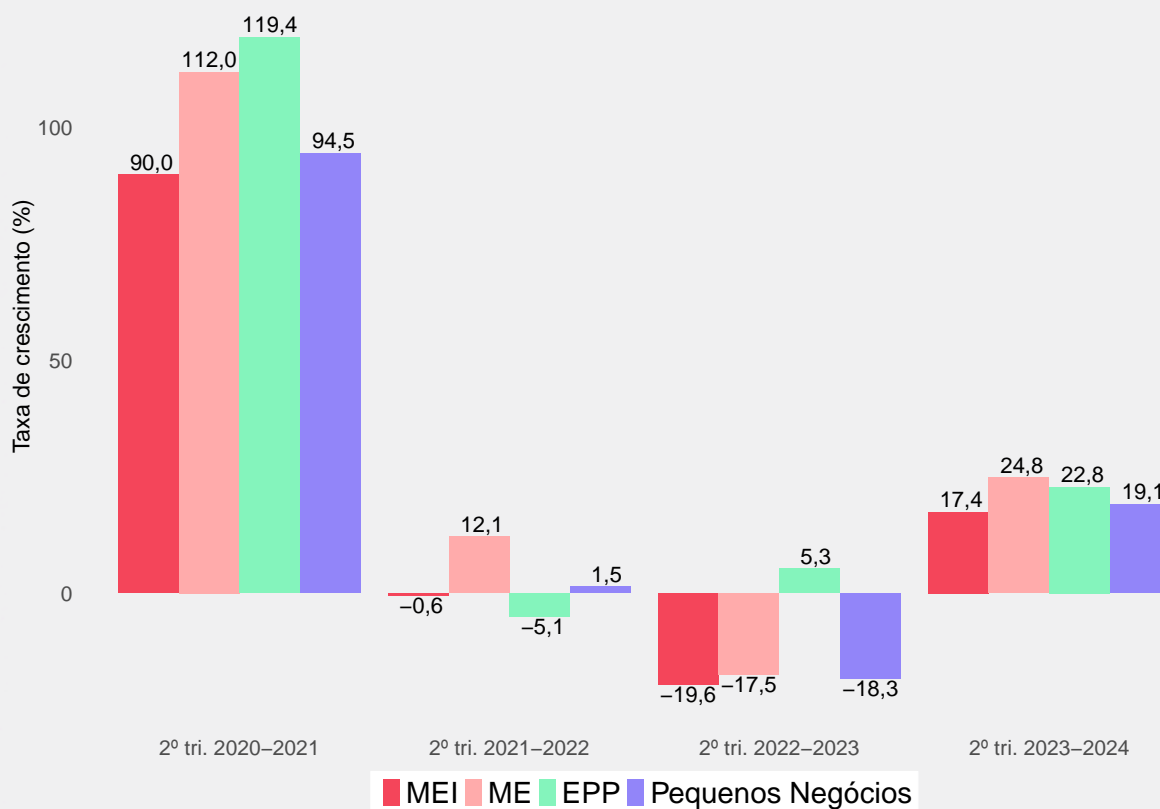


Figura 9 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Acre – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

Tabela 12 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Acre – 2º trimestre de 2020 a 2024 .

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>1.077</b>	<b>2.095</b>	<b>2.126</b>	<b>1.737</b>	<b>2.069</b>
Agropecuária	8	16	20	19	16
Comércio	438	928	804	663	782
Construção Civil	55	90	114	94	99
Indústria	66	127	128	109	127
Serviços	510	934	1.060	852	1.045

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

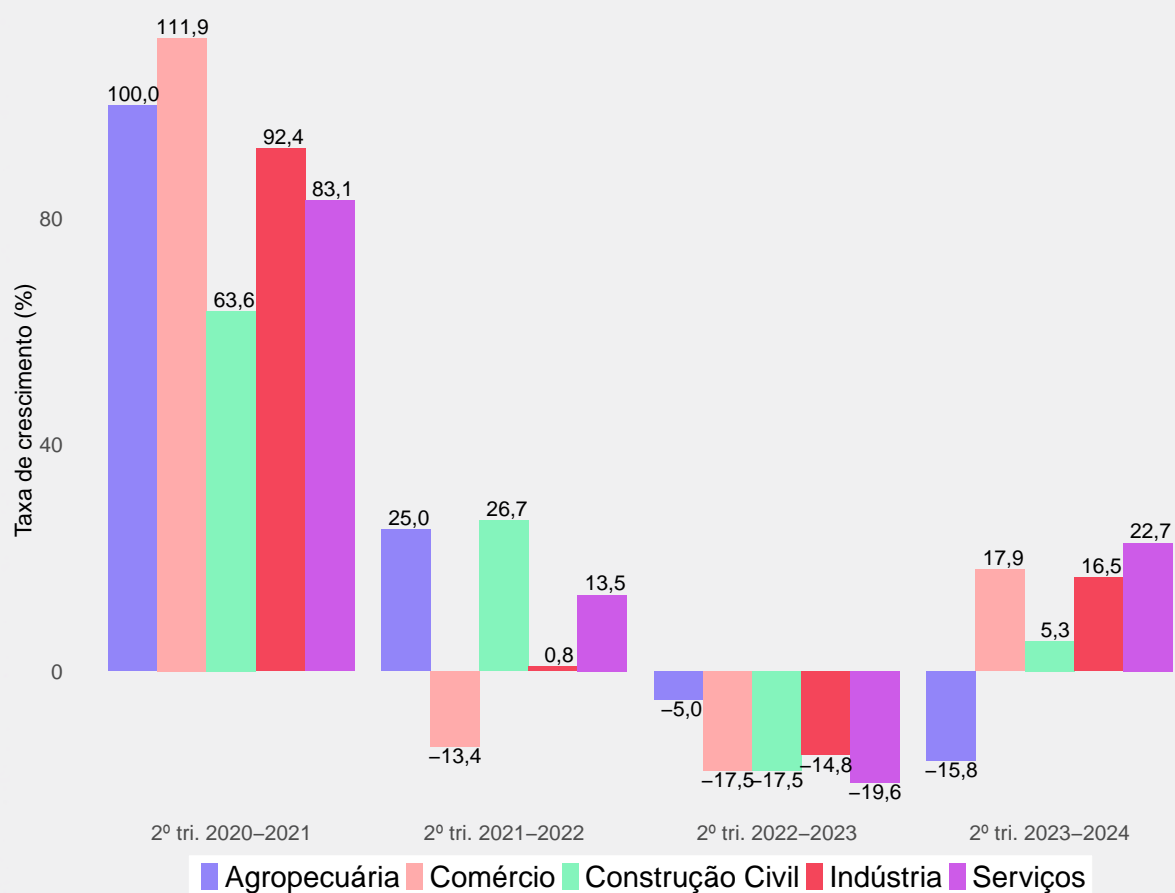


Figura 10 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Acre – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

## Amazonas

Tabela 13 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Amazonas – 2º trimestre de 2020 a 2024 .

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>7.944</b>	<b>11.728</b>	<b>11.516</b>	<b>10.710</b>	<b>12.337</b>
MEI	6.681	9.301	9.296	8.437	9.721
ME	941	1.781	1.655	1.658	1.899
EPP	322	646	565	615	717

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

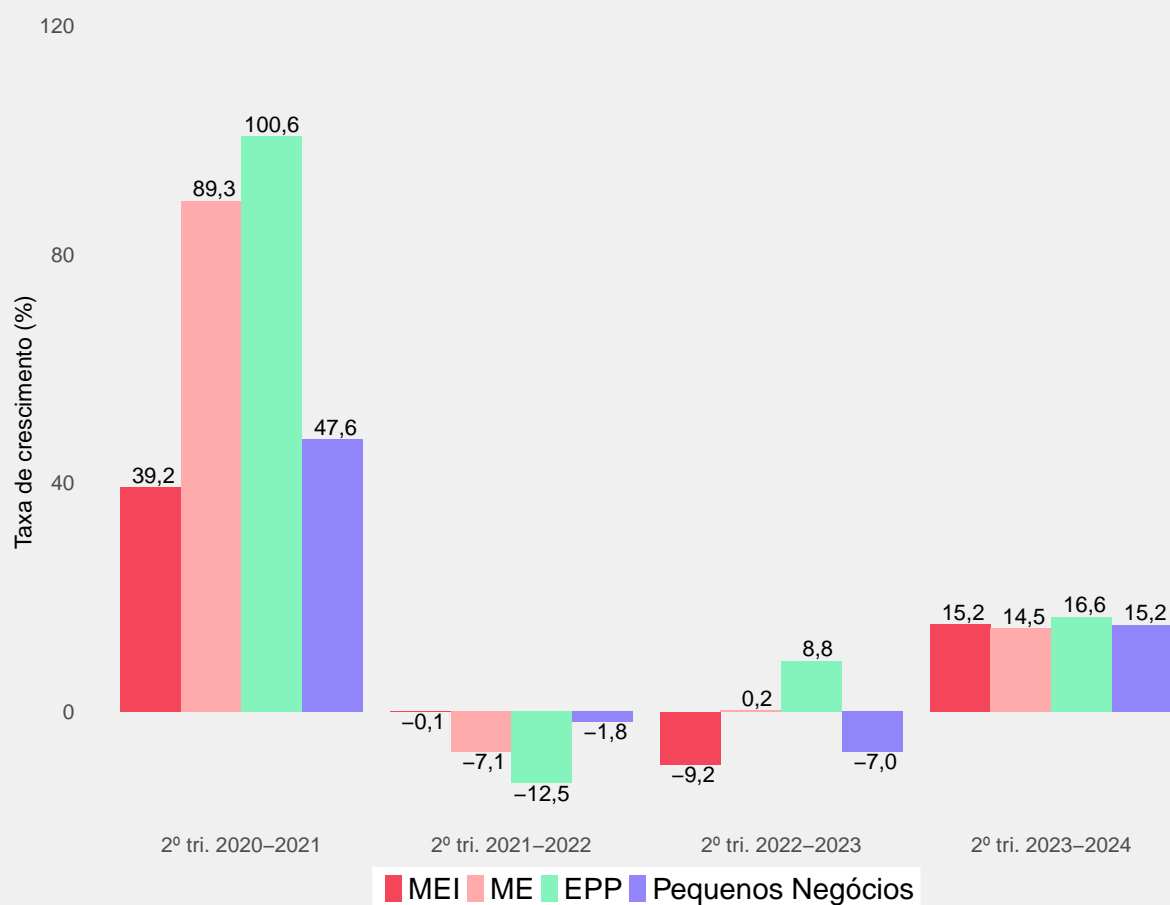


Figura 11 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Amazonas – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

Tabela 14 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Amazonas – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>7.944</b>	<b>11.728</b>	<b>11.516</b>	<b>10.710</b>	<b>12.337</b>
Agropecuária	32	59	83	63	69
Comércio	2.993	4.141	3.957	3.484	3.670
Construção Civil	374	575	610	556	598
Indústria	657	962	868	774	844
Serviços	3.888	5.991	5.998	5.833	7.156

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

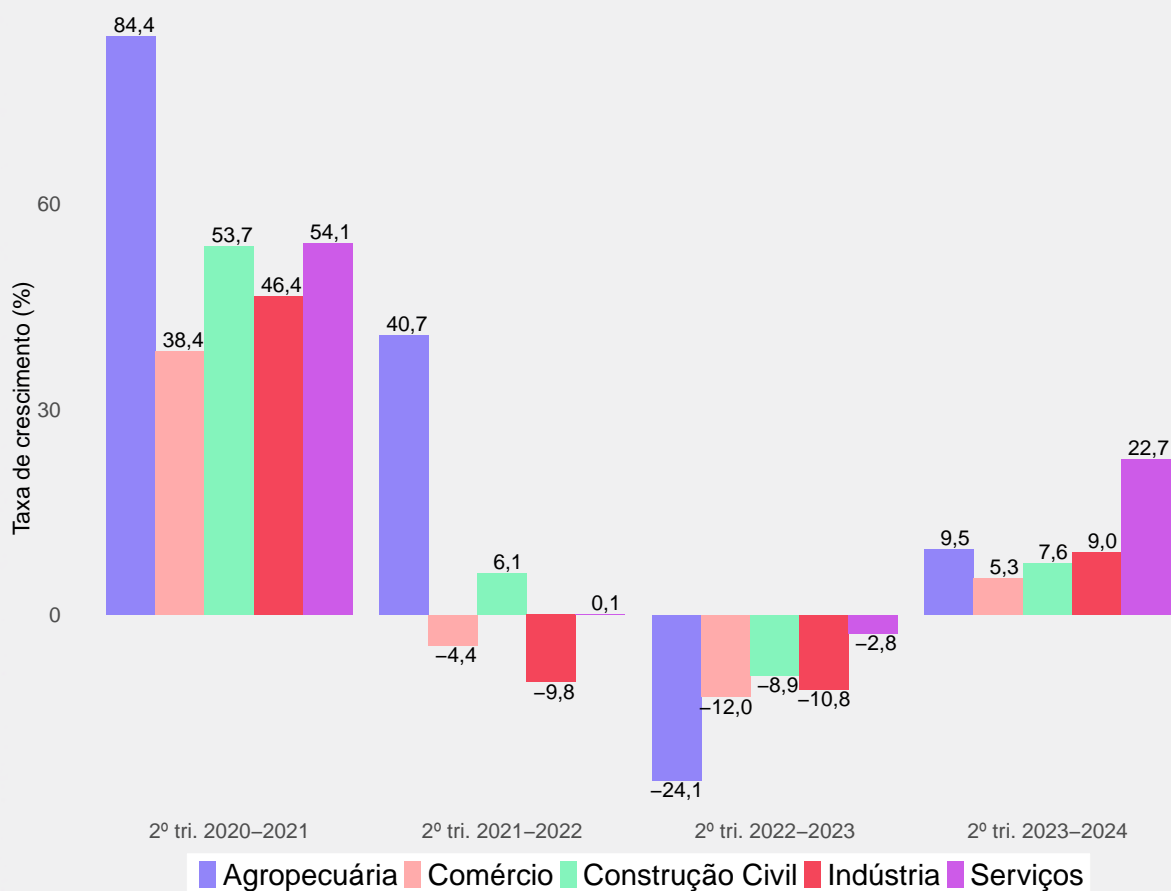


Figura 12 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Amazonas – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

## Amapá

Tabela 15 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Amapá – 2º trimestre de 2020 a 2024 .

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>1.005</b>	<b>2.179</b>	<b>2.003</b>	<b>1.848</b>	<b>2.026</b>
MEI	849	1.622	1.419	1.294	1.378
ME	123	433	436	436	527
EPP	33	124	148	118	121

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

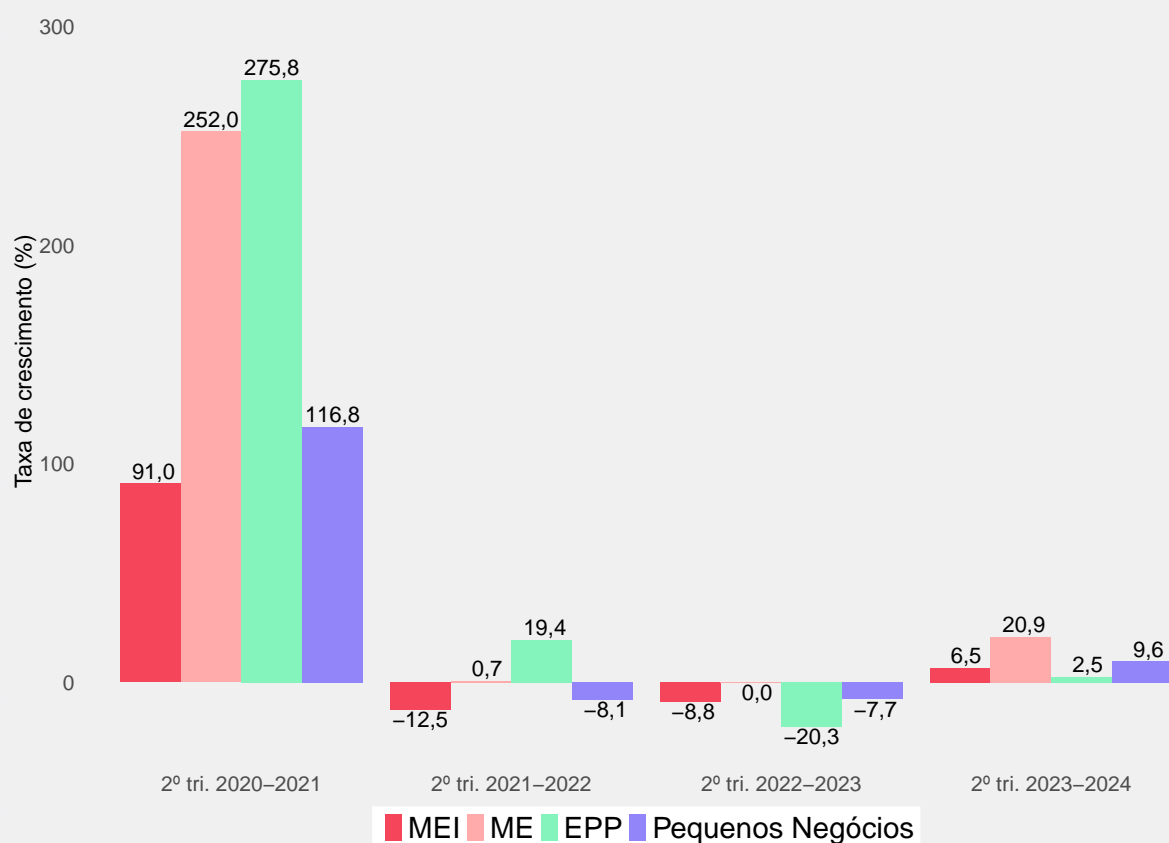


Figura 13 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Amapá – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

Tabela 16 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Amapá – 2º trimestre de 2020 a 2024 .

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>1.005</b>	<b>2.179</b>	<b>2.003</b>	<b>1.848</b>	<b>2.026</b>
Agropecuária	3	11	14	12	18
Comércio	455	958	846	724	732
Construção Civil	49	123	107	113	105
Indústria	84	154	171	129	190
Serviços	414	933	865	870	981

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

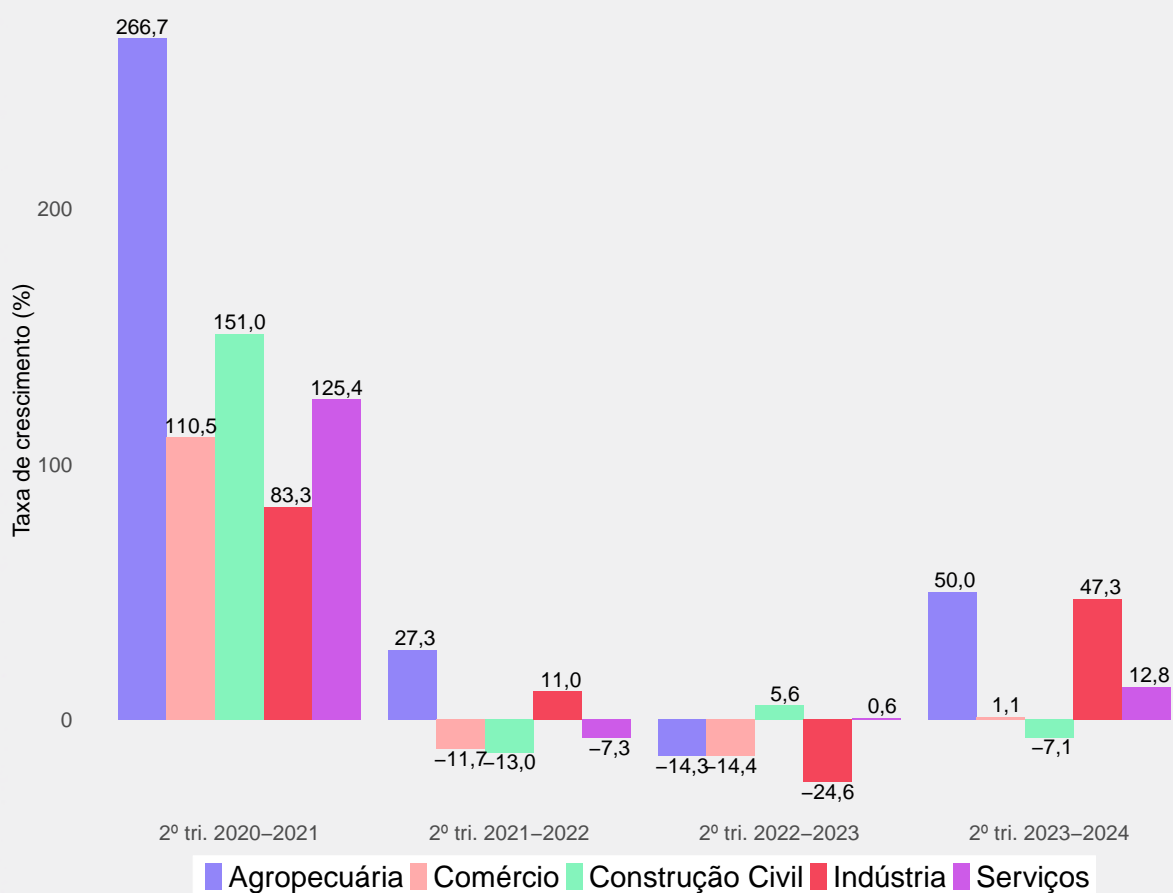


Figura 14 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Amapá – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.



## Pará

Tabela 17 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Pará – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>15.772</b>	<b>23.334</b>	<b>21.888</b>	<b>19.755</b>	<b>21.322</b>
MEI	13.379	18.923	17.313	15.224	16.205
ME	1.777	3.263	3.308	3.284	3.736
EPP	616	1.148	1.267	1.247	1.381

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

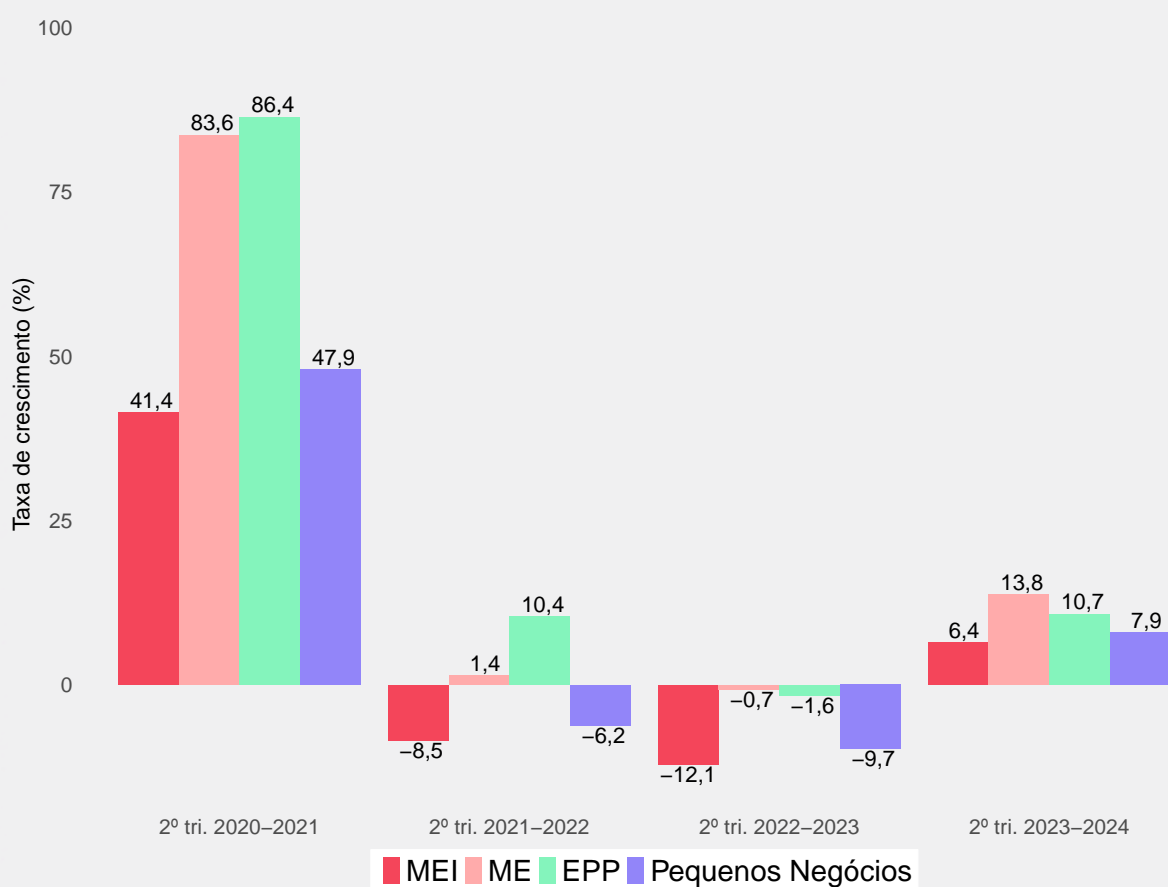


Figura 15 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Pará – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

Tabela 18 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Pará – 2º trimestre de 2020 a 2024 .

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>15.772</b>	<b>23.334</b>	<b>21.888</b>	<b>19.755</b>	<b>21.322</b>
Agropecuária	95	188	216	230	261
Comércio	7.077	9.695	9.055	7.816	8.081
Construção Civil	781	1.184	1.238	1.119	1.186
Indústria	1.330	1.815	1.575	1.463	1.607
Serviços	6.489	10.452	9.804	9.127	10.187

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

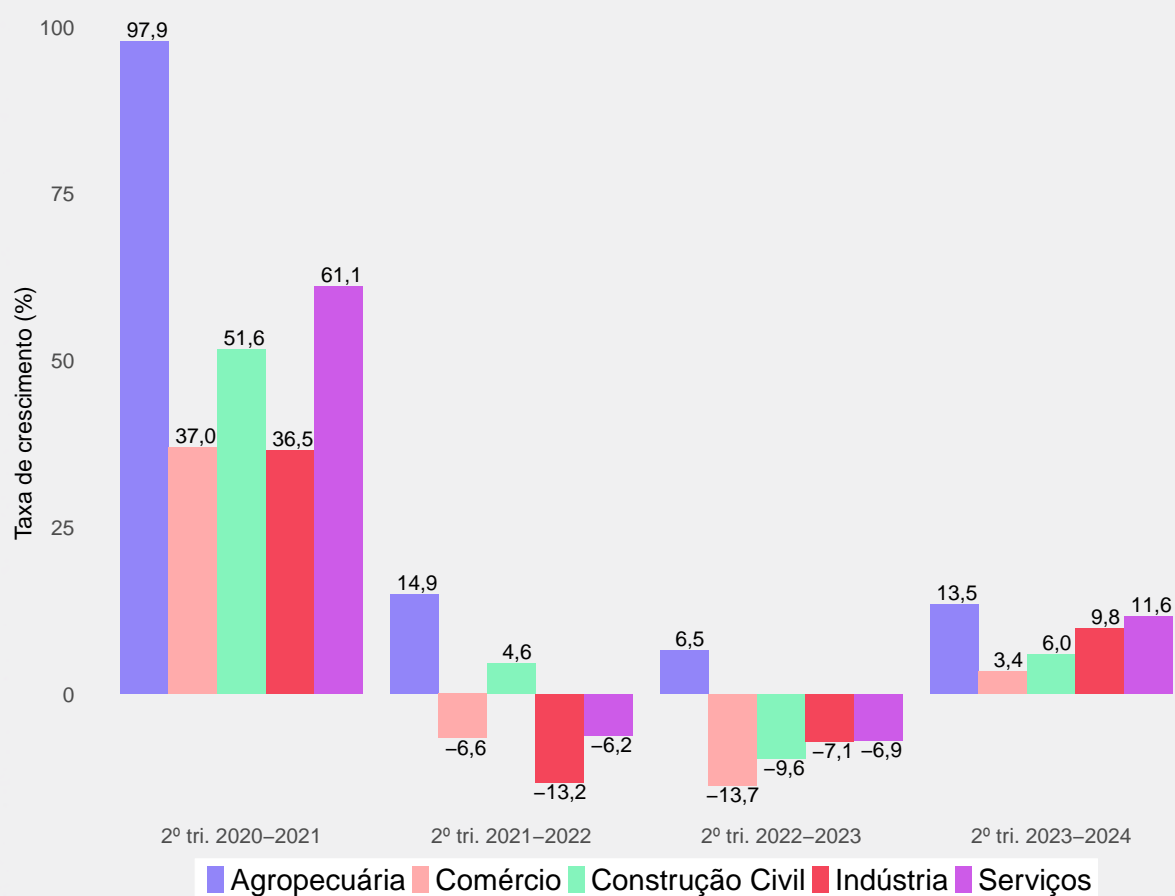


Figura 16 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Pará – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

## Rondônia

Tabela 19 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Rondônia – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>4.410</b>	<b>6.580</b>	<b>7.215</b>	<b>6.476</b>	<b>6.527</b>
MEI	3.627	5.230	5.731	4.810	5.090
ME	649	1.136	1.251	1.395	1.178
EPP	134	214	233	271	259

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

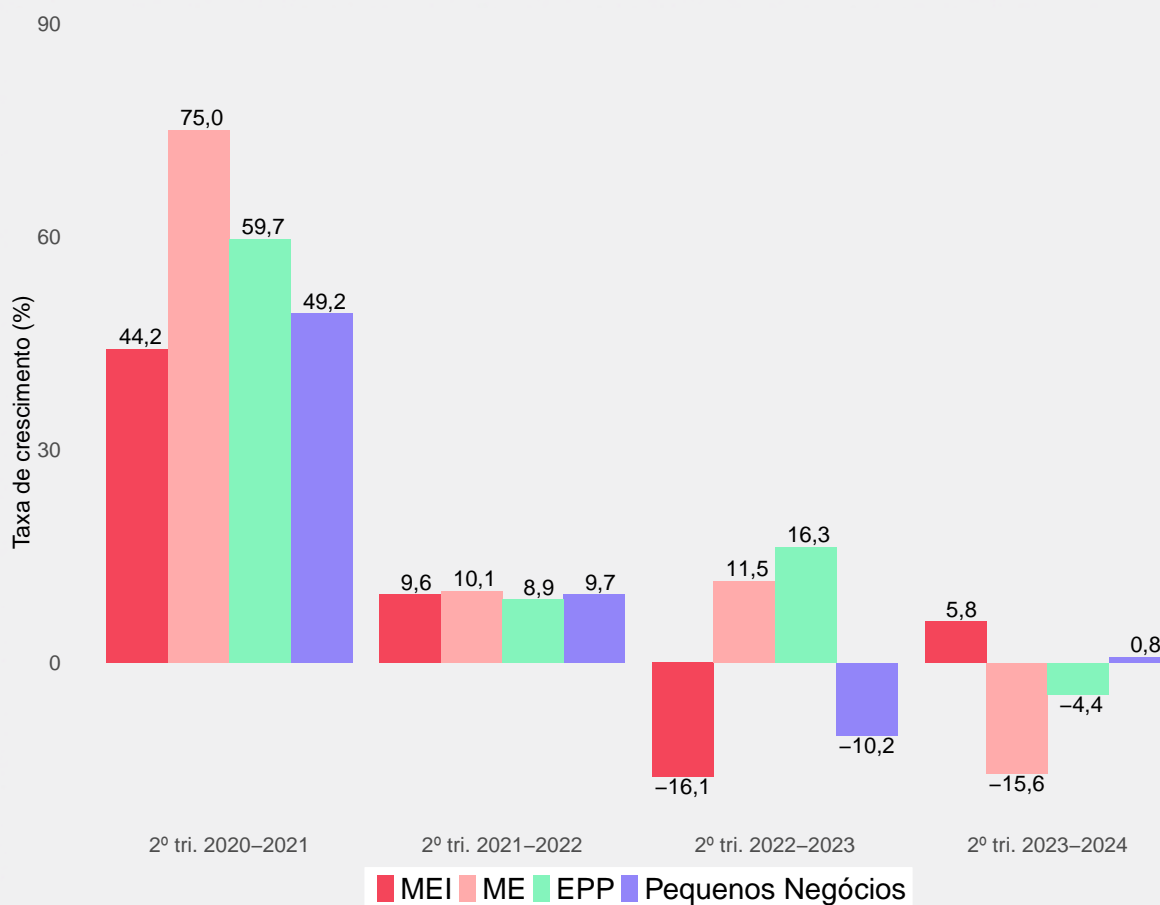


Figura 17 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Rondônia – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

Tabela 20 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Rondônia – 2º trimestre de 2020 a 2024 .

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>4.410</b>	<b>6.580</b>	<b>7.215</b>	<b>6.476</b>	<b>6.527</b>
Agropecuária	40	69	68	84	75
Comércio	1.609	2.641	2.690	2.263	2.140
Construção Civil	331	509	583	561	546
Indústria	346	541	541	451	515
Serviços	2.084	2.820	3.333	3.117	3.251

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

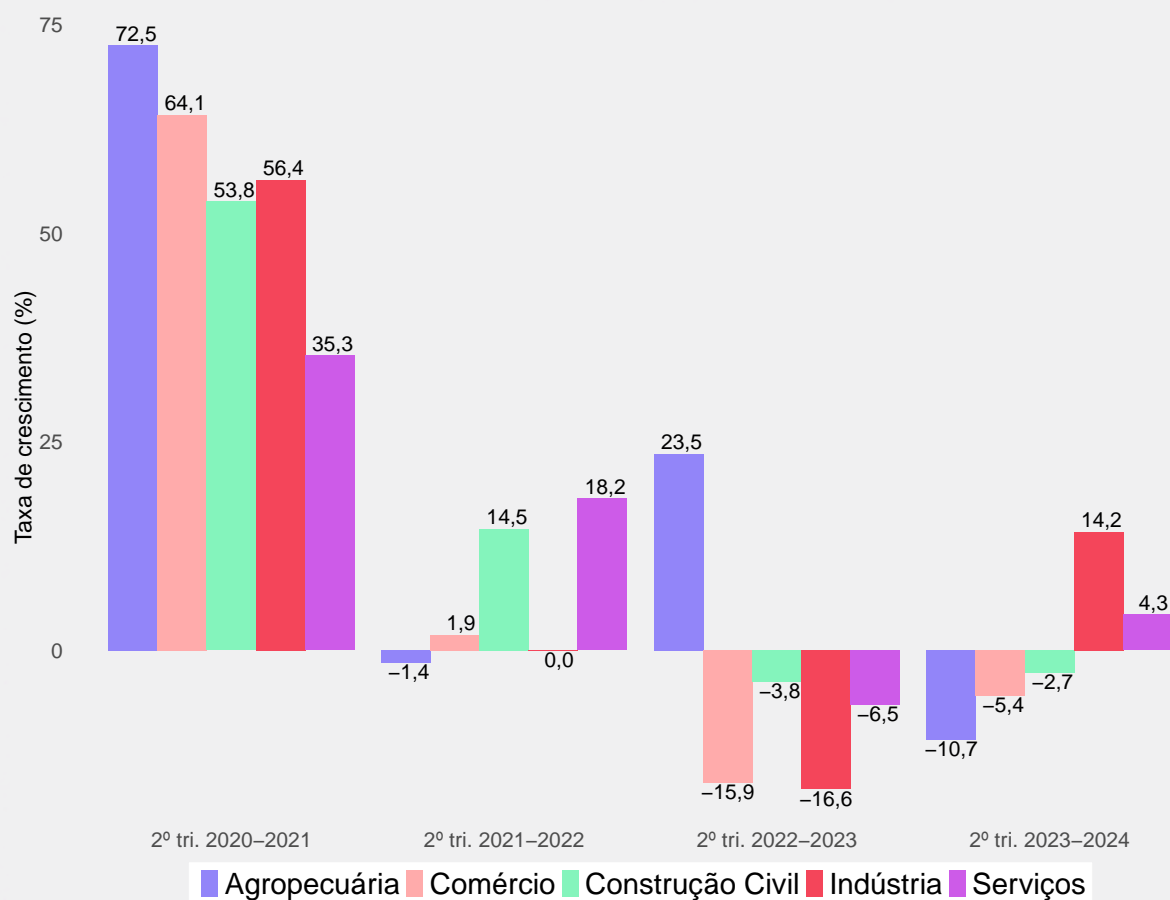


Figura 18 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Rondônia – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

## Roraima

Tabela 21 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Roraima – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>1.116</b>	<b>1.754</b>	<b>2.037</b>	<b>2.044</b>	<b>2.190</b>
MEI	901	1.367	1.599	1.625	1.708
ME	163	305	363	315	353
EPP	52	82	75	104	129

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

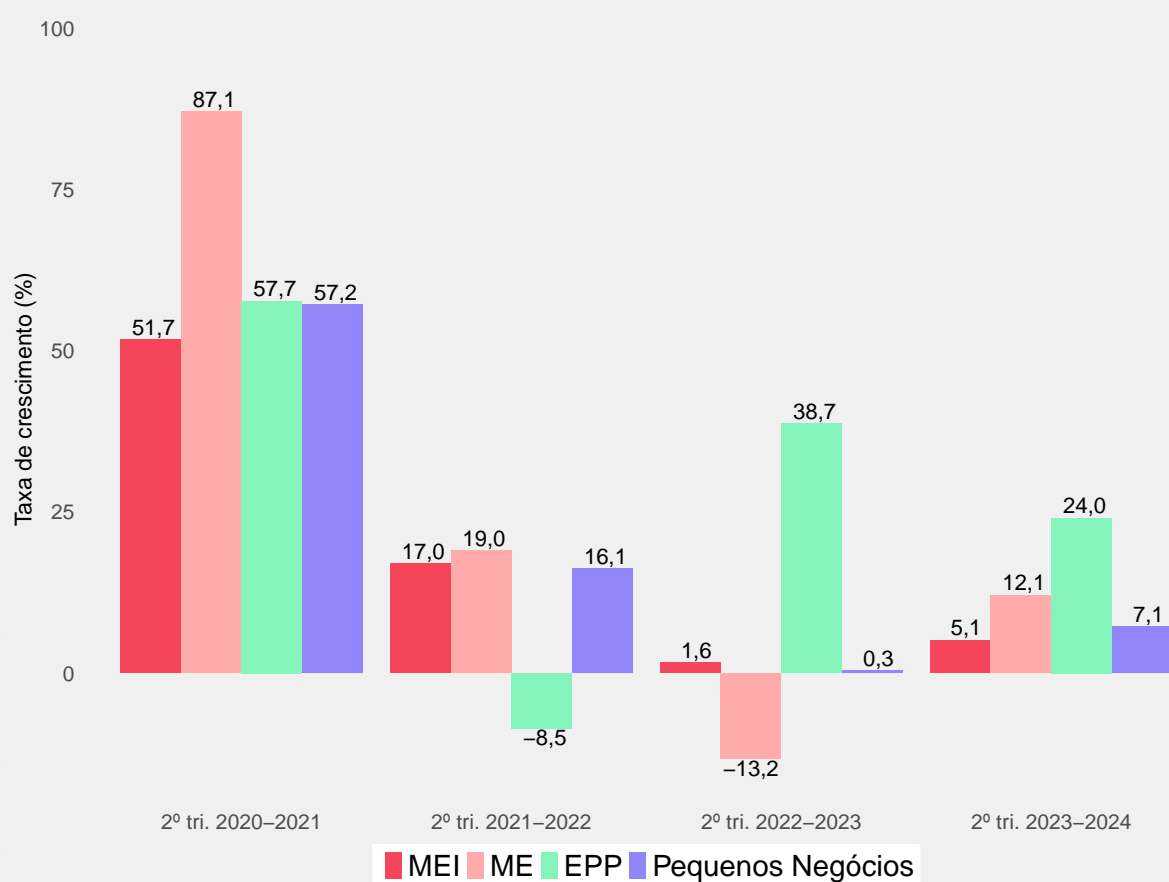


Figura 19 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Roraima – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

Tabela 22 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Roraima – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>1.116</b>	<b>1.754</b>	<b>2.037</b>	<b>2.044</b>	<b>2.190</b>
Agropecuária	8	14	17	16	22
Comércio	473	722	738	732	754
Construção Civil	64	97	102	125	90
Indústria	95	124	129	141	161
Serviços	476	797	1.051	1.030	1.163

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

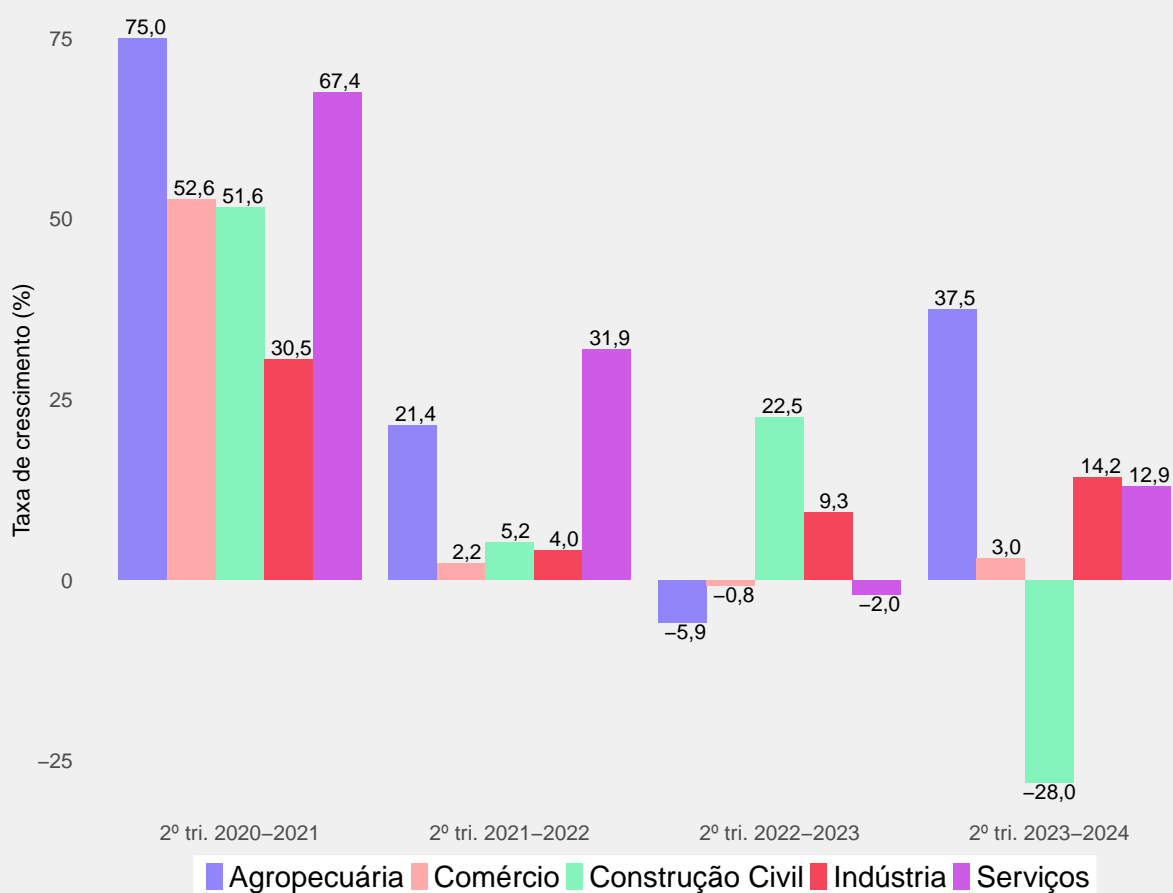


Figura 20 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Roraima – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

## Tocantins

Tabela 23 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Tocantins – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>4.035</b>	<b>6.371</b>	<b>6.719</b>	<b>6.431</b>	<b>6.918</b>
MEI	3.199	4.990	5.214	4.985	5.221
ME	695	1.151	1.214	1.144	1.312
EPP	141	230	291	302	385

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

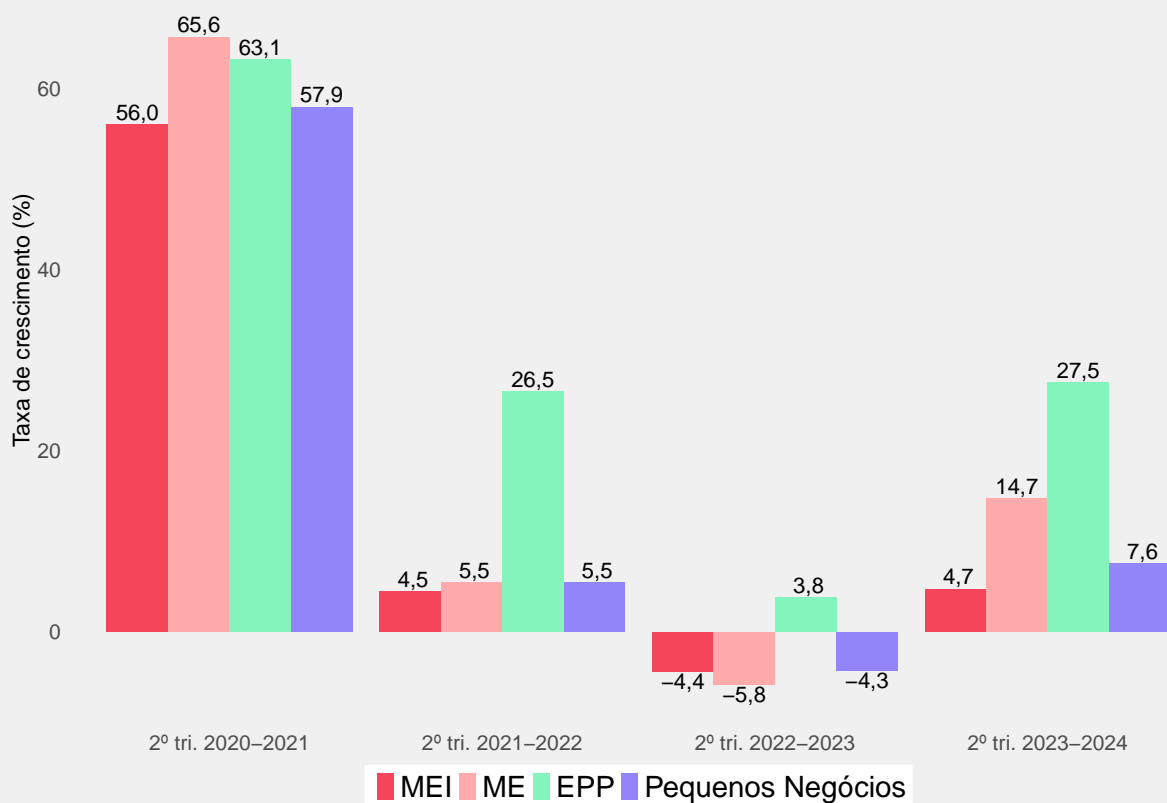


Figura 21 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Tocantins – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.



Tabela 24 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Tocantins – 2º trimestre de 2020 a 2024 .

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>4.035</b>	<b>6.371</b>	<b>6.719</b>	<b>6.431</b>	<b>6.918</b>
Agropecuária	61	99	98	90	108
Comércio	1.596	2.325	2.159	2.047	2.003
Construção Civil	340	511	504	541	608
Indústria	333	494	472	462	493
Serviços	1.705	2.942	3.486	3.291	3.706

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

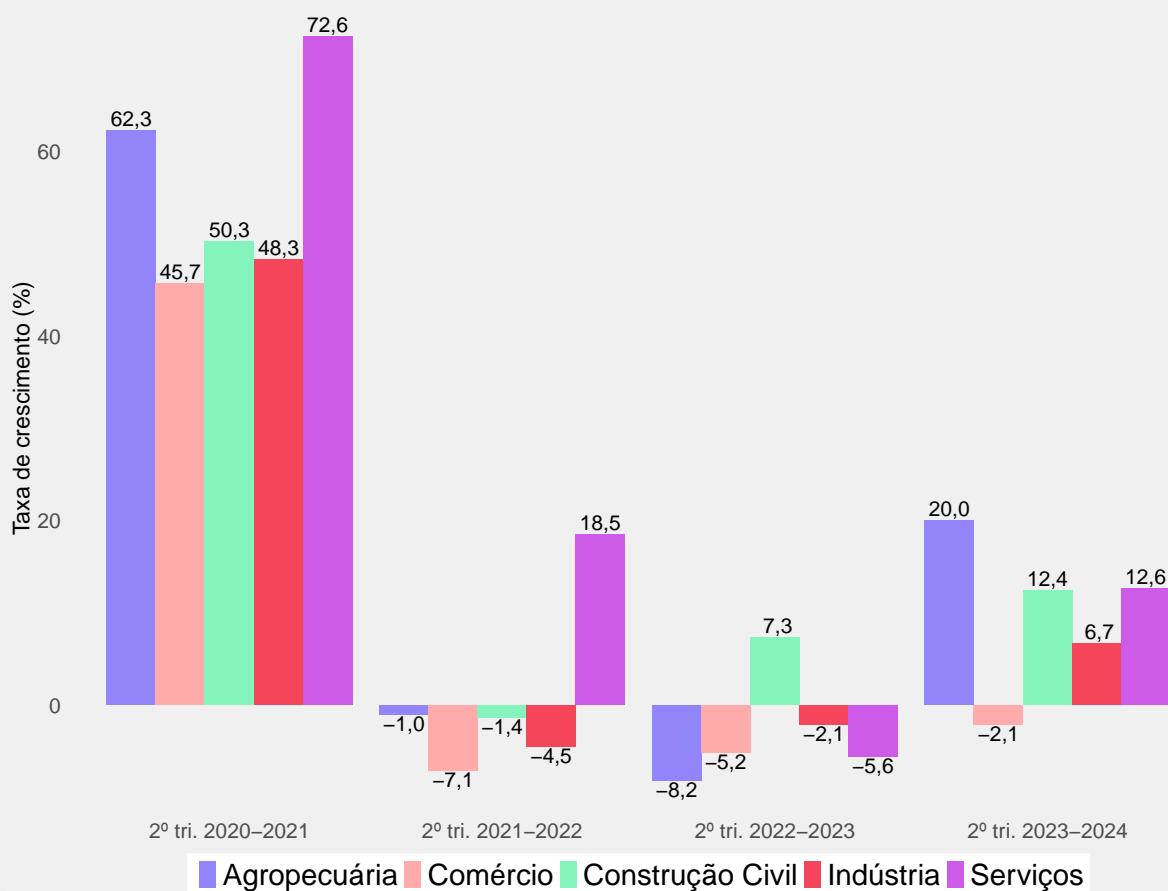


Figura 22 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Tocantins – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

## REGIÃO NORDESTE

## Alagoas

Tabela 25 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Alagoas – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>5.420</b>	<b>10.683</b>	<b>8.968</b>	<b>8.969</b>	<b>9.178</b>
MEI	4.787	9.066	7.202	7.141	6.984
ME	485	1.288	1.432	1.435	1.745
EPP	148	329	334	393	449

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

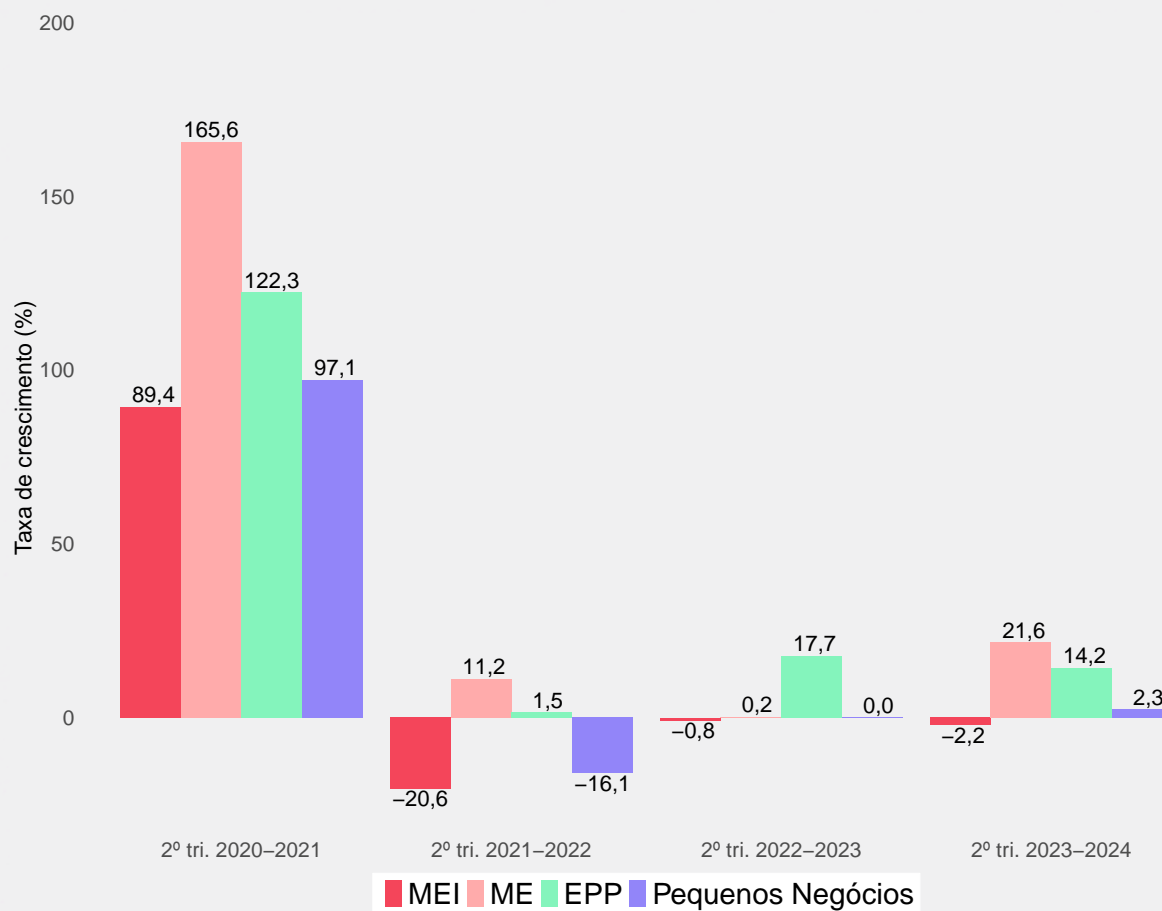


Figura 23 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Alagoas – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

Tabela 26 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Alagoas – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>5.420</b>	<b>10.683</b>	<b>8.968</b>	<b>8.969</b>	<b>9.178</b>
Agropecuária	53	79	56	43	70
Comércio	2.014	4.184	3.046	3.100	2.855
Construção Civil	402	551	603	469	630
Indústria	535	889	696	611	597
Serviços	2.416	4.980	4.567	4.746	5.026

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

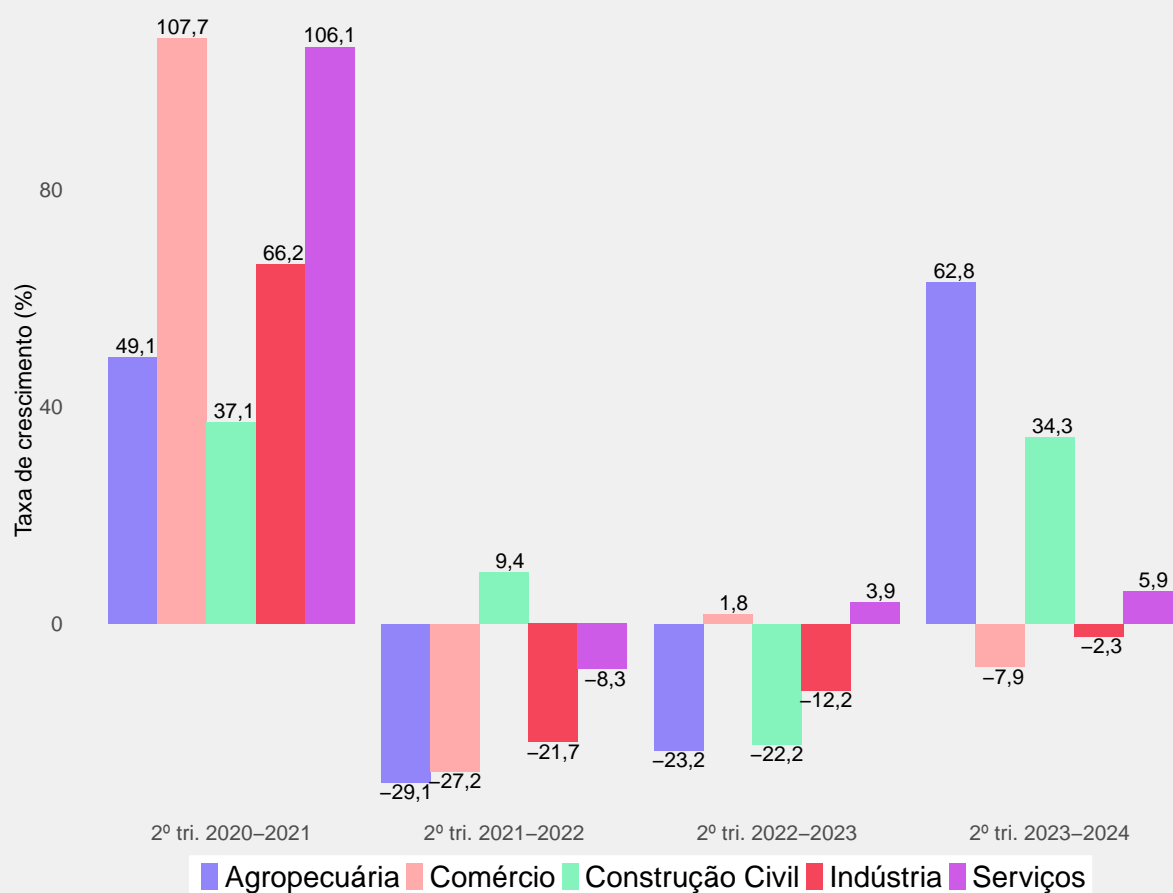


Figura 24 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Alagoas – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

**Bahia**

Tabela 27 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Porte.  
Bahia – 2º trimestre de 2020 a 2024 .

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>27.965</b>	<b>47.884</b>	<b>48.904</b>	<b>42.828</b>	<b>45.186</b>
MEI	23.881	39.211	39.570	32.677	34.360
ME	3.639	7.765	8.341	9.080	9.619
EPP	445	908	993	1.071	1.207

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

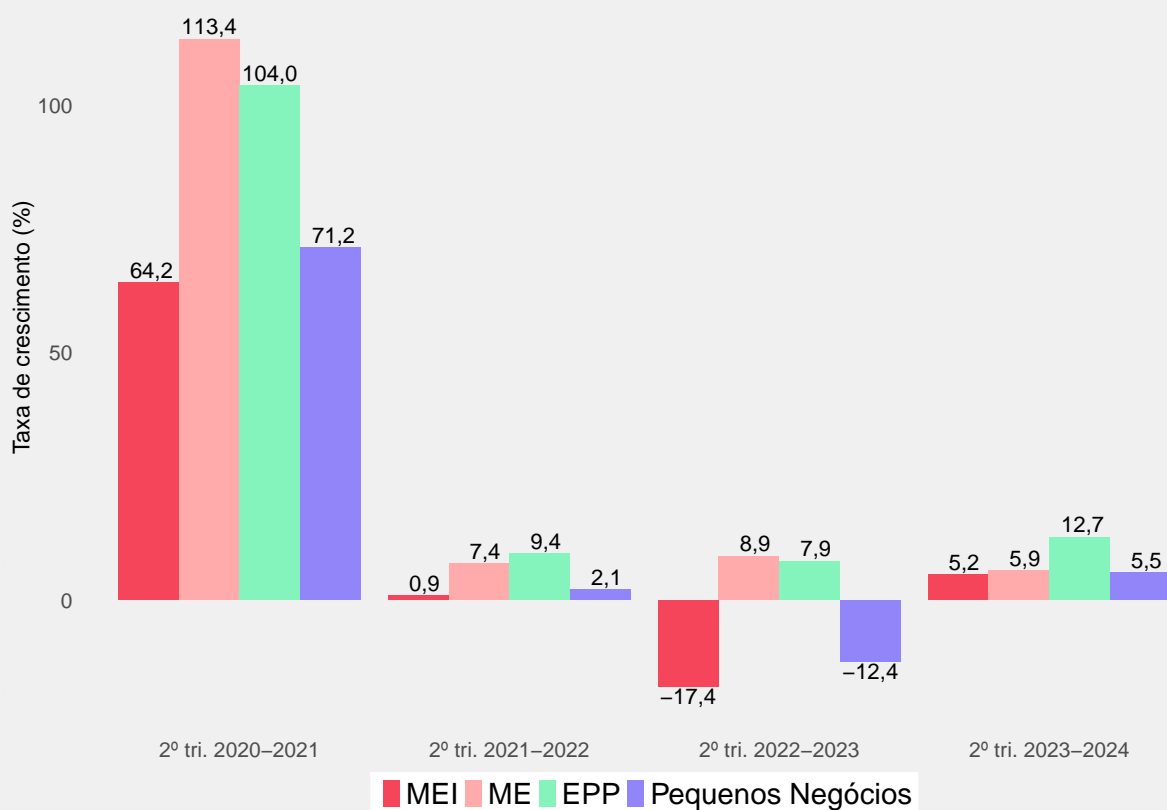


Figura 25 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Porte.  
Bahia – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

Tabela 28 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Bahia – 2º trimestre de 2020 a 2024 .

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>27.965</b>	<b>47.884</b>	<b>48.904</b>	<b>42.828</b>	<b>45.186</b>
Agropecuária	212	327	361	377	395
Comércio	10.407	18.025	17.097	14.013	14.153
Construção Civil	1.660	3.002	3.077	2.747	3.110
Indústria	2.767	4.110	3.788	3.153	3.247
Serviços	12.919	22.420	24.581	22.538	24.281

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

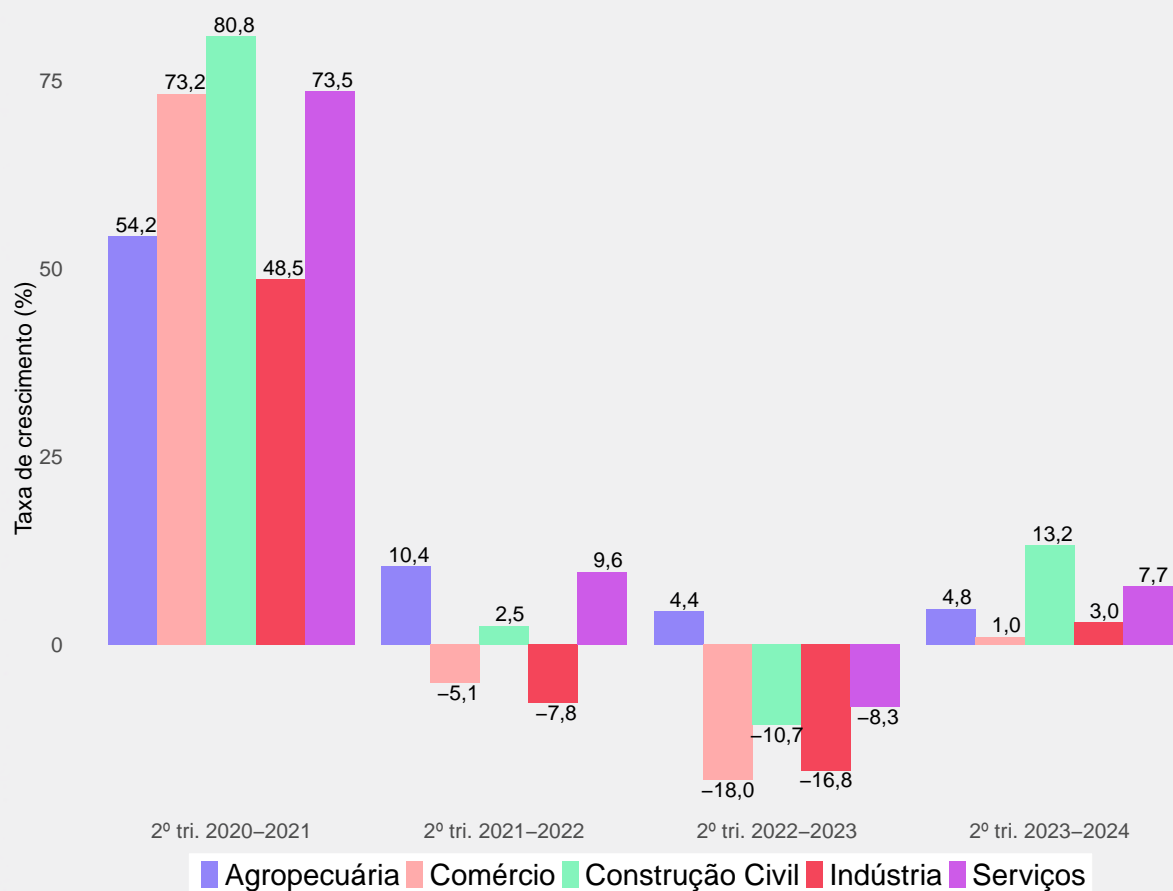


Figura 26 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Bahia – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

## Ceará

Tabela 29 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Ceará – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>16.188</b>	<b>26.641</b>	<b>27.781</b>	<b>27.815</b>	<b>29.263</b>
MEI	13.788	21.784	22.185	20.524	21.440
ME	2.116	4.282	4.919	6.624	6.887
EPP	284	575	677	667	936

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

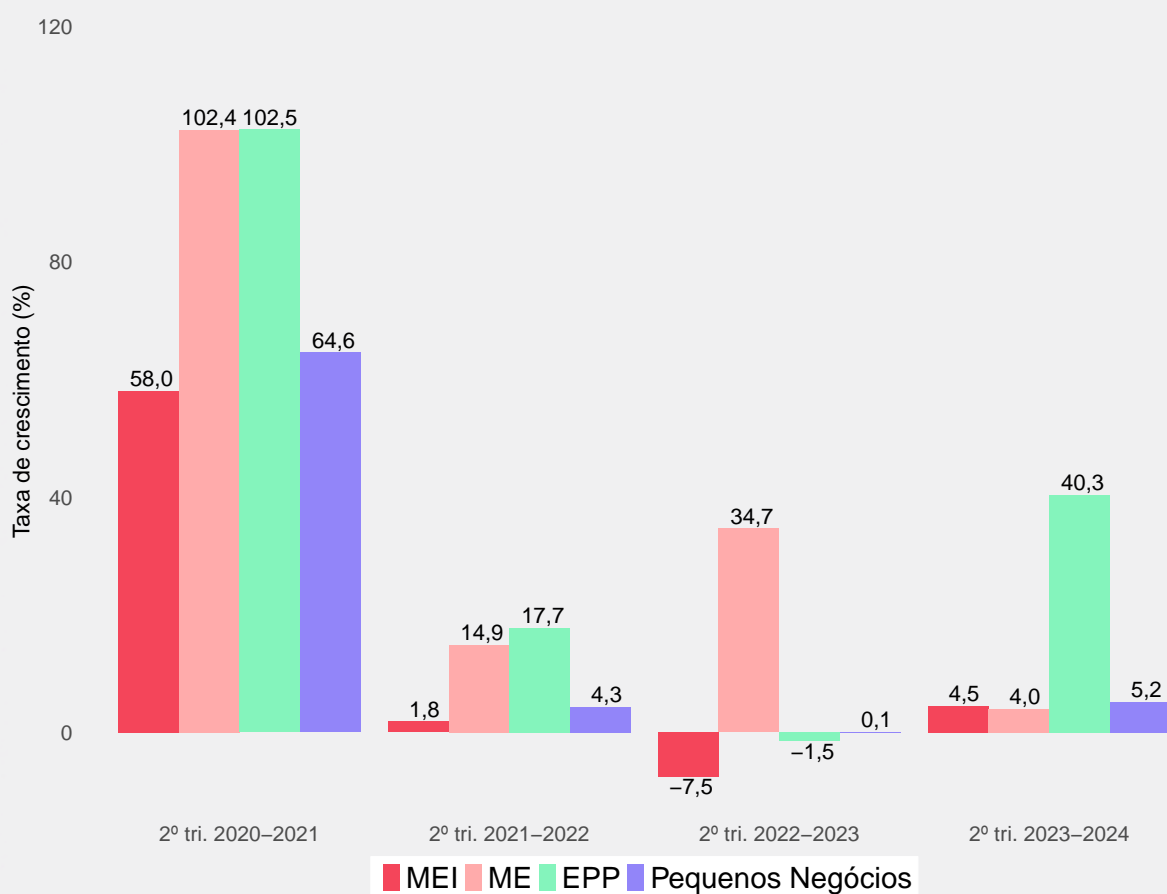


Figura 27 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Ceará – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

Tabela 30 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Ceará – 2º trimestre de 2020 a 2024 .

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>16.188</b>	<b>26.641</b>	<b>27.781</b>	<b>27.815</b>	<b>29.263</b>
Agropecuária	69	124	119	124	113
Comércio	6.148	9.893	9.582	8.671	8.639
Construção Civil	663	1.155	1.250	1.182	1.248
Indústria	1.601	2.694	2.403	2.264	2.484
Serviços	7.707	12.775	14.427	15.574	16.779

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

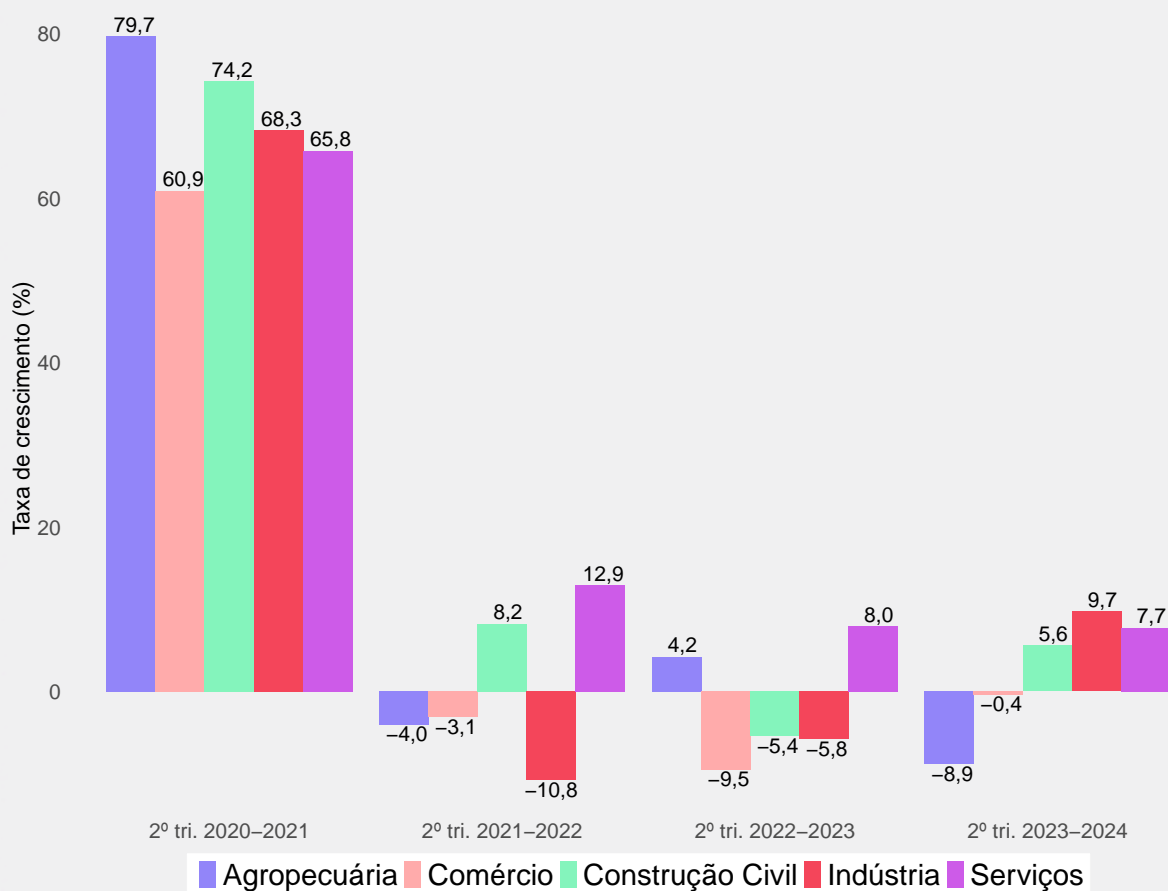


Figura 28 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Ceará – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.



## Maranhão

Tabela 31 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Maranhão – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>8.225</b>	<b>12.899</b>	<b>13.157</b>	<b>13.010</b>	<b>13.624</b>
MEI	6.348	9.294	9.739	9.314	9.199
ME	1.621	3.030	2.838	3.066	3.718
EPP	256	575	580	630	707

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

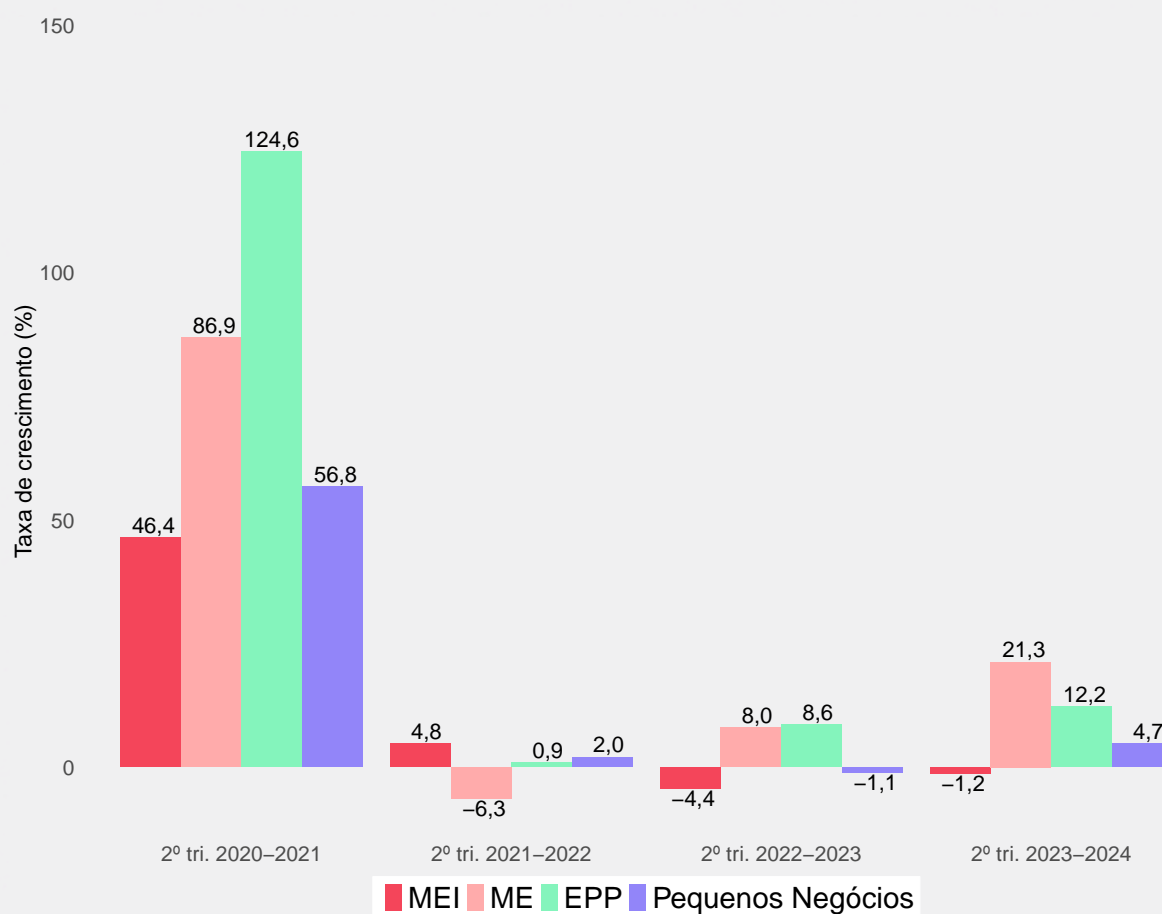


Figura 29 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Maranhão – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

Tabela 32 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Maranhão – 2º trimestre de 2020 a 2024 .

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>8.225</b>	<b>12.899</b>	<b>13.157</b>	<b>13.010</b>	<b>13.624</b>
Agropecuária	58	93	87	108	111
Comércio	4.097	5.976	5.875	5.382	5.637
Construção Civil	359	639	646	657	604
Indústria	654	842	870	794	883
Serviços	3.057	5.349	5.679	6.069	6.389

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

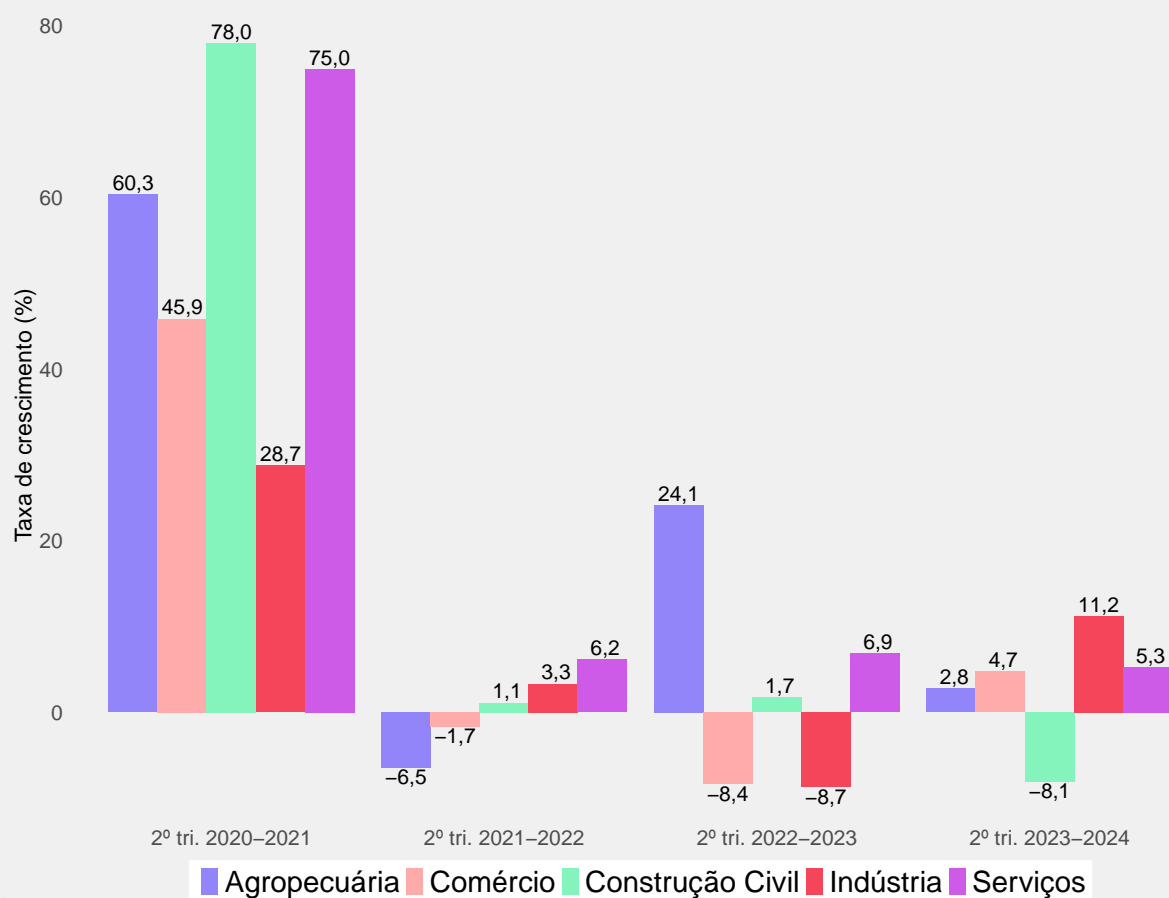


Figura 30 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Maranhão – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

## Paraíba

Tabela 33 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Paraíba – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>7.331</b>	<b>12.661</b>	<b>12.327</b>	<b>11.481</b>	<b>12.886</b>
MEI	6.488	10.336	10.129	9.110	9.889
ME	710	1.946	1.849	2.006	2.603
EPP	133	379	349	365	394

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

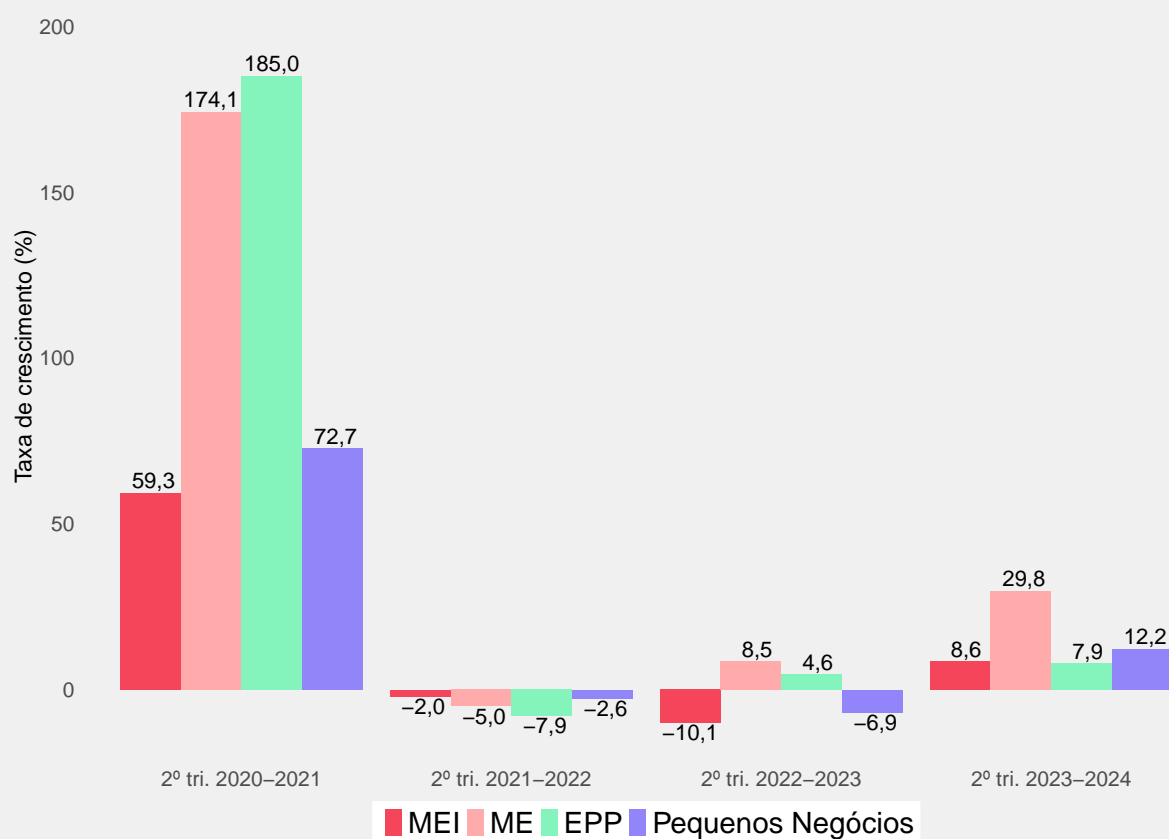


Figura 31 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Paraíba – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

Tabela 34 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Paraíba – 2º trimestre de 2020 a 2024 .

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>7.331</b>	<b>12.661</b>	<b>12.327</b>	<b>11.481</b>	<b>12.886</b>
Agropecuária	44	62	64	58	47
Comércio	2.880	4.737	4.207	3.655	3.784
Construção Civil	435	755	741	719	837
Indústria	648	1.131	954	858	992
Serviços	3.324	5.976	6.361	6.191	7.226

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

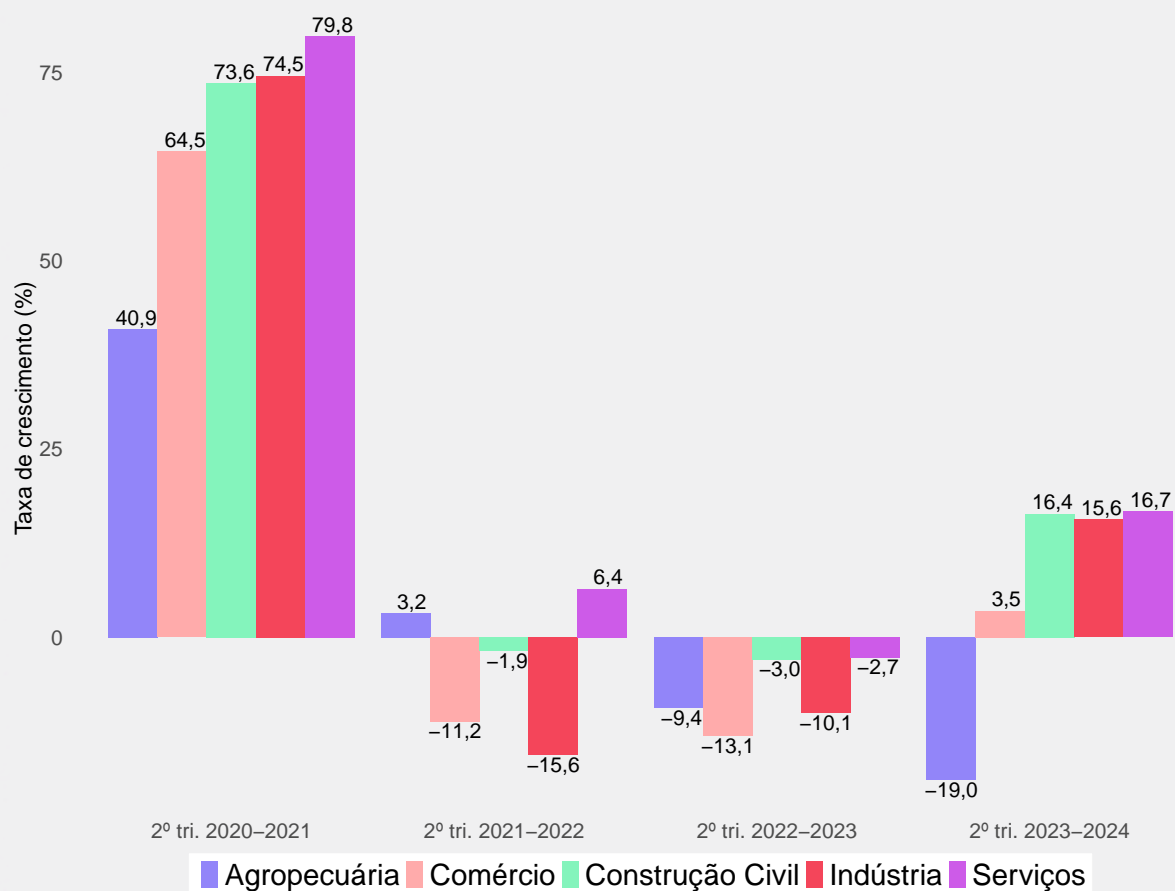


Figura 32 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Paraíba – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

## Pernambuco

Tabela 35 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Pernambuco – 2º trimestre de 2020 a 2024 .

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>16.355</b>	<b>28.425</b>	<b>26.296</b>	<b>26.407</b>	<b>29.986</b>
MEI	14.325	23.106	20.786	20.468	23.073
ME	1.602	4.228	4.390	4.725	5.529
EPP	428	1.091	1.120	1.214	1.384

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

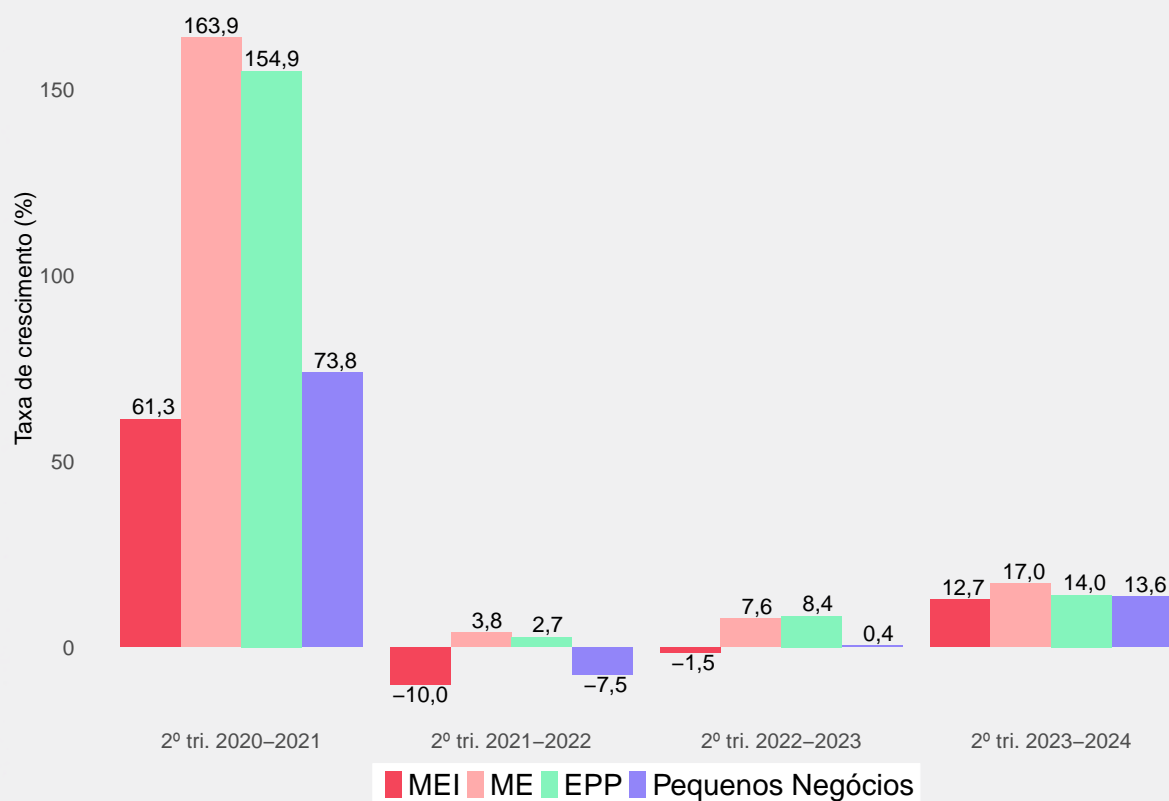


Figura 33 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Pernambuco – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

Tabela 36 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Pernambuco – 2º trimestre de 2020 a 2024 .

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>16.355</b>	<b>28.425</b>	<b>26.296</b>	<b>26.407</b>	<b>29.986</b>
Agropecuária	60	133	144	146	158
Comércio	5.775	9.723	8.450	7.781	8.353
Construção Civil	874	1.625	1.472	1.434	1.700
Indústria	1.508	2.590	2.196	2.172	2.373
Serviços	8.138	14.354	14.034	14.874	17.402

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

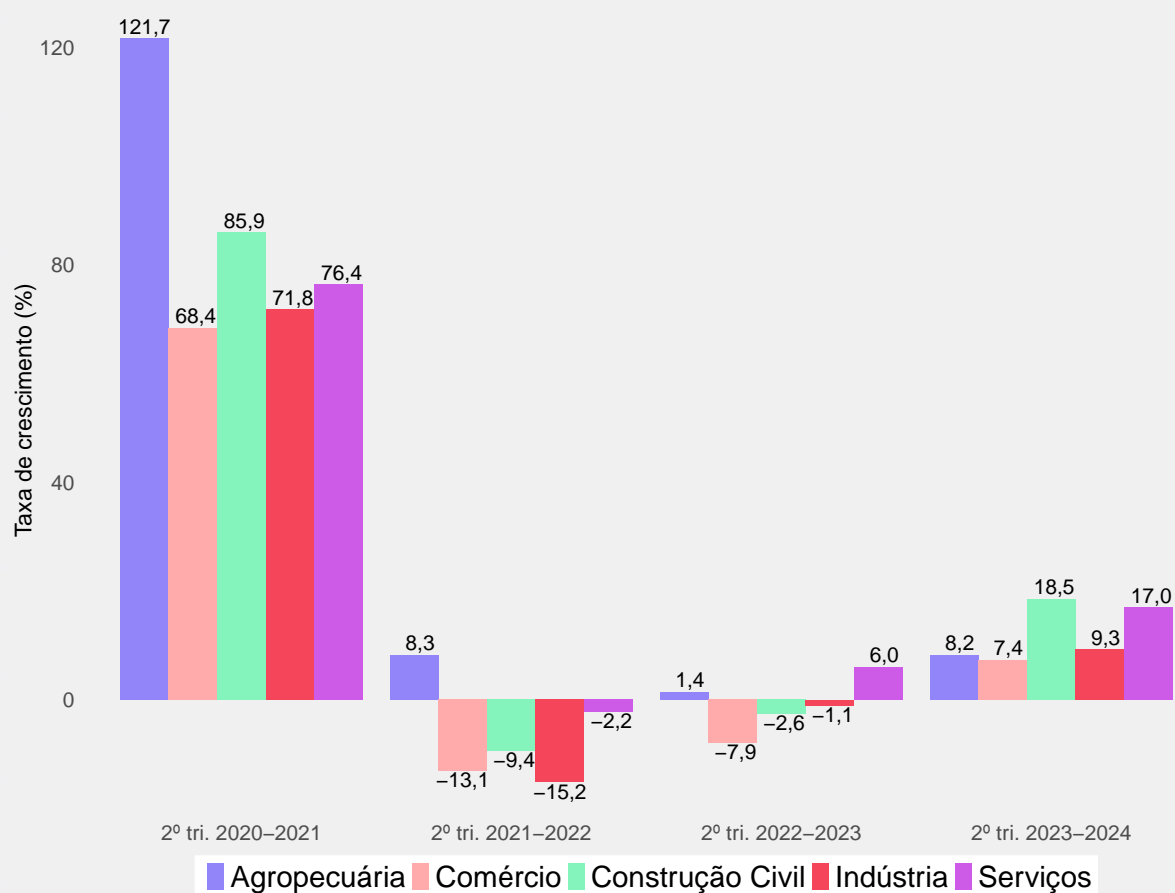


Figura 34 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Pernambuco – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

## Piauí

Tabela 37 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Piauí – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>4.395</b>	<b>8.468</b>	<b>7.801</b>	<b>7.157</b>	<b>8.069</b>
MEI	3.478	6.370	5.881	5.168	5.652
ME	783	1.828	1.588	1.698	2.042
EPP	134	270	332	291	375

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

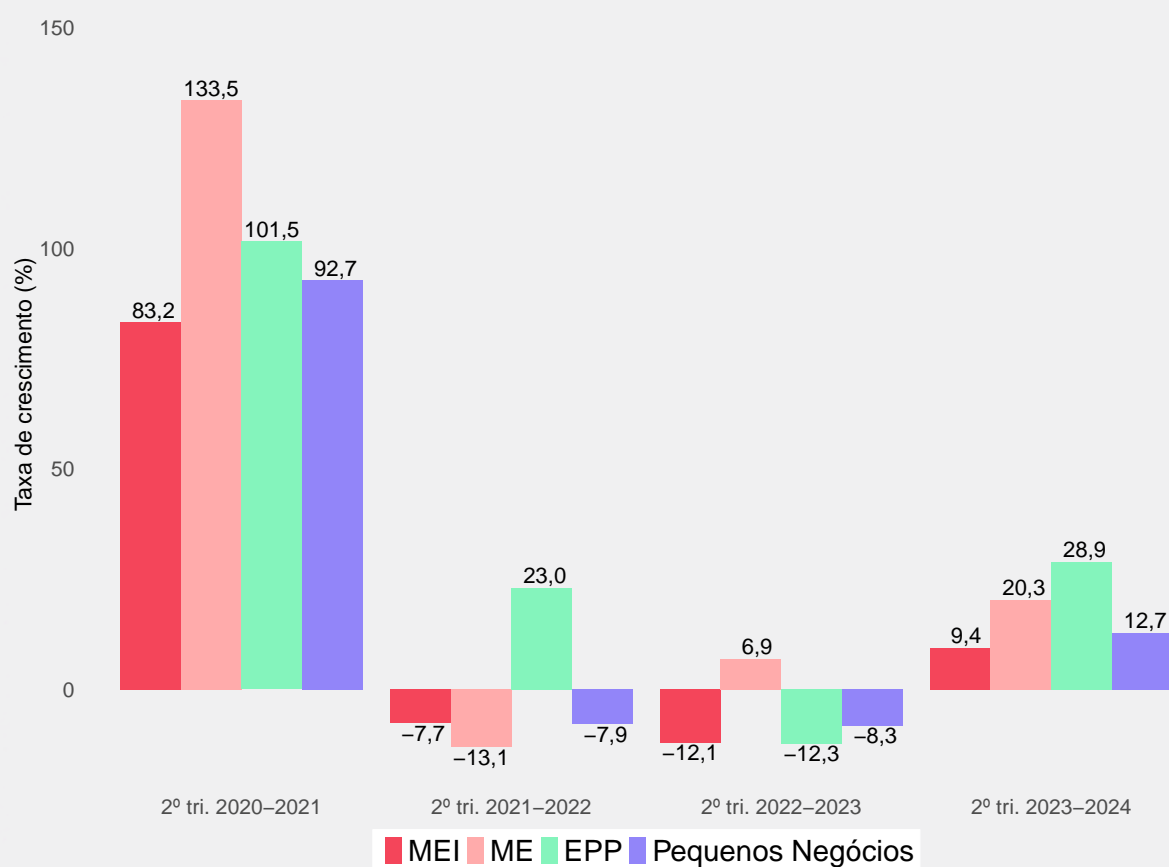


Figura 35 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Piauí – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.



Tabela 38 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Piauí – 2º trimestre de 2020 a 2024 .

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>4.395</b>	<b>8.468</b>	<b>7.801</b>	<b>7.157</b>	<b>8.069</b>
Agropecuária	28	69	56	55	73
Comércio	1.997	3.662	3.095	2.812	2.869
Construção Civil	201	474	408	386	451
Indústria	350	618	538	500	547
Serviços	1.819	3.645	3.704	3.404	4.129

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

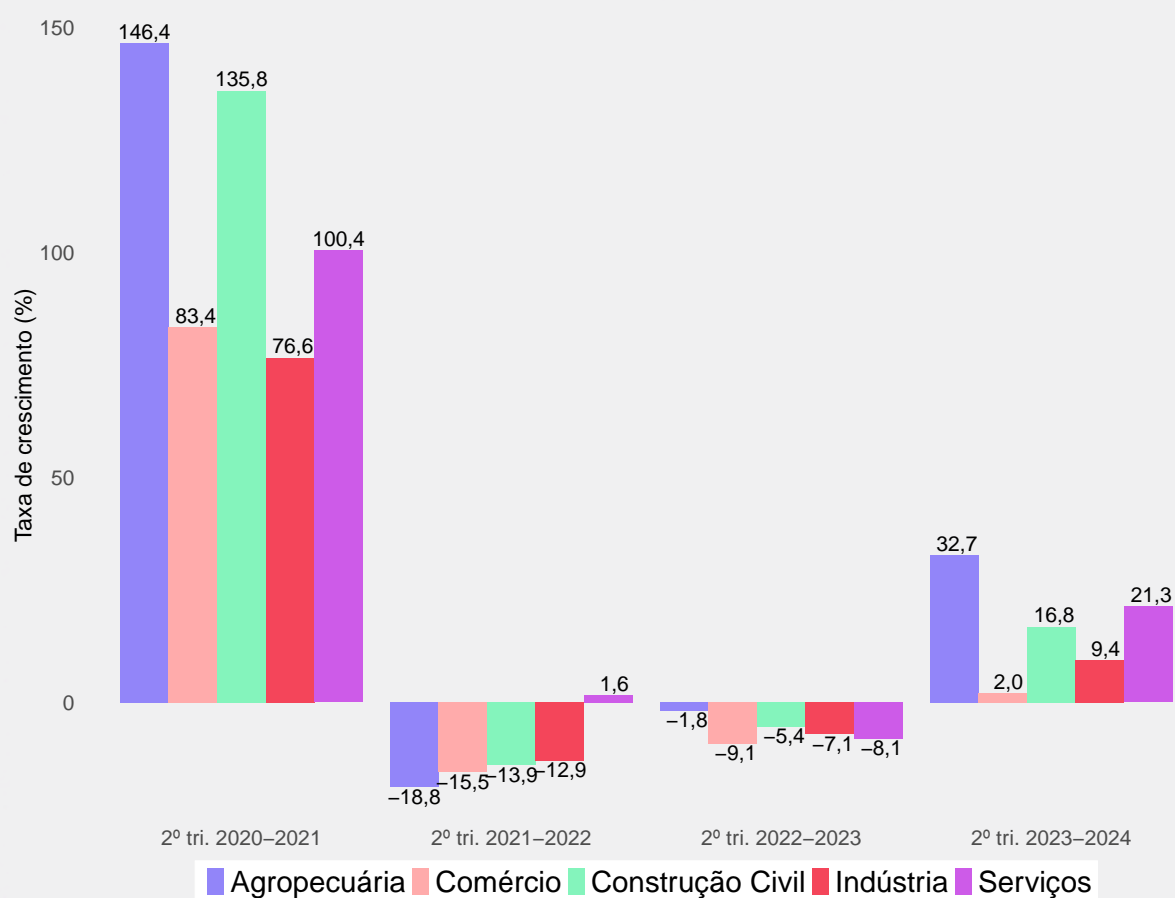


Figura 36 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Piauí – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

## Rio Grande do Norte

Tabela 39 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Rio Grande do Norte – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>6.891</b>	<b>11.106</b>	<b>11.010</b>	<b>10.322</b>	<b>11.019</b>
MEI	5.813	9.028	8.656	8.151	8.353
ME	907	1.723	1.910	1.771	2.192
EPP	171	355	444	400	474

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

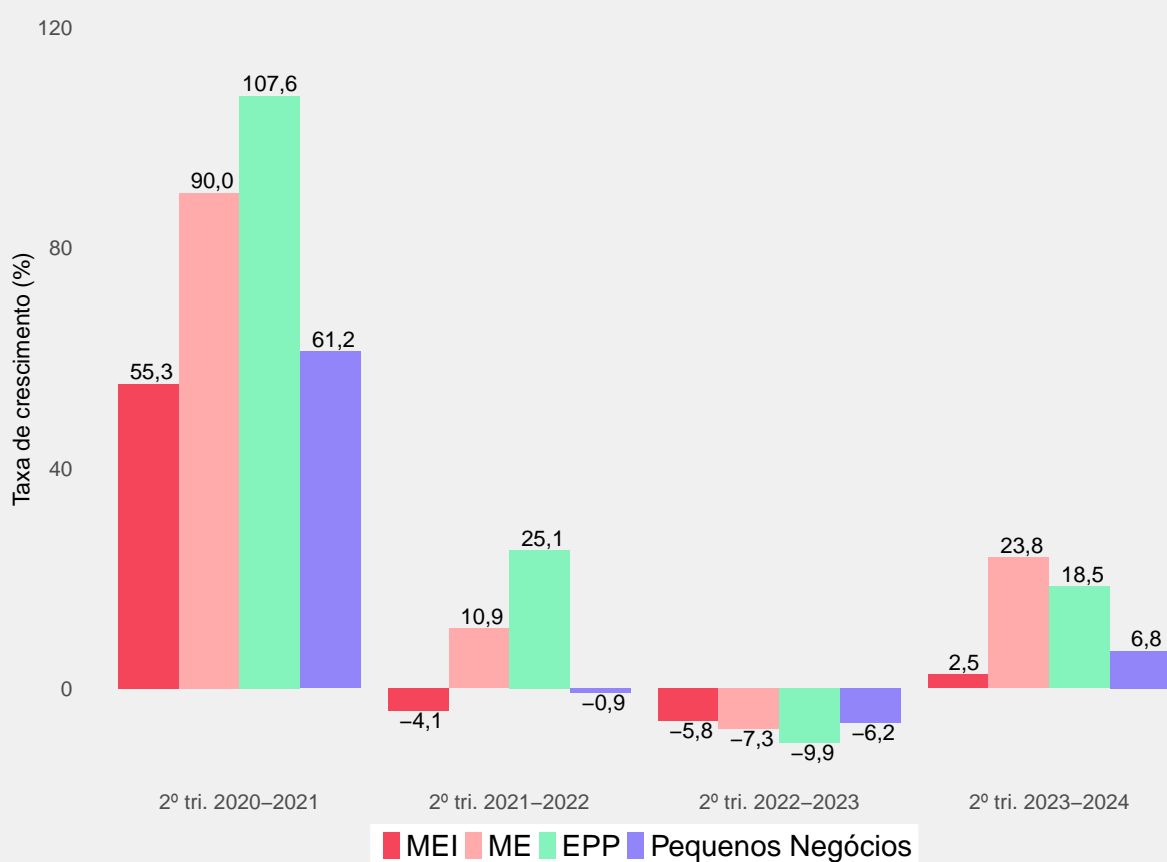


Figura 37 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Rio Grande do Norte – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

Tabela 40 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Rio Grande do Norte – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>6.891</b>	<b>11.106</b>	<b>11.010</b>	<b>10.322</b>	<b>11.019</b>
Agropecuária	41	57	78	74	91
Comércio	2.506	3.891	3.746	3.233	3.266
Construção Civil	396	757	754	624	667
Indústria	700	963	904	799	821
Serviços	3.248	5.438	5.528	5.592	6.174

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

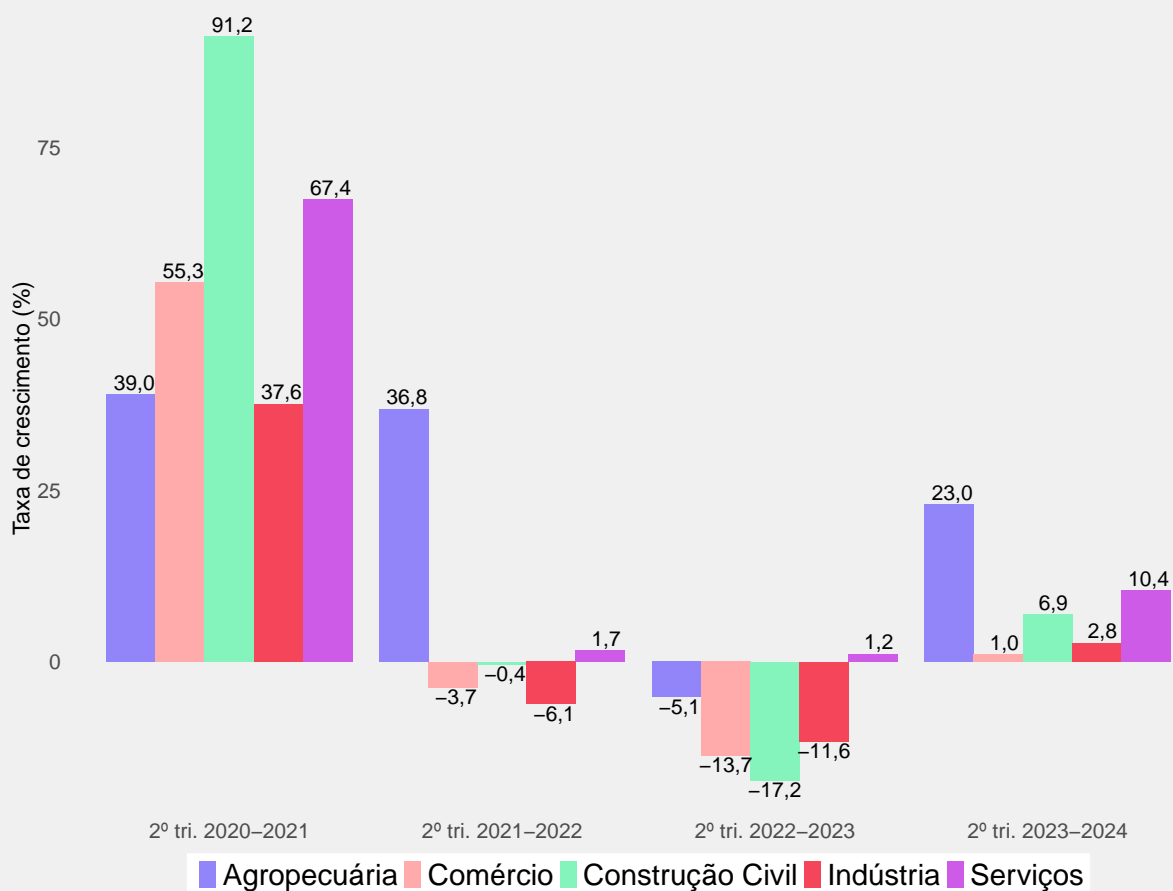


Figura 38 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Rio Grande do Norte – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

## Sergipe

Tabela 41 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Sergipe – 2º trimestre de 2020 a 2024 .

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>4.456</b>	<b>7.272</b>	<b>6.696</b>	<b>5.745</b>	<b>6.476</b>
MEI	3.758	6.085	5.306	4.476	4.966
ME	585	995	1.223	1.056	1.300
EPP	113	192	167	213	210

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

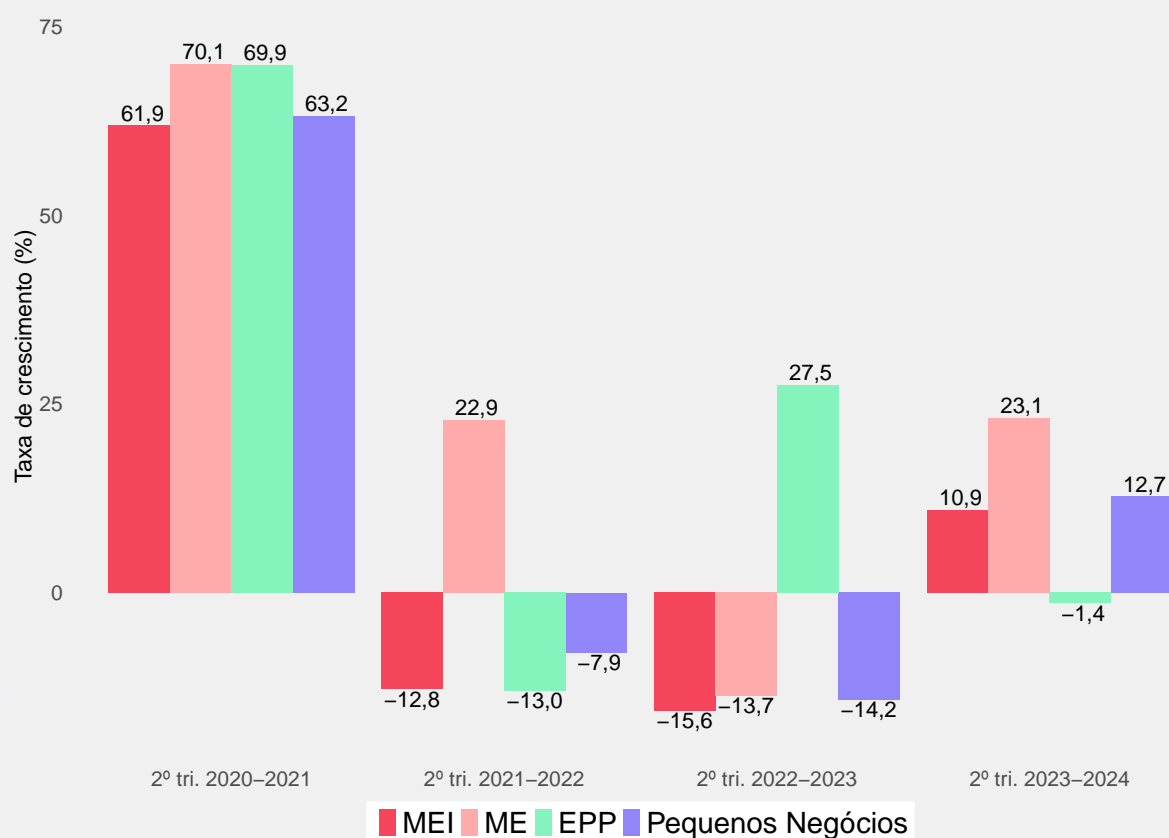


Figura 39 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Sergipe – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

Tabela 42 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Sergipe – 2º trimestre de 2020 a 2024 .

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>4.456</b>	<b>7.272</b>	<b>6.696</b>	<b>5.745</b>	<b>6.476</b>
Agropecuária	20	31	39	42	24
Comércio	1.604	2.464	2.203	1.727	2.017
Construção Civil	248	484	445	397	398
Indústria	331	571	480	394	451
Serviços	2.253	3.722	3.529	3.185	3.586

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

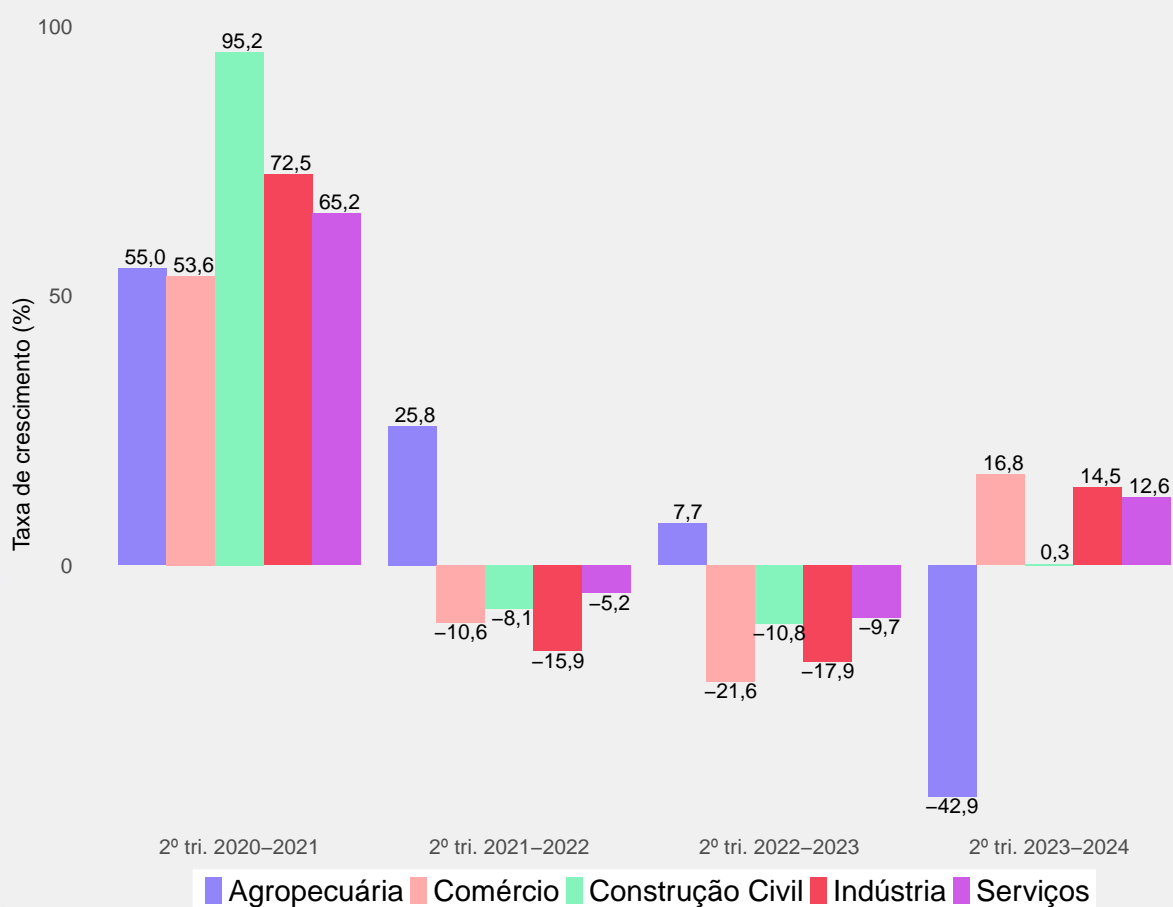


Figura 40 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Sergipe – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

## REGIÃO SUDESTE

**Espírito Santo**

Tabela 43 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Espírito Santo – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>16.752</b>	<b>22.221</b>	<b>20.777</b>	<b>20.268</b>	<b>23.372</b>
MEI	14.599	18.358	16.701	16.063	18.515
ME	1.792	3.211	3.393	3.502	4.012
EPP	361	652	683	703	845

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

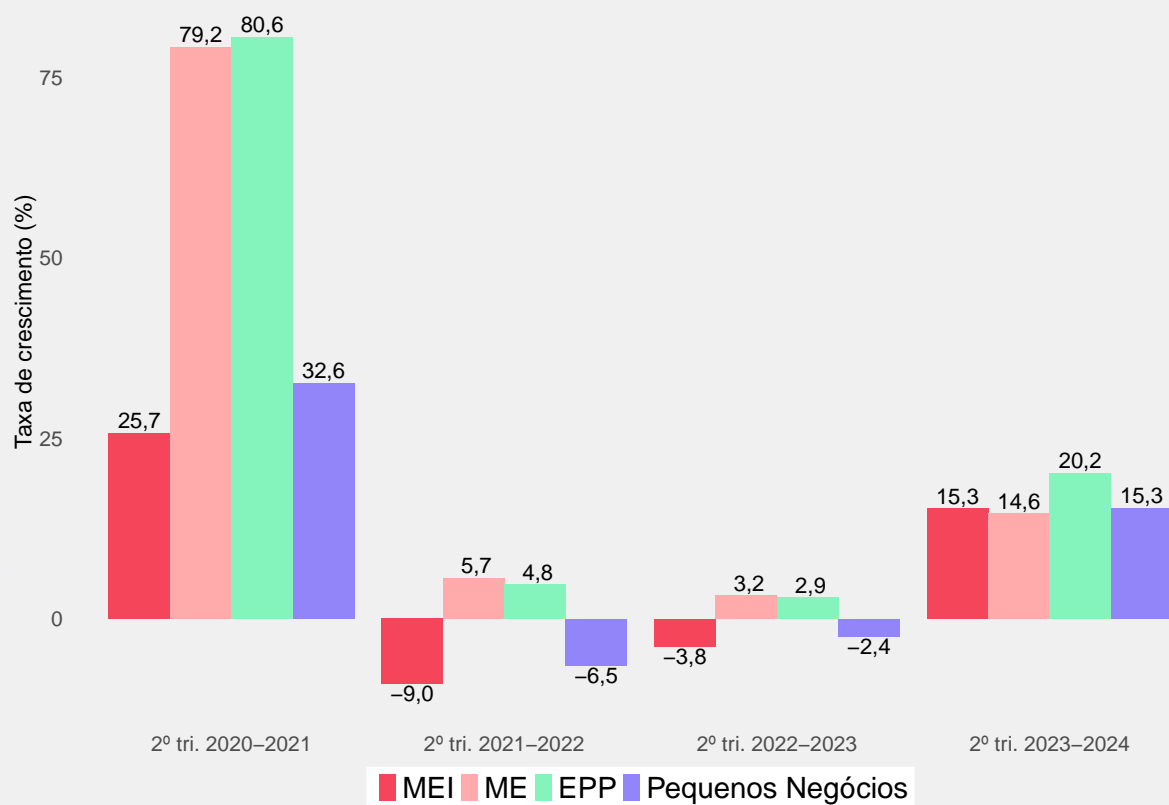


Figura 41 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Espírito Santo – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

Tabela 44 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Espírito Santo – 2º trimestre de 2020 a 2024 .

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>16.752</b>	<b>22.221</b>	<b>20.777</b>	<b>20.268</b>	<b>23.372</b>
Agropecuária	93	143	134	182	160
Comércio	5.068	6.507	5.901	5.400	5.853
Construção Civil	1.295	1.877	1.673	1.599	1.972
Indústria	1.847	2.231	1.871	1.778	2.016
Serviços	8.449	11.463	11.198	11.309	13.371

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

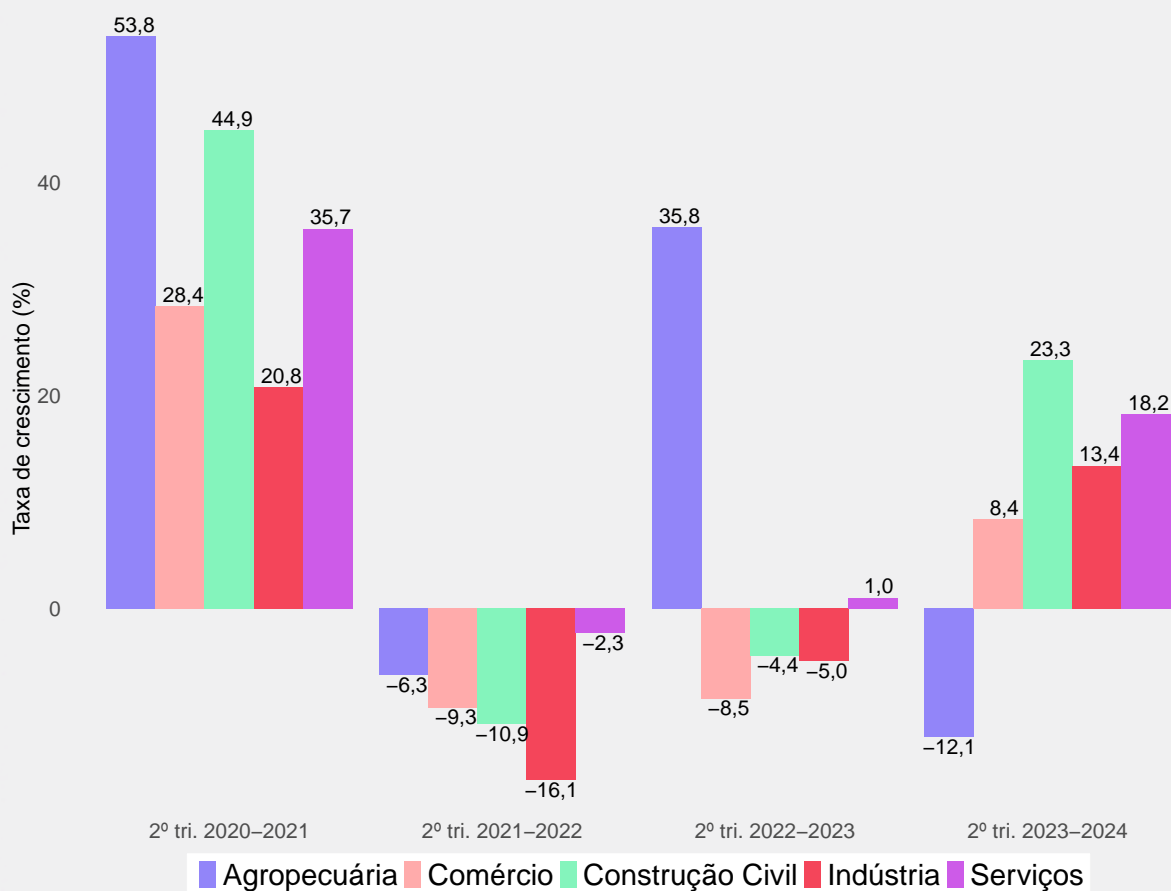


Figura 42 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Espírito Santo – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.



## Minas Gerais

Tabela 45 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Minas Gerais – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>74.928</b>	<b>105.212</b>	<b>100.812</b>	<b>102.323</b>	<b>112.847</b>
MEI	63.587	85.649	79.713	79.302	87.048
ME	9.855	16.792	18.090	19.878	22.091
EPP	1.486	2.771	3.009	3.143	3.708

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

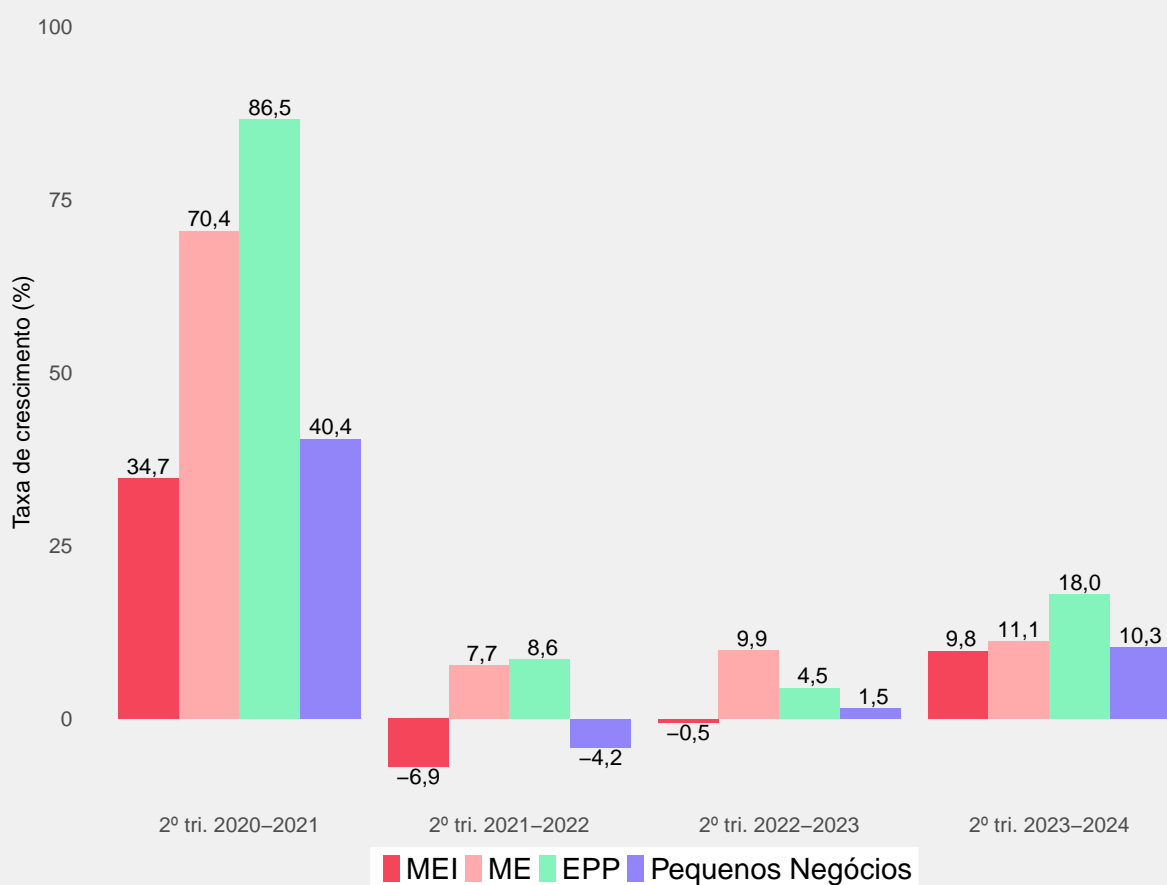


Figura 43 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Minas Gerais – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

Tabela 46 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Minas Gerais – 2º trimestre de 2020 a 2024 .

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>74.928</b>	<b>105.212</b>	<b>100.812</b>	<b>102.323</b>	<b>112.847</b>
Agropecuária	691	1.078	1.026	1.040	1.189
Comércio	20.962	30.494	27.349	25.975	27.887
Construção Civil	6.567	8.674	7.752	8.690	8.831
Indústria	8.456	10.879	8.983	8.585	9.269
Serviços	38.252	54.087	55.702	58.033	65.671

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

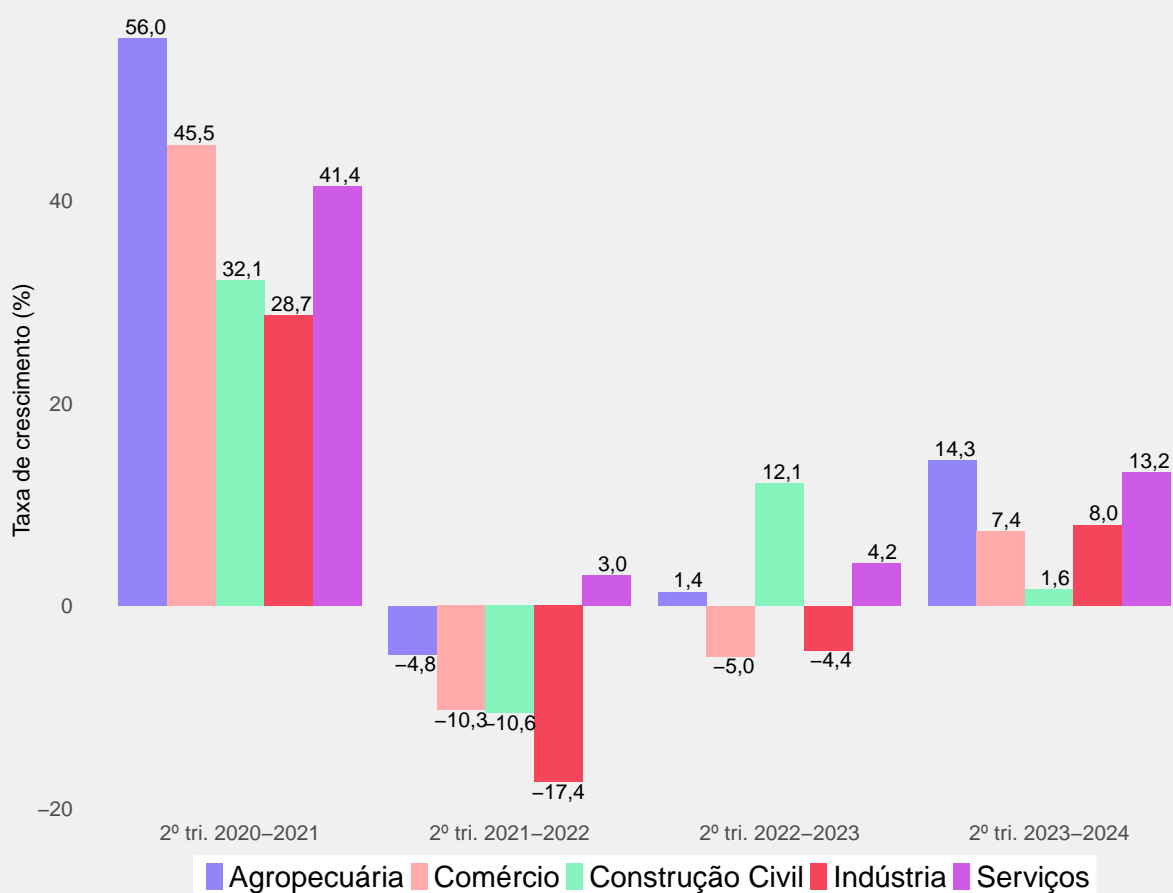


Figura 44 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Minas Gerais – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

## Rio de Janeiro

Tabela 47 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Rio de Janeiro – 2º trimestre de 2020 a 2024 .

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>66.179</b>	<b>93.846</b>	<b>81.136</b>	<b>80.637</b>	<b>87.343</b>
MEI	60.396	80.110	67.148	66.214	71.441
ME	4.413	10.419	10.631	10.928	12.400
EPP	1.370	3.317	3.357	3.495	3.502

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

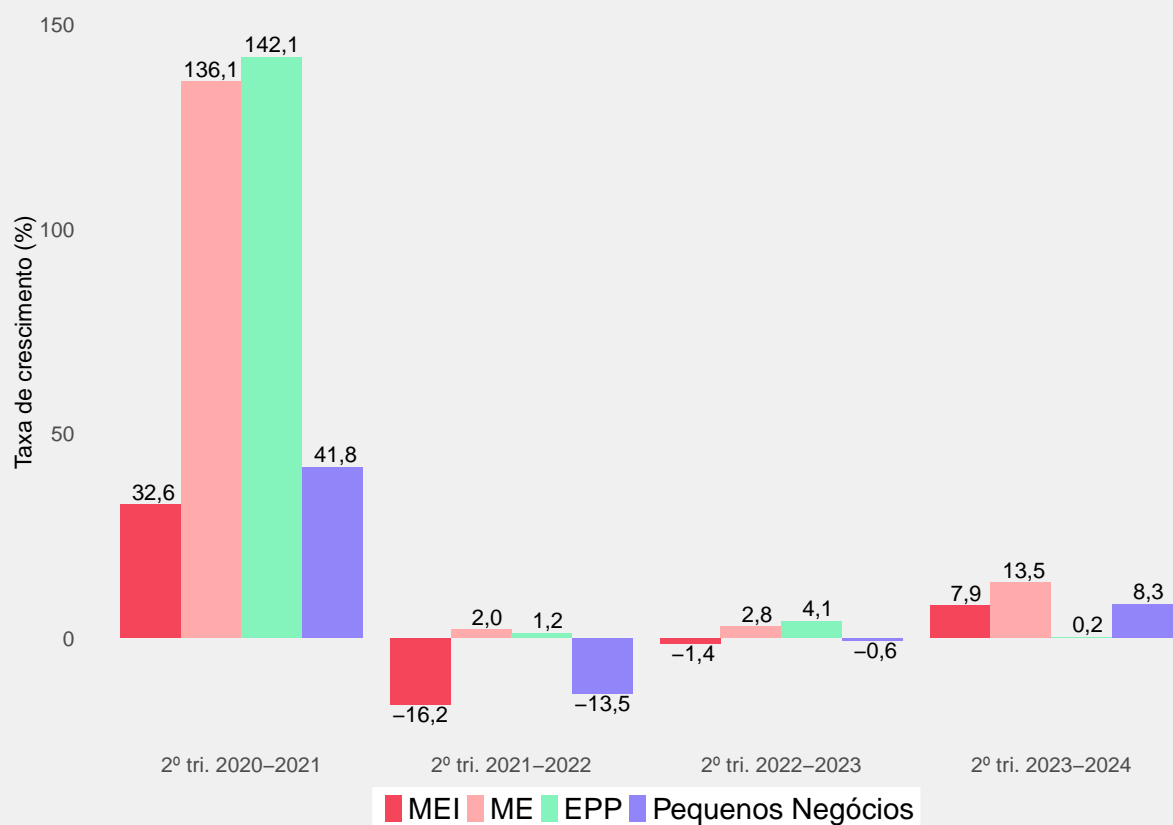


Figura 45 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Rio de Janeiro – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

Tabela 48 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Rio de Janeiro – 2º trimestre de 2020 a 2024 .

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>66.179</b>	<b>93.846</b>	<b>81.136</b>	<b>80.637</b>	<b>87.343</b>
Agropecuária	182	277	298	302	318
Comércio	17.291	24.073	20.122	19.039	19.821
Construção Civil	4.456	6.758	5.435	5.812	5.457
Indústria	6.542	8.152	6.147	6.181	6.699
Serviços	37.708	54.586	49.134	49.303	55.048

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

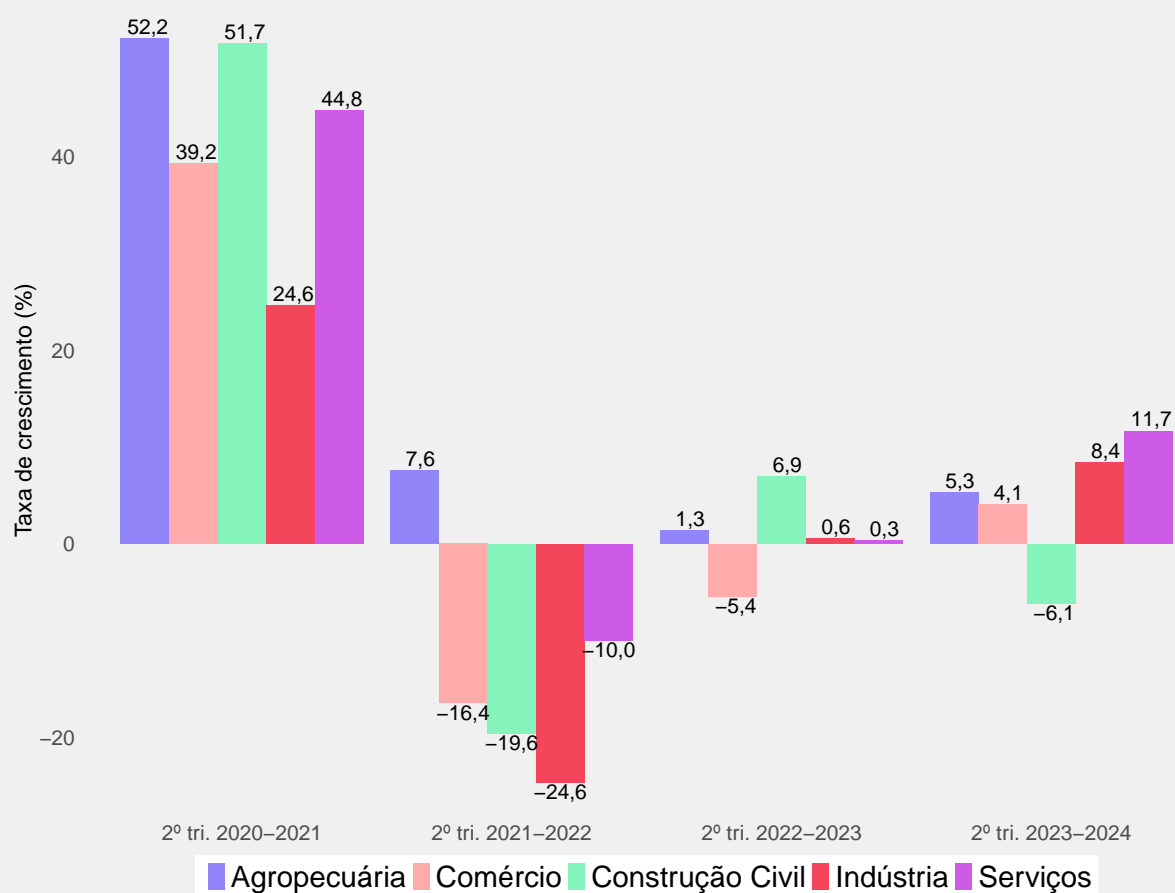


Figura 46 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Rio de Janeiro – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

## São Paulo

Tabela 49 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. São Paulo – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>177.533</b>	<b>274.925</b>	<b>289.585</b>	<b>280.651</b>	<b>319.046</b>
MEI	149.005	212.480	224.425	214.114	238.971
ME	22.541	49.518	51.591	52.345	63.183
EPP	5.987	12.927	13.569	14.192	16.892

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

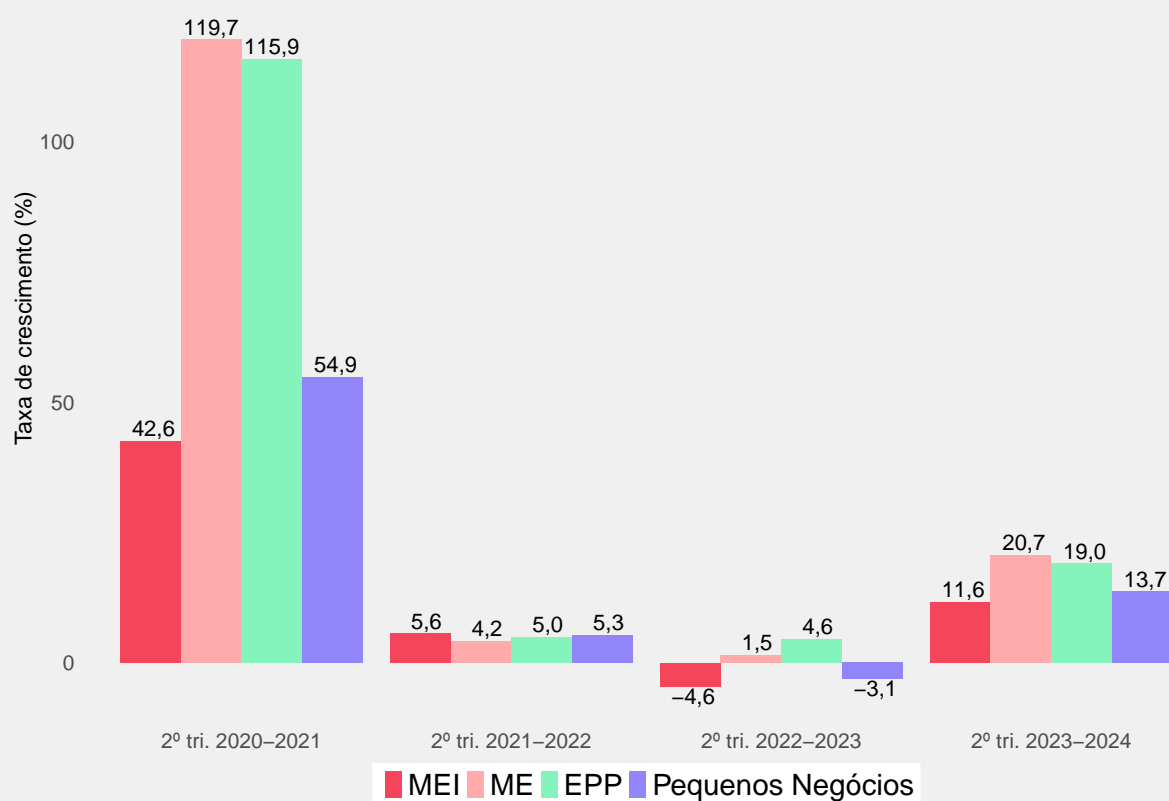


Figura 47 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. São Paulo – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

Tabela 50 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. São Paulo – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>177.533</b>	<b>274.925</b>	<b>289.585</b>	<b>280.651</b>	<b>319.046</b>
Agropecuária	765	1.237	1.187	1.214	1.527
Comércio	47.257	73.027	72.095	66.720	73.118
Construção Civil	12.208	18.194	19.090	18.241	19.398
Indústria	15.196	21.960	21.852	19.728	22.397
Serviços	102.107	160.507	175.361	174.748	202.606

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

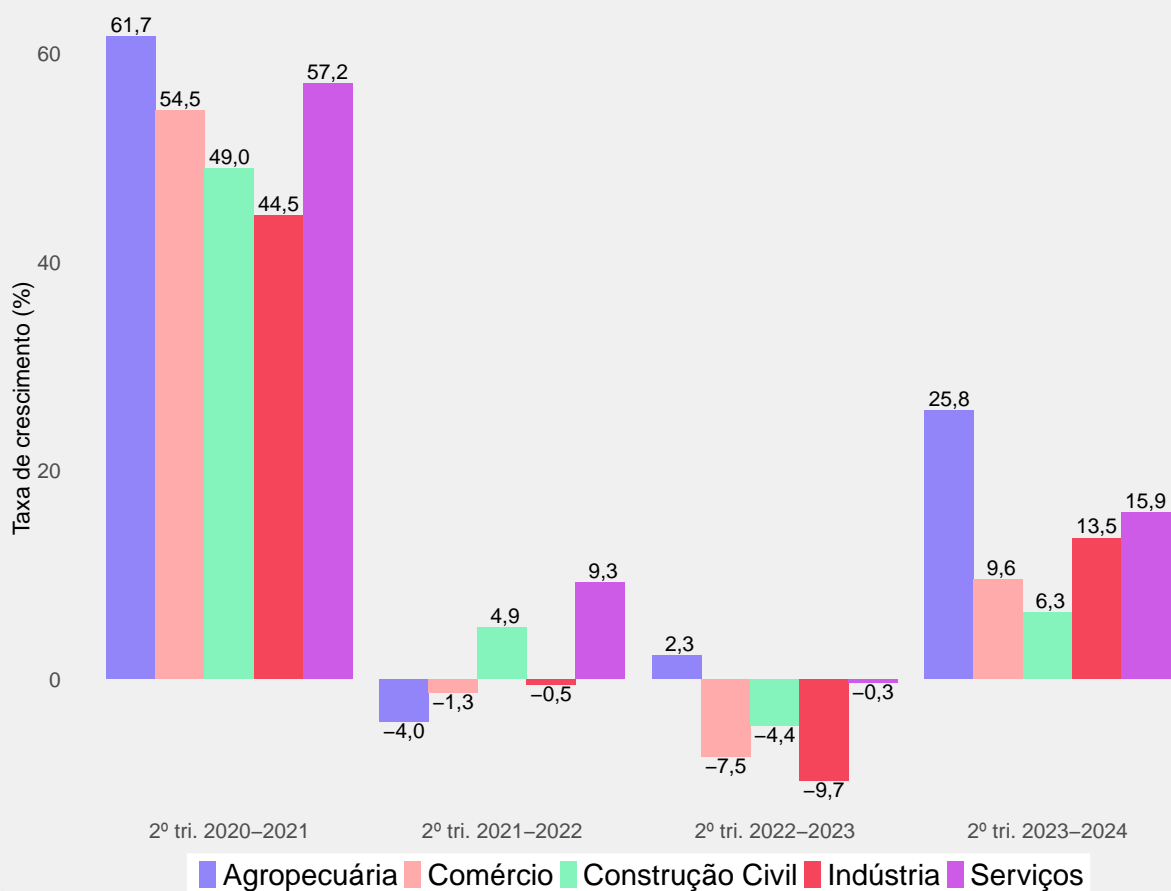


Figura 48 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica São Paulo – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

## REGIÃO SUL

## Paraná

Tabela 51 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Paraná – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>46.332</b>	<b>67.532</b>	<b>68.699</b>	<b>68.794</b>	<b>76.369</b>
MEI	36.355	51.318	52.350	51.854	56.660
ME	8.701	14.244	14.371	14.831	17.258
EPP	1.276	1.970	1.978	2.109	2.451

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

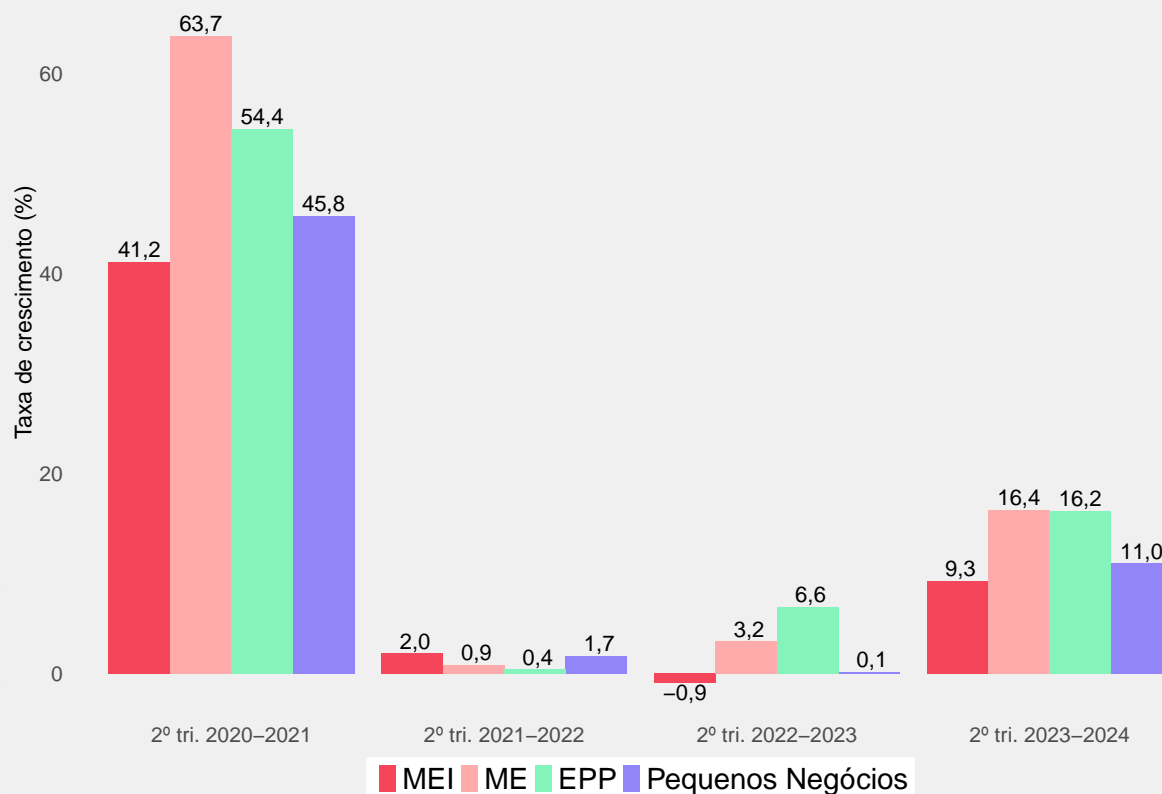


Figura 49 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Paraná – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

Tabela 52 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Paraná – 2º trimestre de 2020 a 2024 .

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>46.332</b>	<b>67.532</b>	<b>68.699</b>	<b>68.794</b>	<b>76.369</b>
Agropecuária	392	592	587	649	702
Comércio	13.386	18.738	17.474	16.887	17.397
Construção Civil	4.535	6.162	6.351	6.032	6.545
Indústria	4.646	6.657	6.134	5.843	6.297
Serviços	23.373	35.383	38.153	39.383	45.428

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

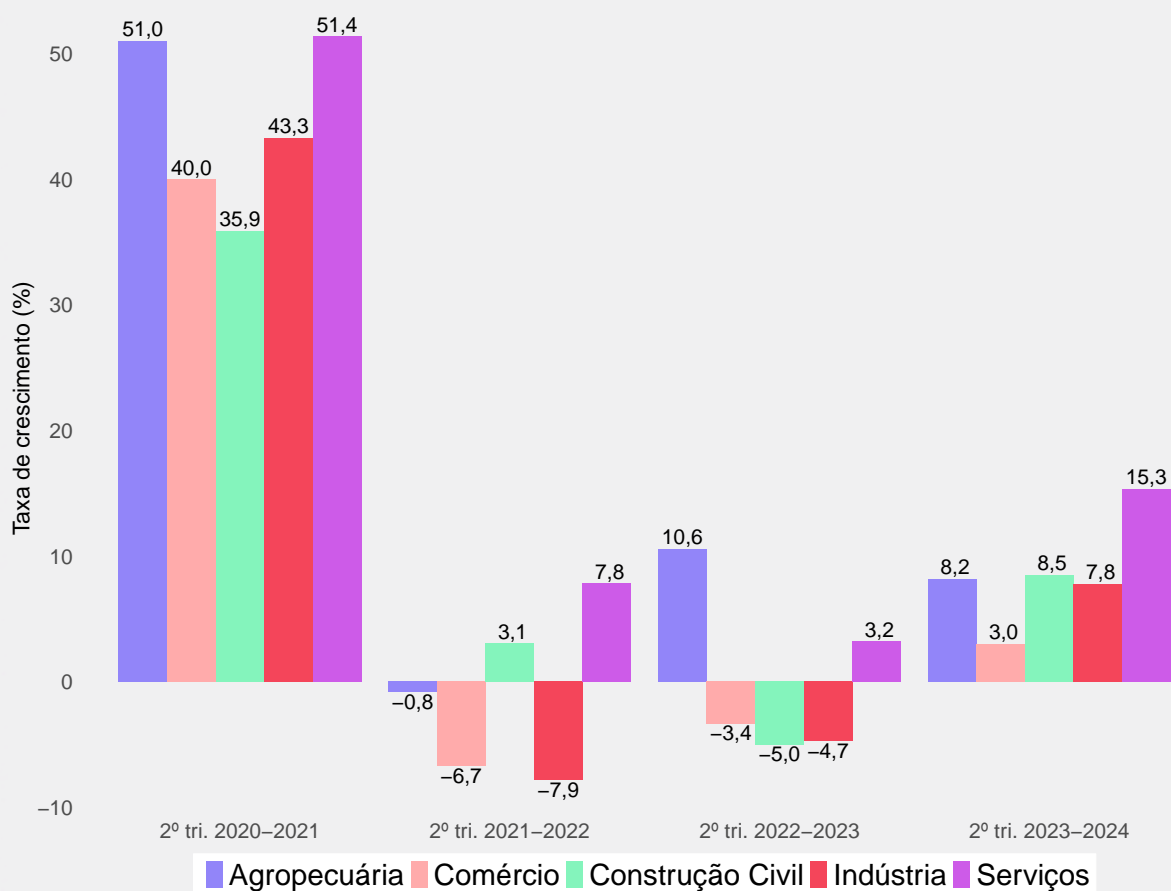


Figura 50 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Paraná – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.



## Rio Grande do Sul

Tabela 53 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Rio Grande do Sul – 2º trimestre de 2020 a 2024 .

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>40.702</b>	<b>59.226</b>	<b>57.953</b>	<b>57.243</b>	<b>56.573</b>
MEI	33.549	46.980	45.750	44.502	43.983
ME	5.921	10.107	10.296	10.477	10.399
EPP	1.232	2.139	1.907	2.264	2.191

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

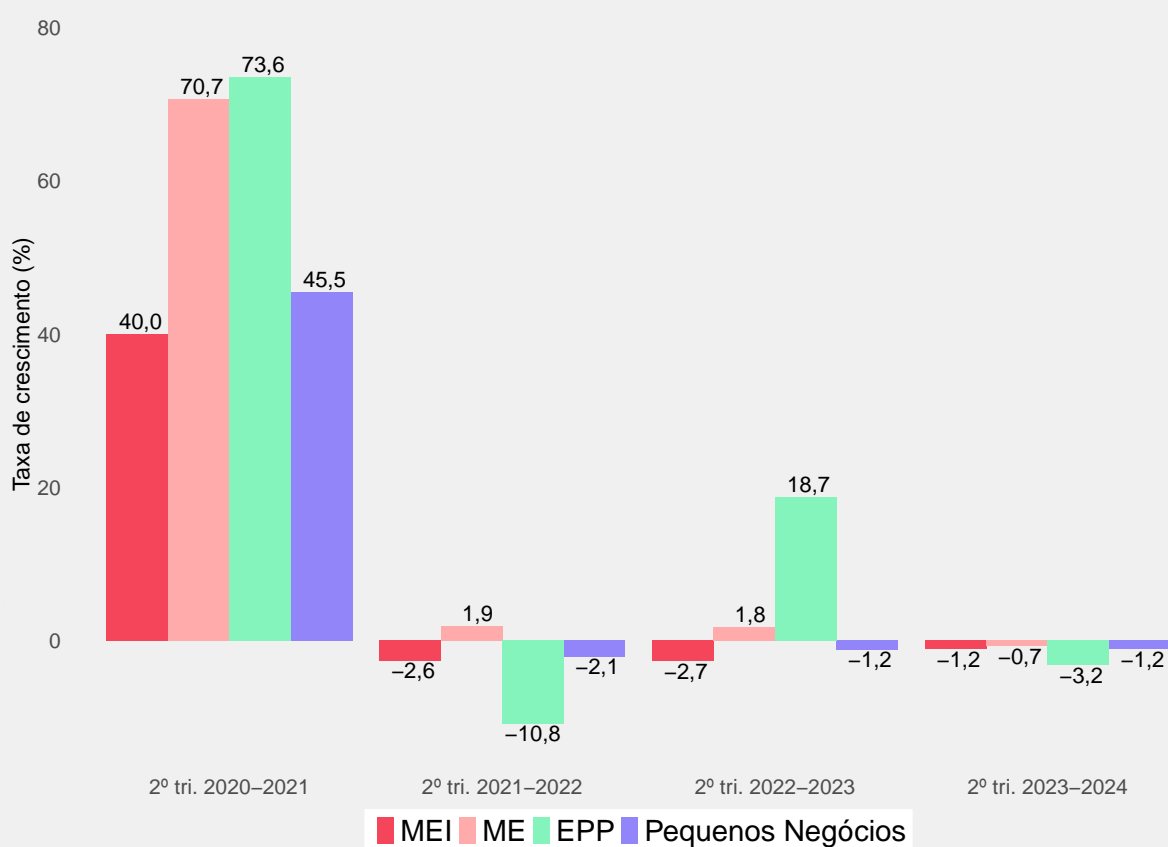


Figura 51 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Rio Grande do Sul – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

Tabela 54 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Rio Grande do Sul – 2º trimestre de 2020 a 2024 .

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>40.702</b>	<b>59.226</b>	<b>57.953</b>	<b>57.243</b>	<b>56.573</b>
Agropecuária	330	457	471	537	539
Comércio	12.102	16.601	15.262	14.479	13.340
Construção Civil	4.066	5.581	5.371	5.330	5.251
Indústria	4.221	6.256	5.464	4.977	4.982
Serviços	19.983	30.331	31.385	31.920	32.461

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

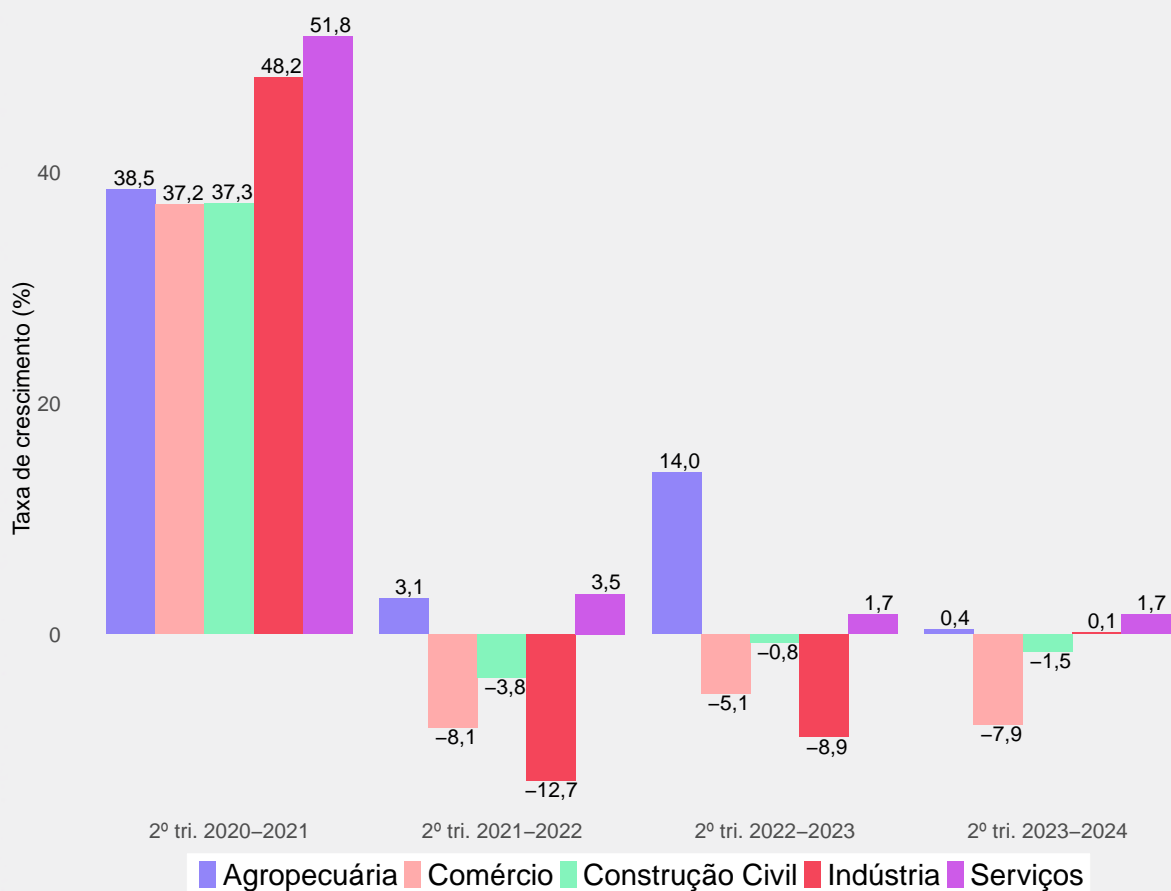


Figura 52 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Rio Grande do Sul – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

## Santa Catarina

Tabela 55 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Santa Catarina – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>35.672</b>	<b>50.892</b>	<b>53.170</b>	<b>55.100</b>	<b>61.788</b>
MEI	28.634	39.556	41.572	42.672	47.090
ME	5.799	9.350	9.691	10.397	12.414
EPP	1.239	1.986	1.907	2.031	2.284

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

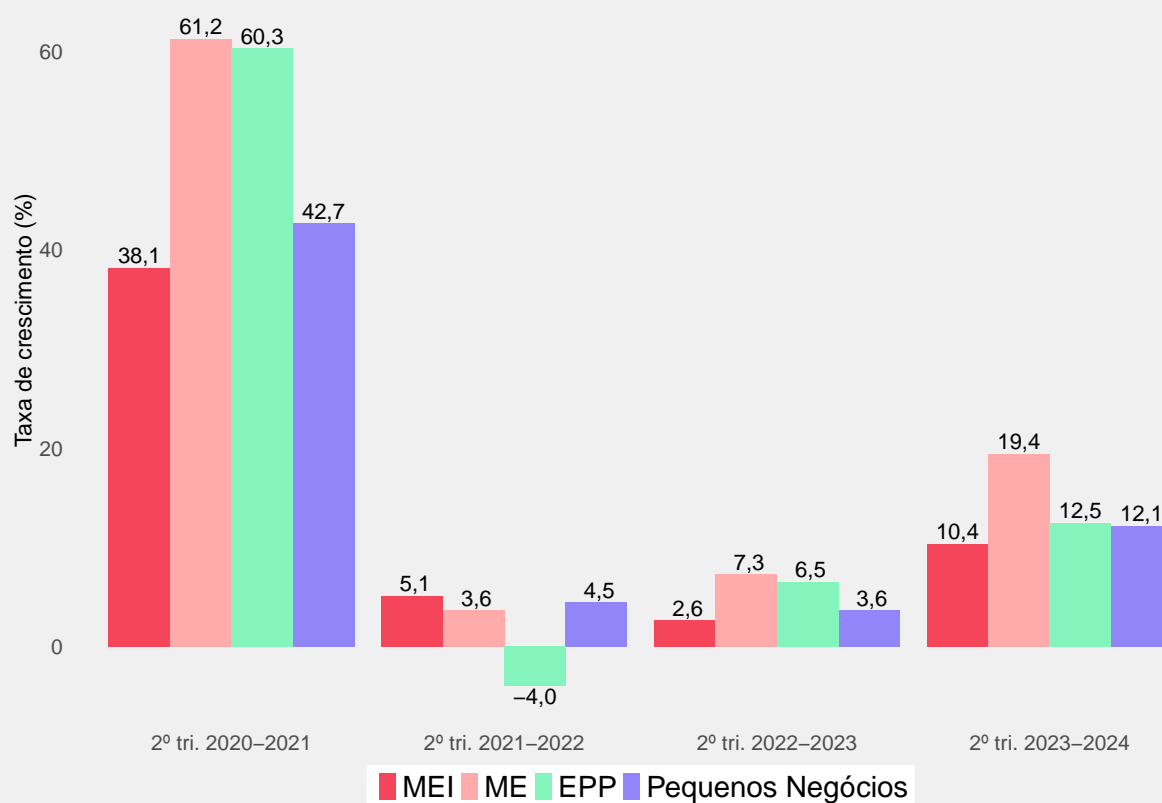


Figura 53 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Santa Catarina – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

Tabela 56 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Santa Catarina – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>35.672</b>	<b>50.892</b>	<b>53.170</b>	<b>55.100</b>	<b>61.788</b>
Agropecuária	200	321	304	356	454
Comércio	9.328	12.923	12.496	12.431	12.927
Construção Civil	3.643	4.800	5.074	5.013	5.379
Indústria	4.325	6.146	5.911	5.713	6.575
Serviços	18.176	26.702	29.385	31.587	36.453

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

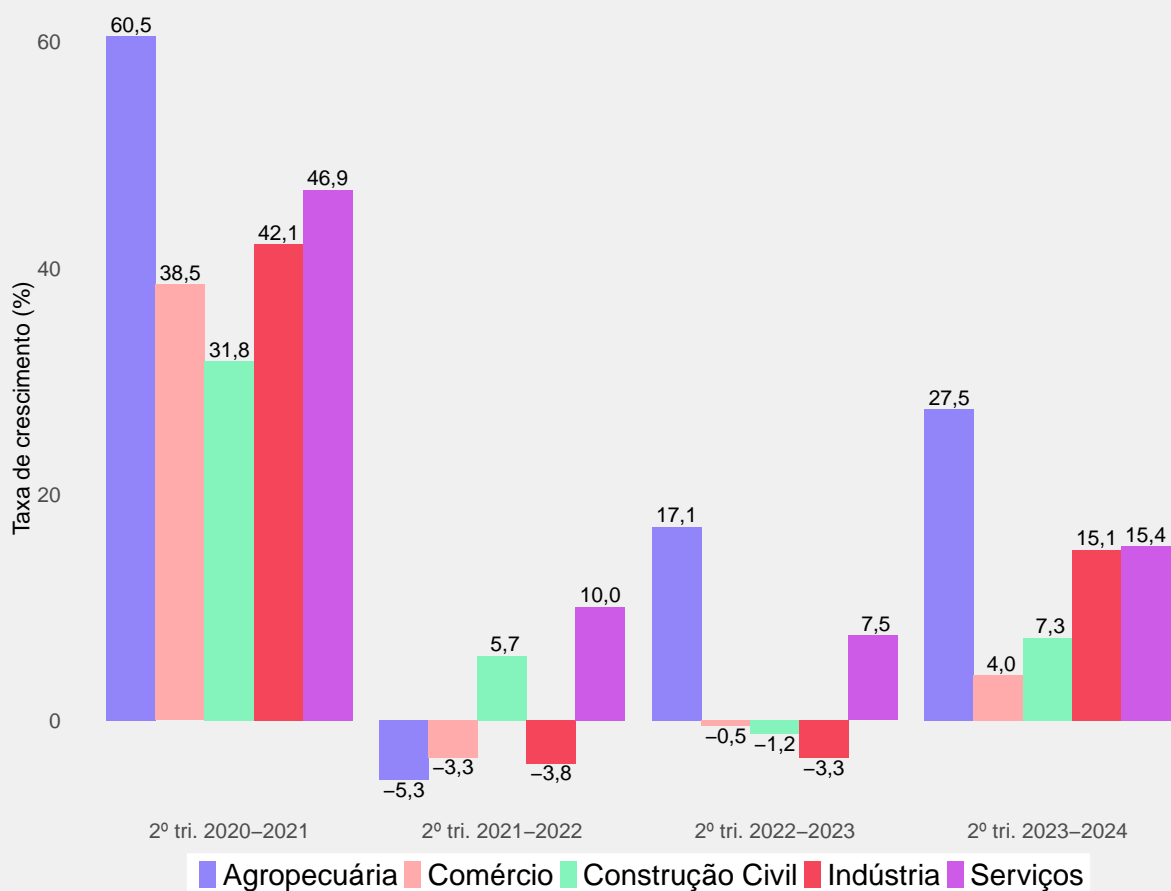


Figura 54 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Santa Catarina – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

## REGIÃO CENTRO-OESTE

**Distrito Federal**

Tabela 57 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Distrito Federal – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>13.101</b>	<b>18.763</b>	<b>19.607</b>	<b>18.329</b>	<b>19.937</b>
MEI	10.348	13.765	14.565	13.008	14.079
ME	2.172	4.031	4.067	4.290	4.738
EPP	581	967	975	1.031	1.120

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

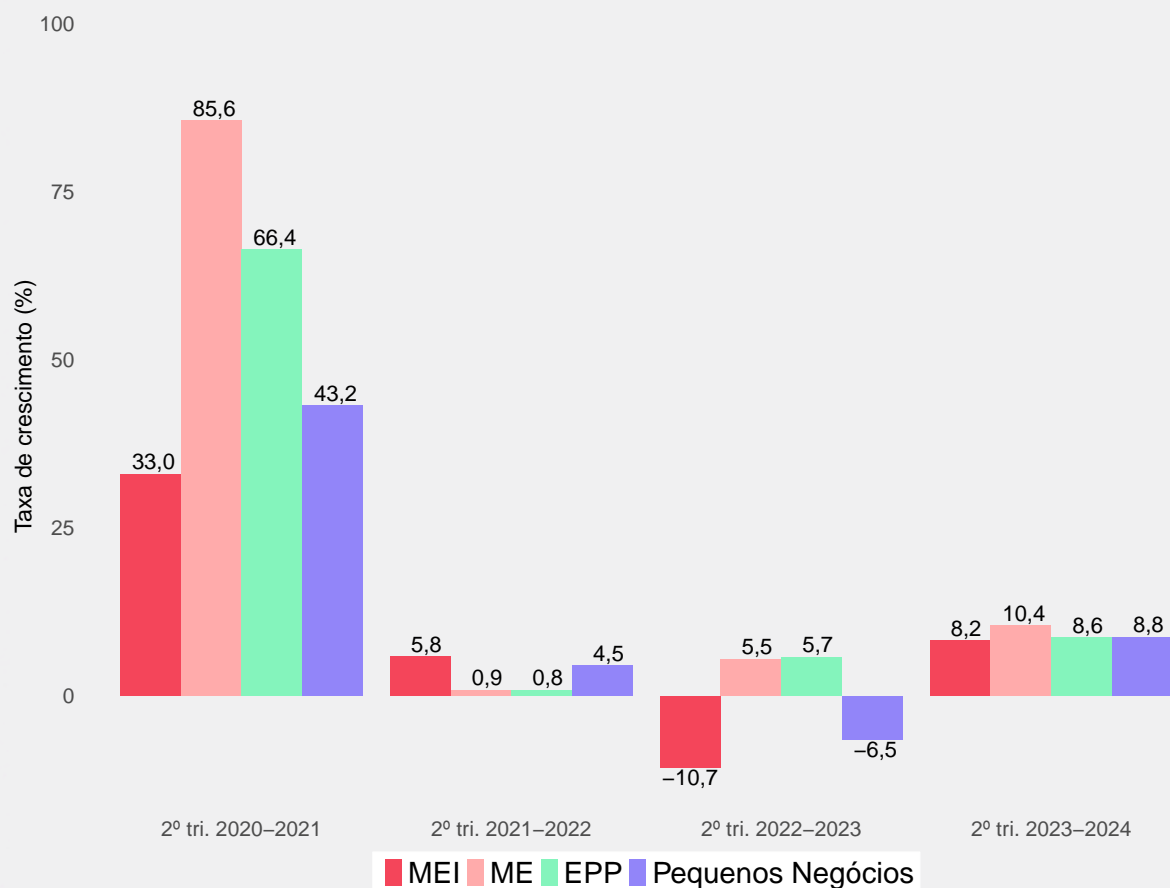


Figura 55 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Distrito Federal – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

Tabela 58 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Distrito Federal – 2º trimestre de 2020 a 2024 .

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>13.101</b>	<b>18.763</b>	<b>19.607</b>	<b>18.329</b>	<b>19.937</b>
Agropecuária	34	71	96	82	94
Comércio	3.573	5.065	4.766	4.428	4.433
Construção Civil	810	1.078	1.192	1.046	1.005
Indústria	1.017	1.200	1.166	1.003	1.075
Serviços	7.667	11.349	12.387	11.770	13.330

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

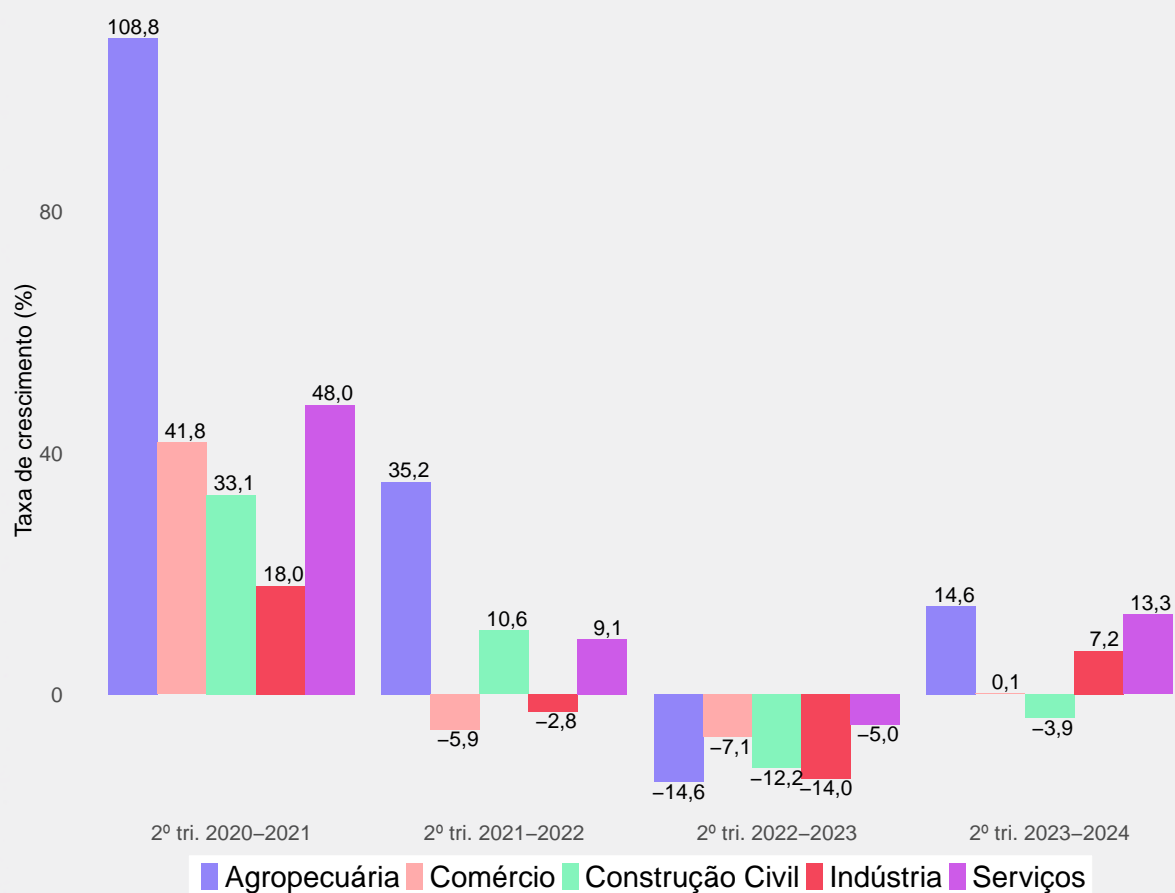


Figura 56 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Distrito Federal – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

## Goiás

Tabela 59 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Porte.  
Goiás – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>26.282</b>	<b>38.054</b>	<b>38.982</b>	<b>38.264</b>	<b>42.957</b>
MEI	20.795	29.231	30.321	29.388	32.669
ME	4.752	7.613	7.435	7.563	8.712
EPP	735	1.210	1.226	1.313	1.576

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

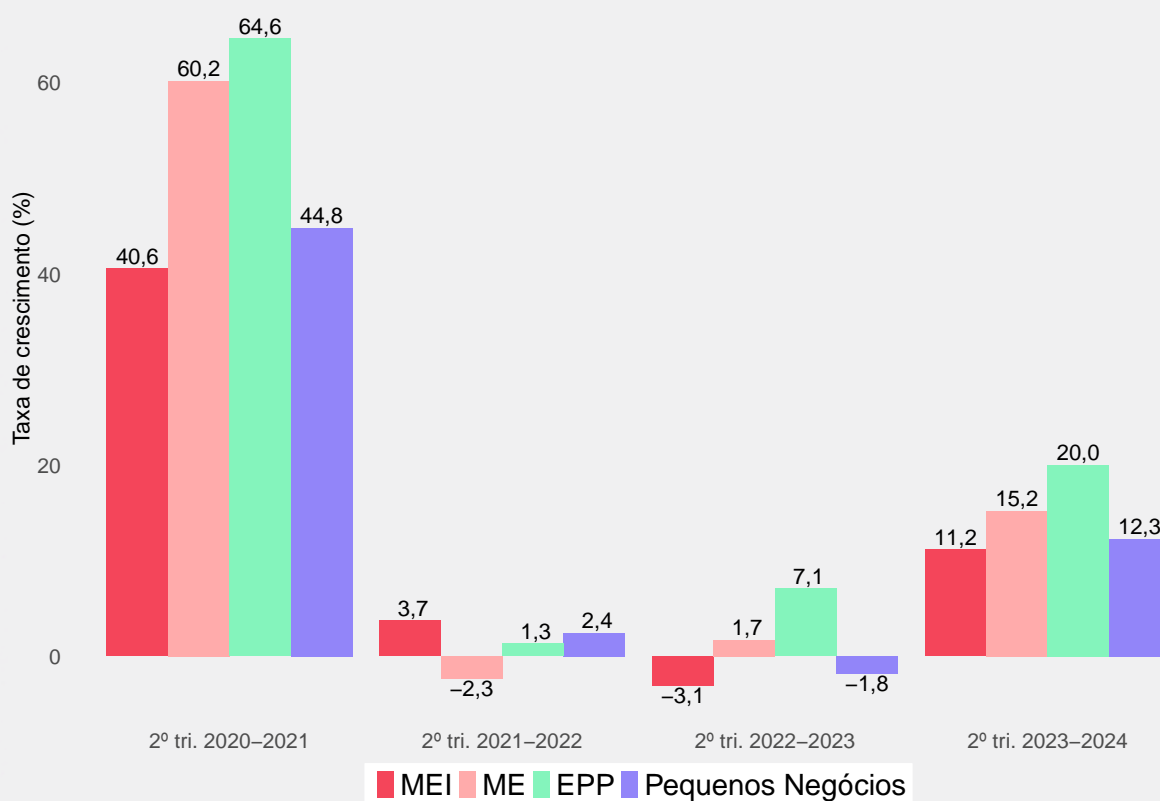


Figura 57 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Porte.  
Goiás – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

Tabela 60 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Goiás – 2º trimestre de 2020 a 2024 .

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>26.282</b>	<b>38.054</b>	<b>38.982</b>	<b>38.264</b>	<b>42.957</b>
Agropecuária	290	423	436	502	612
Comércio	8.561	12.163	11.508	10.989	11.566
Construção Civil	2.067	2.836	2.992	3.023	3.357
Indústria	2.570	3.634	3.284	3.261	3.407
Serviços	12.794	18.998	20.762	20.489	24.015

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

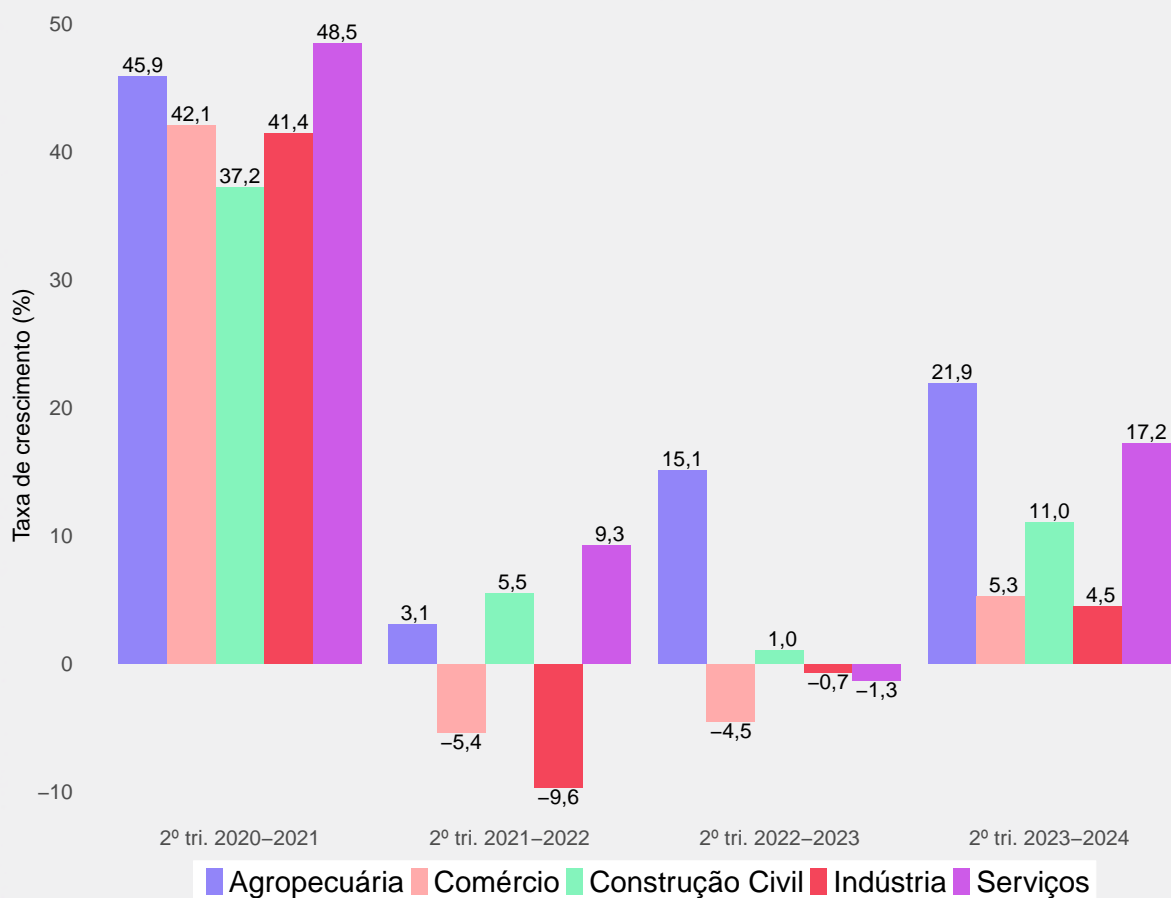


Figura 58 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Goiás – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.



## Mato Grosso do Sul

Tabela 61 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Mato Grosso do Sul – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>10.105</b>	<b>12.285</b>	<b>13.448</b>	<b>12.806</b>	<b>14.285</b>
MEI	8.329	9.716	10.801	9.963	11.048
ME	1.422	2.083	2.061	2.210	2.471
EPP	354	486	586	633	766

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

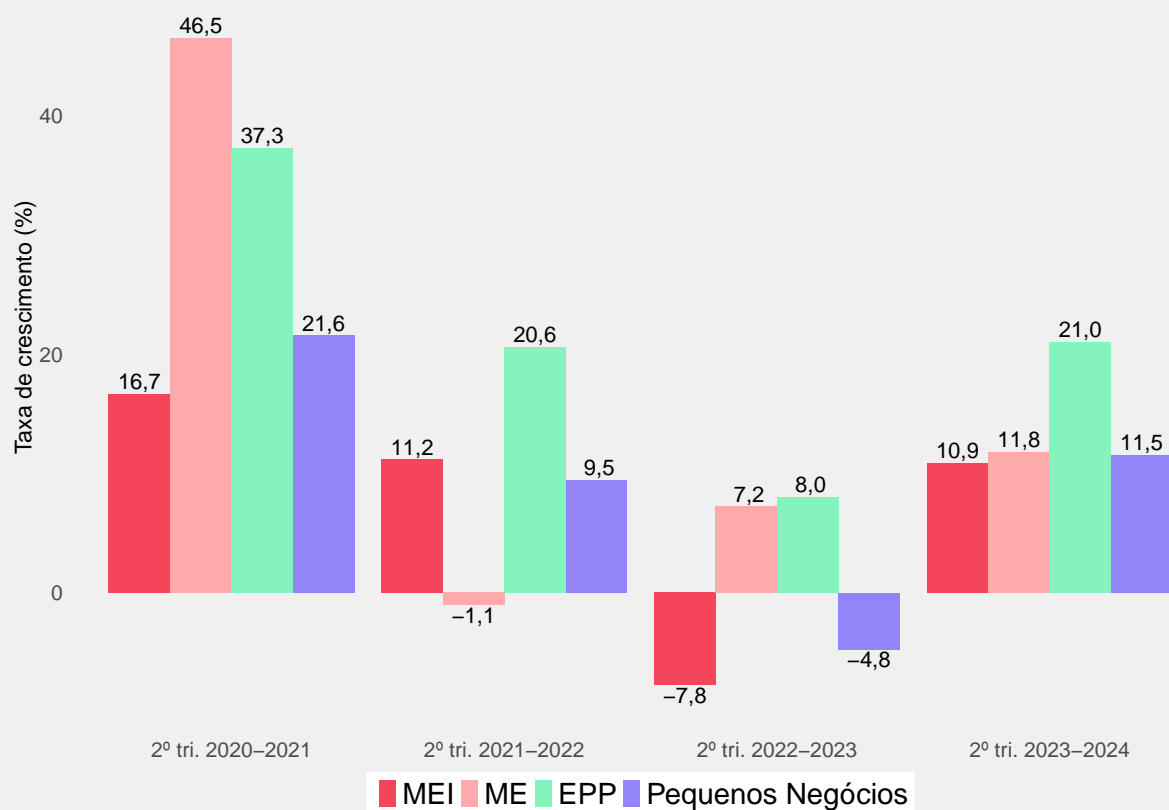


Figura 59 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Mato Grosso do Sul – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

Tabela 62 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Mato Grosso do Sul – 2º trimestre de 2020 a 2024 .

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>10.105</b>	<b>12.285</b>	<b>13.448</b>	<b>12.806</b>	<b>14.285</b>
Agropecuária	181	275	253	269	280
Comércio	3.247	3.733	4.215	3.585	3.756
Construção Civil	963	1.206	1.293	1.153	1.351
Indústria	851	927	987	911	1.075
Serviços	4.863	6.144	6.700	6.888	7.823

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

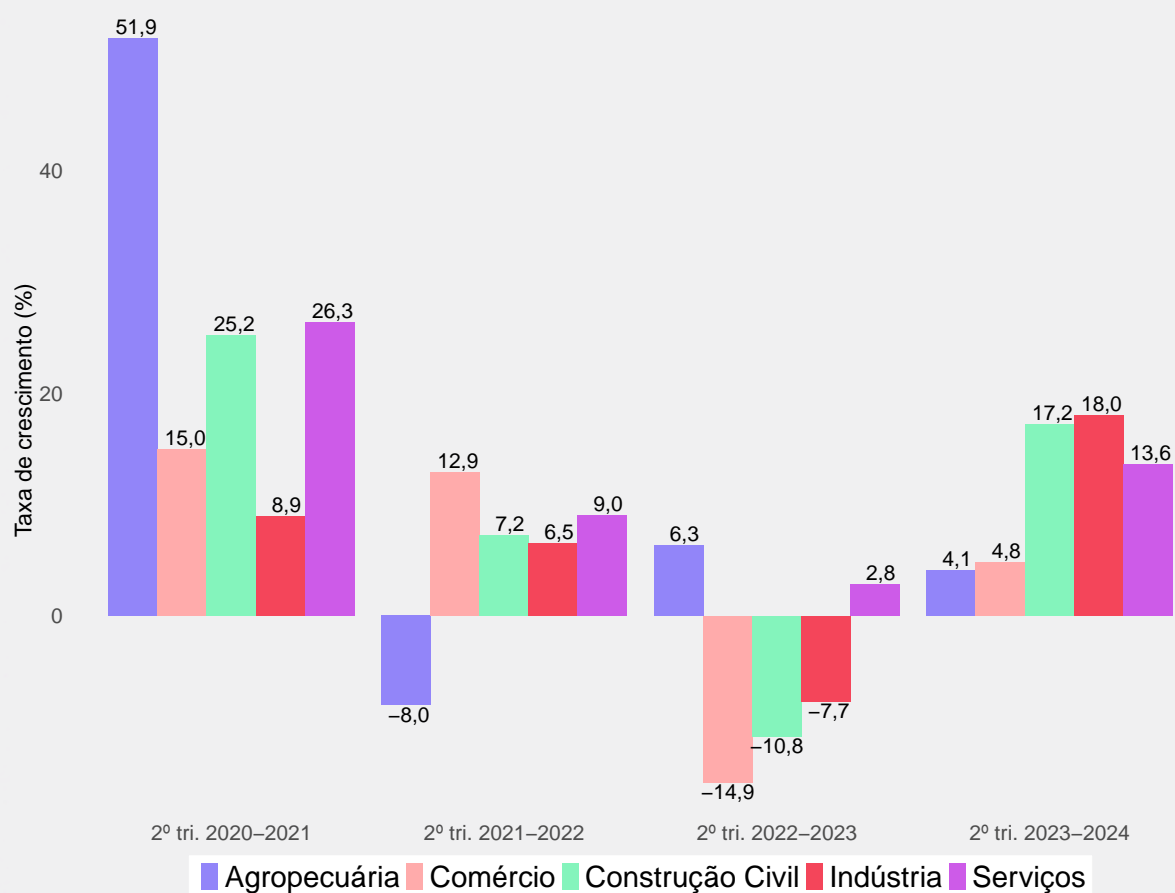


Figura 60 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Mato Grosso do Sul – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

## Mato Grosso

Tabela 63 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Mato Grosso – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>14.655</b>	<b>19.001</b>	<b>21.161</b>	<b>21.868</b>	<b>24.228</b>
MEI	11.379	14.201	15.885	16.007	17.951
ME	2.559	3.732	4.042	4.330	4.631
EPP	717	1.068	1.234	1.531	1.646

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

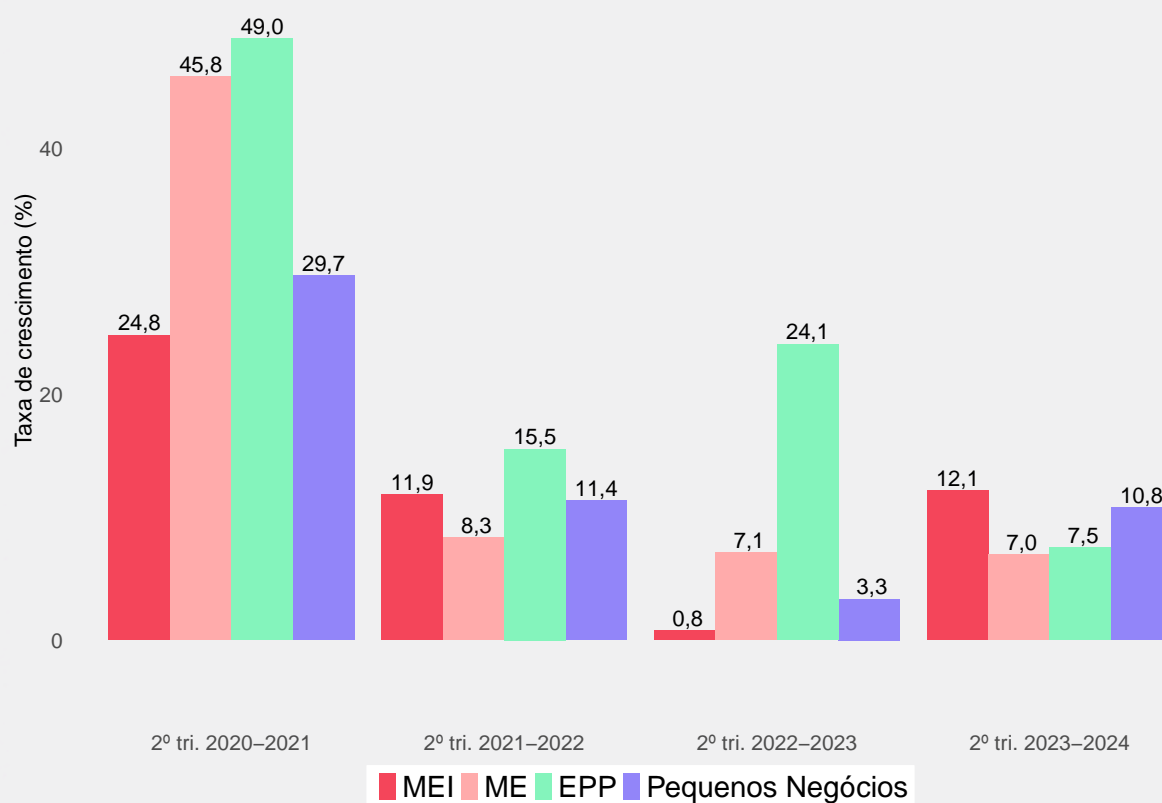


Figura 61 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Porte. Mato Grosso – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

Tabela 64 – Série histórica trimestral do número de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Mato Grosso – 2º trimestre de 2020 a 2024 .

Porte	2º tri. 2020	2º tri. 2021	2º tri. 2022	2º tri. 2023	2º tri. 2024
<b>Total</b>	<b>14.655</b>	<b>19.001</b>	<b>21.161</b>	<b>21.868</b>	<b>24.228</b>
Agropecuária	304	420	500	592	632
Comércio	4.383	5.993	6.178	6.088	6.249
Construção Civil	1.803	1.963	2.110	2.266	2.397
Indústria	1.197	1.624	1.642	1.736	1.898
Serviços	6.968	9.001	10.731	11.186	13.052

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

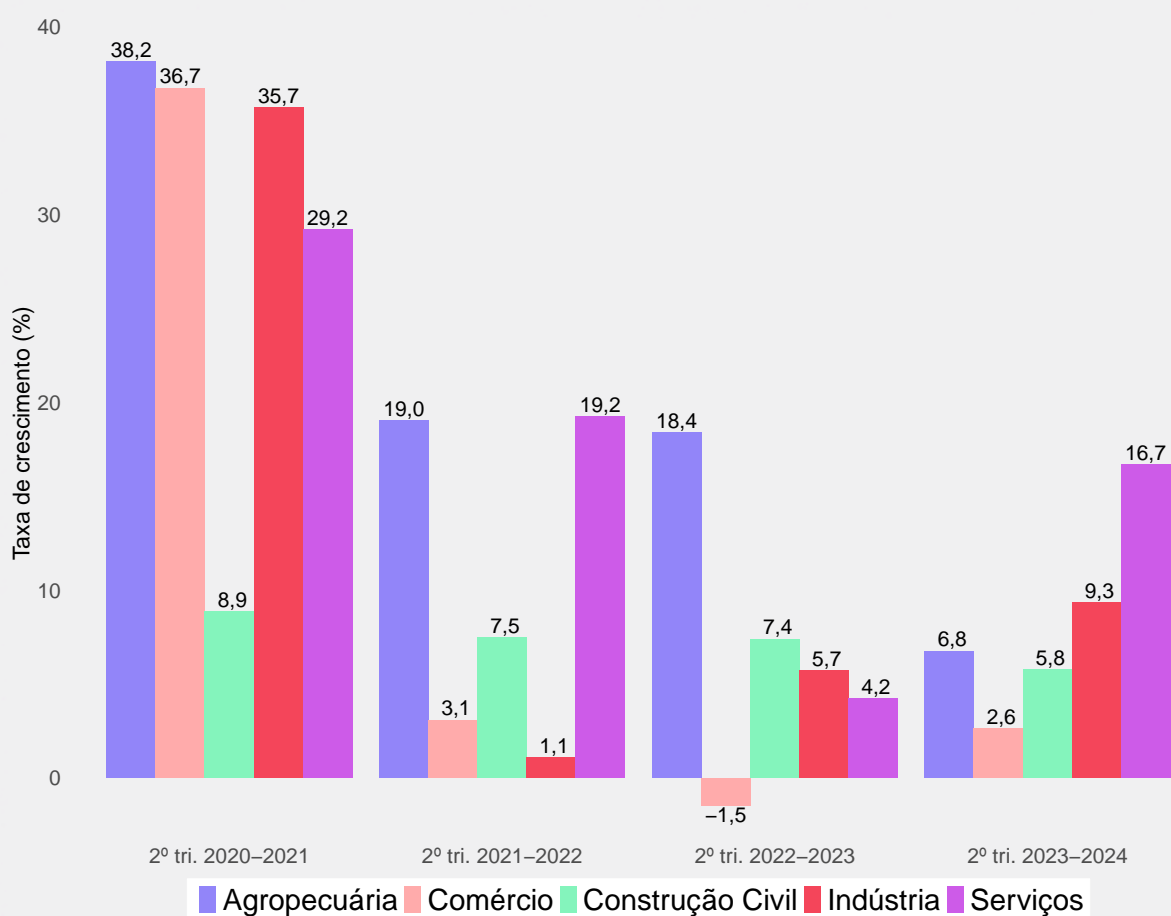


Figura 62 – Taxa de crescimento trimestral de aberturas de Pequenos Negócios por Setor de Atividade Econômica. Mato Grosso – 2º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.



**SEBRAE**

